FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 374

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A votação da O. N. U.

Prestes a terminar os trabalhos da XVII sessão, a Assembleia Geral da O. N. U. votou ontem mais uma moção afro-asiática relativa aos territórios ultramarinos portugueses. Desta vez, porém, modificou-se sensivelmente a nosso favor a atmosfera que reinava nas Nações Unidas e quebrou-se, de certo modo, aquele isolamento a que estávamos votados. Já não deparámos, pelo menos, o que não deixa de ser significativo, com aquela incompreensão e aquela falta de solidariedade dos nossos aliados da N. A. T. O., dos quais tinhamos compreensíveis razões de queixa.

Votaram contra a moção afro-asiática 14 países, entre os quais se inclui a maioria dos nossos aliados, e abstiveram-se 18, contando-se entre estes os restantes, com uma excepção apenas: a da Islandia, que se encontrava ausente. Isto quer dizer que as potências ocidentais compreenderam, finalmente, a razão de Portugal e o bem fundado dos argumentos que temos oposto, na O. N. U., à campanha de difamação desencadeada contra nós pelos países afro-asiáticos recém-chegados à independência e pelos do bloco soviético, com cuja simpatia não podiamos contar em caso algum.

E' conveniente recordar que na última sessão da O. N. U., há pouco mais de um ano, uma moção idêntica foi aprovada por 73 votos e apenas dois contra: os de Portugal e da África do Sul. Registaram-se, portanto, nítidos progressos a favor da posição de Portugal, o que não pode deixar de nos causar viva satisfação, por verificarmos que os países cujo voto pode considerar-se mais significativo se desligaram das soluções extremistas recomendadas pela maioria afro-asiática e pelos países que com ela alinharam nos ataques a Portugal e à sua política ultramarina. Embora mantendo uma atitude de princípio, de que ainda não abdicaram, e que foi definida nas moções aprovadas pela O. N. U. em Dezembro de 1960 sobre o direito à independência pe-

(Continua na página seguinte)

«A REPÚBLICA MODERNA» — uma série de artigos de Pierre Mendés France no «Diário de Lisboa»

Iniciamos amanhã a publicação de uma série de artigos em que se condensam as passagens e conceitos mais relevantes de «A Republica Moderna», o ultimo trabalho do nosso ilustre colaborador Pierre Mendés France, cuja autoridade e prestígio há muito ultrapassaram as fronteiras do seu país. O êxito alcançado por esse trabalho cuja tiragem, em pouco tempo, excedeu cem milhares de exemplares, constitui o seu melhor elogio. Trata-se de uma obra fundamental que, na bibliografia das ideias políticas e sociais, avulta como valioso depoimento de um observador meticuloso e objectivo, persistentemente empenhado no esclarecimento e estudo das questões que mais interessam e apaixonam os homens do nosso tempo.

A adaptação das instituições democráticas e dos sistemas representativos, que são a sua expressão corrente, ás realidades da era revolucionária em que vivemos, é tarefa que exige vigilancia, compreensão e o culto dos princípios em que

(Continua na 15.ª página)

A sr.ª Jacqueline Kennedy é a primeira dama dos Estados Unidos, não apenas por ser a esposa do Presidente da Republica, mas porque á sua volta mantém a aura de popularidade que vai dos salões de modas ás festas infantis. Aqui a vemos a distribuir guloseimas e lembranças aos jovens moradores da «Aldeia dos Novos», perto de Washington. Entre eles muitas crianças de cor, numa convivência de raças que é um exemplo para alguns estados americanos

Vão recomeçar as emissões da B. B. C. para Portugal

LONDRES, 19. — A Bristish Broadcasting Corporation (B. B. C.) anunciou que recomeçará as suas emissões para Portugal no princípio do próximo ano.

As emissões, que consistirão de um noticiário internacional com base na Imprensa britanica, estarão no ar durante 30 minutos, cada dia.

O SERVIÇO EM PORTUGUÊS FORA SUPRIMIDO EM 1957, APÓS 18 ANOS DE EMISSÕES

O serviço em português da B. B. C. que esteve no ar desde Junho de 1939, foi suprimido em 1957 como medida de economia, após 18 anos de missão. — (R.).

O encontro Kennedy-Macmillan é considerado pela Imprensa inglesa menos cordial que os anteriores

LONDRES, 19. — Nos seus telegramas de Nassau, os correspondentes e enviados especiais da Imprensa inglesa são unanimes em dizer que as conversações Kennedy-Macmillan parecem bem menos cordeais que as anteriores e entendem que serão, decerto, decisivas para o futuro da força nuclear britanica.

O enviado do «Times» escreve: «O que está em causa não é sómente a carreira política de Macmillan, mas o futuro da Grã-Bretanha como potência nuclear independente, bem como o das relações especiais entre Londres e Washington».

O PRIMEIRO CONTACTO: BASTANTE FRIO E PROTOCOLAR

Para o «Daily Mail», este encontro é «crítico». Macmillan «deu a entender claramente, desde a primeira hora, que a Grã-Bretanha está resolvida a continuar a ser uma potência nuclear independente. Mas os seus principais conselheiros admitem que não tem a convicção de que seja esta a intenção do Governo norte-americano.

Segundo o correspondente do «Daily Express», o primeiro contacto, no aeroporto, dos dois estadistas foi bastante frio e protocolar. «Depois, o presidente Kennedy surpreendeu o seu interlocutor colocando a questão katanguesa no primeiro plano da agenda dos temas a discutir. Deu a entender que

(Continua na 16.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. Oliveira Salazar, trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

A CRISE ALEMÃ — 2

O povo alemão mostrou que não quer perder de novo a liberdade

por ATTICUS

PARIS, Dezembro. — O movimento da opinião publica alemã, a propósito do caso «Spiegel», revelou-se brusca e inesperadamente e sob as mais diversas formas. Houve manifestações publicas de indivíduos de todas as classes sociais e partidos políticos, de organizações de juventude, de estudantes, de intelectuais, de professores universitários, etc. A Alemanha Federal parecia abalada, de um extremo a outro. Não se tratava, porém, de protestos platónicos, mas de um autentico levantamento popular com o qual o povo alemão mostrava ter consciência dos riscos que corria a sua liberdade. Na acção do ministro Strauss contra o «Spiegel» esse povo não viu apenas um acto de vingança contra um adversário incómodo, que era preciso eliminar a todo o custo, mas, principalmente, o regresso aos métodos que deviam estar para sempre banidos da vida política do país, aplicados de novo com o mesmo objectivo do passado — quebrar qualquer tentativa de oposição a uma política. O que estava a passar-se mostrava, á luz do dia, que havia um «poder paralelo» o qual, colocado acima da lei e da Constituição, podia impunemente violá-las escapando á fiscalização parlamentar e agindo discricionária-

(Continua na 14.ª página)

O Chefe do Estado, rodeado pelo prof. Ramos e Costa, director da Faculdade de Ciências e pelos seus companheiros do curso de 1912 — general Valente de Carvalho, almirantes Filipe Castela e Guerreiro de Brito, eng.º Miranda Coutinho e comandante Carlos Loureiro — ouve a saudação da dr.ª D. Maria Julia da Costa Canhão, durante a visita de hoje á Faculdade de Ciências
(Ler notícia na página central)

Querido Brasil — IV

por MANUEL JOSÉ HOMEM DE MELLO

Associadas á beleza estonteante de toda a Guanabara, as inumeras *favelas* em que se converteram quase todos os morros do Rio de Janeiro constituem o mais pungente espectáculo da geografia humana do Brasil.

Gente de confusas procedências, de todas as raças e credos, ali se vem amalgamando em corrente inesgotável, como se fora um tumor maligno sem possibilidade de cura e de contensão. Há hoje no Rio, para cima de 750 mil *afavelados*.

Ora foi precisamente (e paradoxalmente) a construção do sistema rodoviário que Kubitschek idealizou e em grande parte concretizou, que veio contribuir para o galopante acréscimo do numero de *afavelados*.

As estradas e as vias férreas que, em teoria, se propunham facilitar

(Continua na 14.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Está adiantada a construção dos carros para o corso do Carnaval do Estoril

Ao mesmo tempo que a respectiva comissão organizadora procura dar cumprimento aos planos do próximo Carnaval Internacional do Estoril, trabalha-se activamente nas duas dezenas de gigantescos carros alegóricos para o tradicional corso.

Muitos desses carros, de dimensões consideráveis e incontestável valor artístico, estão já práticamente prontos. A avaliar pelo trabalho já realizado e pelas maquetas dos carros que ainda se construirão nos estaleiros de Alcoitão, pode assegurar-se que os dois corsos do Carnaval Internacional do Estoril de 1963 serão os mais luzidos de sempre.

Este carro, denominado «As mil e uma noites» será apresentado pela Estoril-Sol e nele está bem patente a riqueza das decorações orientais, que os marajás se orgulham de ostentar. Três califas cavalgam num crescente, com movimento. Outros pormenores do carro, que tem dez metros de comprimento e oito de altura, têm também movimento, o que dá ao carro aspecto imponente

A votação da O. N. U.

(Continuação da página anterior)

la via da autodeterminação dos territórios africanos onde se exerce a soberania de nações europeias, os países que votaram agora a nosso favor manifestaram-se cantra aquela parte da moção em que os proponentes pretendiam agravar a nossa situação, ou seja a obrigatoriedade da independência imediata a conceder aos territórios ultramarinos portugueses e a aprovação de sanções que incluem o embargo ao fornecimento de armas.

Verifica-se, deste modo, uma diferenciação nítida entre a atitude dos afro-asiáticos e a dos nossos aliados da N. A. T. O., que não nos faltaram, desta vez, com o seu apoio moral, rejeitando a doutrina cominatória que tende a agravar a posição do nosso País.

O envio de delegados da O. N. U. a Angola e Moçambique proposto pelo delegado americano foi aceite pelo Governo português com a reserva de que essa aceitação não implica qualquer alteração na atitude assumida anteriormente por Portugal, e que não se insere, portanto, no quadro do artigo 73.º da Carta, que diz respeito aos territórios não-autónomos. Não podemos ignorar, porém, que no texto do projecto americano se acentuava que esta diligência conciliatória não prejudica as conclusões dos relatórios das comissões dos Dezassete e dos Sete, que o Governo português rejeita «in limine».

Seja como for, é de elementar justiça pôr em relevo o papel desempenhado, nesta difícil emergência, pela diplomacia portuguesa e a acção incansàvelmente desenvolvida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros no sentido de esclarecer o ponto de vista português e destruir o acervo de calúnias e falsidades que acerca da posição portuguesa têm curso legal na O. N. U.

A «GIOCONDA» chega hoje a Nova York em cabina de luxo do «France»

Uma das maiores preciosidades do Louvre concluiu hoje a travessia do Atlântico Norte em camarote de luxo do mais belo navio do Mundo: a célebre «Gioconda» que chegaria, por si só, para imortalizar Leonardo da Vinci, chegou aos Estados Unidos a bordo do «France», para figurar, durante três semanas, na National Gallery.

No camarote n.º 475, em que a célebre tela viajou como uma «princesa da arte», embora envolvida numa impenetrável embalagem, incombustível e insubmersível, houve o cuidado de manter a temperatura fixa de 18 graus. Um serviço especial de vigilancia esteve permanentemente montado, junto á entrada do camarote, durante toda a viagem. A preciosa «passageira», que o comandante Croisile disse honrar sobremaneira o seu navio, foi cuidadosamente amarrada e escorada para ficar bem defendida contra os efeitos de eventual balanço.

Embora não tenha sido possível obter quem fizesse um seguro durante a viagem marítima, a «Gioconda» terá, durante a sua estadia nos Estados Unidos, um seguro que, segundo a «Washington Post», é da casa dos 100 milhões de dólares — ou sejam uns dois milhões e oitocentos mil contos na nossa moeda.

De Nova York para Washington, a senhora «Mona Lisa» viajará, ainda esta tarde, em carruagem especial e guardada á vista por uma força de Polícia, até dar entrada na National Gallery.

AS IMPORTAÇÕES NACIONAIS excederam em 1961 as exportações

em 9 milhões de contos

Pelo «Anuário Estatístico», publicado agora, pelo I. N. E., e referente a 1961, verifica-se que o comércio externo especial foi de 4949 milhares de toneladas, no valor de 18 863 milhares de contos, na importação, e 2513 milhares de toneladas por 9373 milhares de contos, na exportação.

Na parte que respeita ás nossas provincias ultramarinas os numeros correspondentes foram, de 565 mil toneladas e 2367 milhares de contos e 294 mil toneladas e 2176 milhares de contos, respectivamente, para a importação e para a exportação. Quanto a esta, há que salientar a exportação de vinhos (1632 milhares de hectolitros, por 771 mil contos; sendo 268 mil hectares no valor de 369 mil contos de Porto); conservas de peixe (73 mil toneladas, por 1185 milhares de contos; sendo de sardinha 60 516 toneladas por 926 milhares de contos); cortiça (em bruto 110 mil toneladas por 395 mil contos; em obra 41 mil toneladas por 766 mil contos); etc.

Publicam-se ainda, pela primeira vez, neste «Anuário», vários quadros relativos ao comércio especial (importações e exportações) dos Açores e da Madeira.

O 50.º ANIVERSÁRIO da «Velha Guarda»

O Grupo da Velha Guarda, comemorando as suas «bodas de ouro», mandou celebrar hoje missa na igreja dos Mártires, após o que houve uma festa de confraternização.

A cerimónia religiosa principiou ás 9 horas e a ela assistiram muitos sócios.

Pelas 13 horas, na sede da Tertulia Festa Brava, efectuou-se um almoço de confraternização que decorreu num ambiente de grande animação e no qual tomou parte elevado numero de sócios, convidados e amigos.

Presidiu o nosso camarada na Imprensa, sr. Carlos Ornelas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que evocou o nosso saudoso camarada de redacção Norberto de Araujo e o construtor civil Diamantino Tojal, sócios fundadores da «Velha Guarda».

Falaram também muitos oradores entre os quais o sr. Jerves Pereira, que se referiu largamente á vida da «Velha Guarda», á sua acção e aos sócios que, no decorrer dos cinquenta anos de existência do grupo, desapareceram.

«DIÁRIO DE LISBOA»

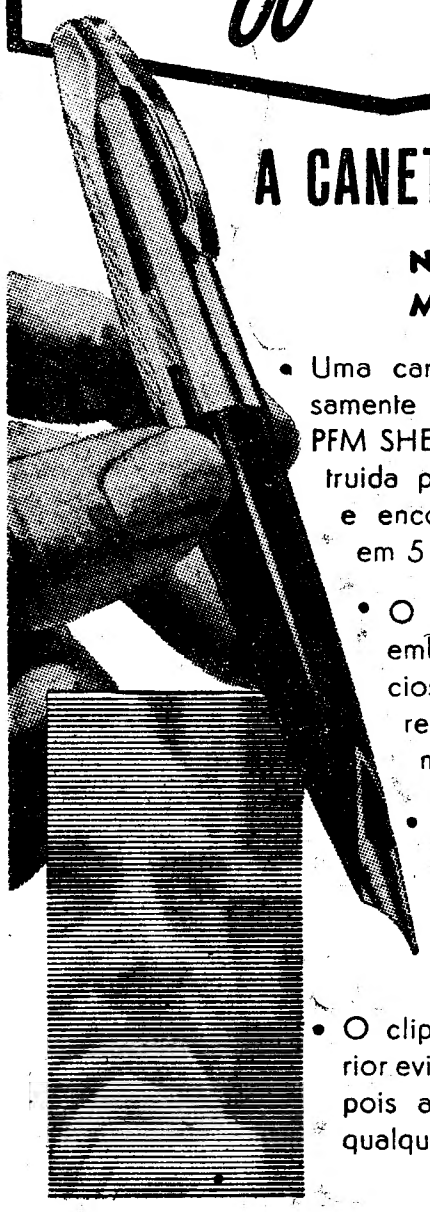
Continuamos a receber muitos aplausos e manifestações de agradecimento pela publicação, no passado dia 9 do corrente, na secção «Dizem os leitores...», de uma carta sobre a situação em que se encontram ainda os informadores fiscais, que constituem uma das classes de funcionários mais operantes do Ministério das Finanças.

Registamos hoje mais os aplausos dos informadores fiscais de Esposende, S. Pedro do Sul, Pombal, Gondomar, Vila do Conde, Oliveira do Hospital, Penedono, Sousel, Condeixa, Odemira, Amares, Figueira da Foz, Felgueiras e Batalha.

Sheaffer's PFM
Pen For Men

A CANETA DO FUTURO

NUM NOVO ESTILO MUITO ELEGANTE



- Uma caneta desenhada expressamente para homens. A nova PFM SHEAFFER'S é forte e construida para durar longos anos e encontra-se à sua escolha em 5 modêlos.
- O único aparo do mundo embutido e de metal precioso... construido para resistir a uma pressão masculina.
- Estas canetas são munidas do famoso enchimento SNORKEL... O aparo nunca entra na tinta.
- O clip, munido de mola interior evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmesa a qualquer tecido.

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º
TELEF. 26297 LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes não nos ser possível aceitar mais reservas de mesas para os nossos habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares, nos dias 20, 21 e 22, pelo motivo da lotação das nossas Salas se encontrar totalmente esgotada.

ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS PARA OS DIAS DE NATAL E ANO NOVO

A Direcção

PARA BRINDES...

...um vinho qualquer...

É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL

ASSIS BRASIL

DA

Real Vinícola

FILIAIS

LISBOA — RUA DE S. PAULO N.º 80 — TELEFONE 322556
PORTO — RUA DE ENTREPAREDES N.º 44 — TELEFONE 21440

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A companhia do Nacional trabalha neste momento em três peças diferentes

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro já está em plena actividade. Deste modo, além do espectáculo de abertura de temporada, a estupenda peça «Os Maias», adaptada pelo dr. José Bruno Carreiro e interpretada pelos melhores elementos da companhia, já entrou em ensaios o segundo original que subirá á cena em Janeiro. O publico frequentador do Nacional D. Maria II terá assim oportunidade de ver uma das mais significativas peças da moderna dramaturgia universal. Com efeito, «Os incendiários», de Max Frisch, é considerada como uma das obras-primas do teatro contemporaneo. Entre nós a peça será encenada por Pedro Lemos, que também interpreta o principal papel ao lado de José de Castro e Carlos Wallenstein, especialmente convidado para esta interpretação.

A par destas duas peças, e cumprindo uma das cláusulas do contrato de exploração, aquela companhia apresenta ainda, todas as quintas-feiras, em segundas «matinées», as tardes clássicas, que estão a ser preenchidas com a representação de «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita, interpretada por todos os artistas do Nacional.

Portanto, amanhã, ás 17 e 15, haverá a segunda tarde clássica desta temporada, com bilhetes a preços acessíveis a todas as bolsas.

ANTÓNIO VILAR volta a ser «D. Pedro»

António Vilar aceitou o convite de Alberto Ribeiro (o cantor que é agora produtor cinematográfico no Brasil), para interpretar a figura de «D. Pedro», num filme do mesmo nome a rodar brevemente. António Vilar já criara «O Cruel» no filme «Inês de Castro».

Atrás do reposteiro

- «Morena Clara», a primeira peça que a companhia espanhola de danças e canções vai apresentar no Variedades, tem como autores A. Quintero, P. Giullen, R. de Leon e M. Gordillo e coreografia de Pilar de Oro e Alfredo Gil.
- A peça «Escola de Mentiras», com que o Trindade vai inaugurar a sua temporada, tem encenação de Couto Viana.
- Na festa de homenagem á cantadeira Maria Augusta, que se realiza no Luso, em 4 de Janeiro, também colaboram Carlos Ramos, Lucilia do Carmo e Manuel de Almeida.
- Na temporada de ópera que, no Trindade, vai realizar-se em Maio próximo, devem participar os cantores Maria Teresa de Almeida e Armando Guerreiro.

NOTÍCIAS DO BRASIL

★ Mário de Carvalho, irmão do cançonetista Francisco José, inaugurou recentemente no Posto 6 (Rio de Janeiro) a «boite» Mariu's Inn.

★ Fernando Farinha vai publicar a primeira edição brasileira de um «longplay». Título do disco: «Fabuloso Farinha no Fado».

NO MONUMENTAL

O público tem duas horas de gargalhada com «Os direitos da mulher»

Não podia o Teatro Monumental ter escolhido melhor peça para estes dias de Natal e Ano Novo em que quase todo o publico procura algumas horas de distracção. Com efeito, «Os direitos da mulher» é uma comédia agradável, com um diálogo dinamico e cintilante.

E é assim que Alfonso Paso, o autor da obra, consegue agarrar o publico português como já havia agarrado o publico espanhol, como o demonstra o facto de ter presentemente em cena, no seu país, nada menos que cinco peças.

Com esta comédia conseguiu o fim, dada a magnífica interpretação da estupenda «Companhia de Teatro Alegre», da qual se destaca o desempenho notável de Assis Pacheco e Irene Isidro, dois consagrados artistas, ao lado de Eunice Muñoz e Henrique Santana, nos protagonistas.

«Os direitos da mulher» conta ainda com os nomes de Maria Helena, Carmen Mendes, Henrique Santos, Lucia Mariani e Henrique Viana, numa encenação notável de Henrique Santana a quem também pertence a tradução desta peça.

NO IMPÉRIO

«Adorável Júlia» continua a ser visto, admirado e aplaudido

Continua em pleno êxito, no Império, a notável alta comédia de Alfred Weidenmann, «Adorável Julia», filme bem humorado, para encantar e deliciar o mais indiferente dos espectadores. Apresentado com sucesso no ultimo Festival de Cannes, o novo cartaz da grande sala da Alameda resulta num espectáculo pleno de interesse, cintilante de espírito, verdadeiramente maravilhoso.

Inspirado num famoso romance de W. Somerset Maugham, «Adorável Julia» conta com um extraordinário desempenho dos «novos»

(Continua na 6.ª página)

A Grande Noite do Fado —hoje no Coliseu dos Recreios com dezenas de artistas

Como ontem noticiámos, é finalmente esta noite, a partir das 21 e 30, que se realiza no Coliseu dos Recreios a grande Noite do Fado, organizada pela Casa da Imprensa.

Festa eminentemente popular, terá a presença de prestimosos amadores representantes dos vários bairros de Lisboa, que disputarão o título de melhor fadista de Lisboa.

Tendo a querida artista Hermínia Silva como madrinha do seu concurso de fados e com a presença da popularíssima vedeta Beatriz Costa, contando com a colaboração da Emissora Nacional, que organizou uma brilhantíssima hora de variedades, e com os melhores nomes do nosso teatro, da rádio e da televisão, a Grande Noite do Fado vai constituir, uma vez mais, o grande espectáculo do ano, a festa genuinamente lisboeta que nenhum lisboeta quererá perder.

Alfredo Gil e Pilar de Oro

Manuel Velasco

Laura Ridoll

Fernando Blasco

Nati Piñero

Antónia Macarena

Ricardo Ojeda

Rosita Ferrer

PARA UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO ARTÍSTICO!!!

ABRIU HOJE A BILHETEIRA DO

VARIEDADES

ONDE EM 2 SESSÕES — ÀS 20,45 E 23 HORAS — TELEF. 326037

GIUSEPPE BASTOS SE ORGULHA DE APRESENTAR

AINDA ESTA SEMANA! ESTREIA

Elena Blumer

Victor Monje

António Vega

PILAR DE ORO E ALFREDO GIL

OS MAIORES BAILARINOS DA ACTUALIDADE PRIMEIROS PRÉMIOS NACIONAIS DE TEATRO, EM COREOGRAFIA E A MARAVILHOSA ESTRELA DE CINEMA E DA CANÇÃO

ROSITA FERRER

À FRENTE DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA QUE ATÉ HOJE NOS TEM VISITADO ! ! !

NO MAIS VIBRANTE ESPECTÁCULO MUSICADO DO MOMENTO COM AS MAIS LINDAS MULHERES DE ESPANHA !

MORENA CLARA

ORIGINAL DE QUINTERO E GUILLEN COM MÚSICA DO INSPIRADO MAESTRO GORDILLO

(AD. M/ DE 17 ANOS)

ATENÇÃO !

As marcações só se respeitam até amanhã às 18 horas

Eugénio Carballo

José Luis Gil

Juan Flor

Manuel Gonzalez

Gregório Fernandez

Manuen Bueno

Maria Carmen Arias

Mercedes Gomez

Antónia Talanco

Encarnacion Rodriguez

Encarna Barrim

Natividad Vasquez

Florita Ruiz

50 FIGURAS EM CENA!

Espectáculos de Teatro
para as crianças de Lisboa oferecidos pelo Município

As crianças de Lisboa, menos favorecidas de condições económicas, têm no próximo sábado e domingo, no Teatro da Trindade, dois espectáculos gratuitos de teatro oferecidos pela Camara Municipal de Lisboa. Está encarregado das representações o Teatro do Gerifalto, sob a direcção de António Manuel Couto Viana, que apresenta as peças «O príncipe que tinha orelhas de burro» e «O Natal dos bonecos».

Para as próximas tardes infantis, que começam ás 15 horas, os bilhetes são distribuidos nos Paços do Concelho e nas bilheteiras do Trindade.

DOROTHY DANDRIGE
OBTEVE O DIVÓRCIO

LOS ANGELES, 19. — A cançonetista negra Dorothy Dandrige conseguiu ontem o divórcio de John Denison, proprietário de um restaurante nesta cidade, ao provar-se em tribunal que ele queria conduzir-lhe a carreira. Haviam casado a 22 de Junho de 1959. Estavam separados há dois meses.—(A.N.I.).

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herds.
SEXTA-FEIRA, 21
ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
AS MAIORES ATRACÇÕES
ATENÇÃO!
Por determinação superior, as crianças a partir dos 6 anos, podem assistir aos espectáculos nocturnos de 22 de Dezembro a 6 de Janeiro de 1963

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ, ÀS 21.30, NOITE DE ESTREIA

O melhor que poderiam desejar para o vosso Natal deste ano!

MAIORES DE 12 ANOS

OS 3 SARGENTOS
(Sergeants 3)

PANAVISION TECHNICOLOR
FRANK SINATRA DEAN MARTIN SAMMY DAVIS JR. PETER LAWFORD JOEY BISHOP

NO PROGRAMA: **ALEGRIA PARISIENSE**» pelo BALLET RUSSO DE MONTE CARLO

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

Com bilhete de «Fim de Semana» pode fazer turismo de Inverno, visitando a encantadora provincia do Algarve, de clima tão ameno nesta quadra do ano.

Um verdadeiro brinde de Natal!

TOMBOLA

UM AUTÊNTICO TERRAMOTO DE ALEGRIA NUM FILME CATIVANTE E MARAVILHOSO!

A endiabrada MARISOL canta e encanta com a sua voz maravilhosa numa interpretação insuperável!

6.ª FEIRA
AVIS
EASTMANCOLOR
TALMA FILMES
Maiores
6 anos

MARISOL

ADEGA MESQUITA

9ª SEMANA

TIA ADELINA

O êxito tem sido triunfal

A CHISPALHADA

A'S QUINTAS-FEIRAS AO ALMOÇO
1 dá para 2 * 2 dá para 4 * 4 dá para 8
TIA ADELINA e DOMINGOS MESQUITA, agradecem a todos os seus clientes que marquem a sua mesa pelo TELEFONE 328307 para assim terem o seu lugar certo.

no NATAL... brinde os seus amigos de duas maneiras:

- oferecendo-lhes malhas e tecidos **LEACRIL**
- e a possibilidade de receberem, como prémio, um **FIAT 600 D.**

A etiqueta—automóvel junta ao artigo adquirido habilitará o seu possuidor ao respectivo sorteio.

UM NOVO TIPO DE ESPECTÁCULO

ESPLENDOROSO — COMO NENHUM OUTRO!
EXTRAORDINÁRIO — COMO NUNCA SE VIU!
FEÉRICO — COMO JAMAIS SE REALIZOU!

APLAUDIDO LOUCAMENTE EM TODO O MUNDO, COMO TAMBÉM O VAI SER EM LISBOA!

O ALEGRE FORASTEIRO
(MUSICMAN)

QUALQUER COISA DE INÉDITO
DE EMPOLGANTE E MARAVILHOSO
QUE VEM DESLUMBRAR OS NOSSOS SENTIDOS
TODA A ALEGRIA DE VIVER
DOS AMERICANOS NUM FILME QUE É UMA
MENSAGEM DE FELICIDADE!

6.ª-FEIRA — ESTREIA, no EDEN

ASTÓRIA — MAIORES
FILMES — 12 ANOS

TECNICOLOR — TECNIRAMA

HOJE, NO ODEON: NOITE DE JÚBILO
GRANDE ESTREIA MUNDIAL

EM
MERECIDA HOMENAGEM
AO PÚBLICO DE LISBOA

COM A TALENTOSA VEDETA
SARA MONTIEL
NA SUA MAIOR CRIAÇÃO DE SEMPRE

UMA OBRA-PRIMA DE PURO ROMANTISMO QUE FASCINA PELA SUA PERFEIÇÃO

A HISTÓRIA DE UMA FAMOSA ARTISTA APAIXONADA POR UM RAPAZ HUMILDE QUE DESPREZOU O SEU AMOR... PORQUÊ?

(ADULTOS)

A Rainha do Chantecler

CANÇÕES ADMIRÁVEIS
Realização de **RAFAEL GIL**
com **ALBERTO DE MENDOZA**
e **ANA MARISCAL**

AVISO: **BILHETES A' VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS ATÉ AO FIM DO ANO**

EASTMANCOLOR — Exc. **SONORO FILME**

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

UM MARAVILHOSO NOVO MUNDO DE DIVERTIMENTO!

com
JOHN WAYNE · HARDY KRUGER · ELSA MARTINELLI · GERARD BLAIN · RED BUTTONS · Realiz. e Prod. de HOWARD HAWKS · Argum. de LEIGH BRACKETT · Extraída da nov. de HARRY KURNITZ · Gravação musical de HENRY MANCINI · UM FILME PARAMOUNT

6.ª FEIRA ESTREIA FESTIVA NO SÃO LUIZ ALVALADE

AVENIDA

ÚLTIMAS!!!
em virtude de compromissos há muito firmados para apresentação deste espectáculo em Madrid
2 SESSÕES — Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS)
«A REVISTA DO ANO»

LISBOA À NOITE

PELA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS
com

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA
e a colaboração do consagrado actor ANTÓNIO SILVA

16.ª SEMANA TRIUNFAL

Simone de Oliveira

MONUMENTAL

VASCO MORGADO
apresenta
EM PLENO ÊXITO!
Às 21.45 h. — (Adultos)
A SUA NOVA COMPANHIA
«TEATRO ALEGRE»
NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO!
A comédia
de ALFONSO PASO

com
IRENE ISIDRO
EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO
HENRIQUE SANTANA
MARIA HELENA
CARMEN MENDES
HENRIQUE SANTOS
LÚCIA MARIANI
HENRIQUE VIANA

AGUARDEM
«O MILAGRE DE ANA SULLIVAN»
Um espectáculo de alto nível artístico a apresentar por Vasco Morgado
«MONUMENTAL RÉVEILLON» DE 1962
SÓ NO **TEATRO MONUMENTAL**
NO PALCO: «OS DIREITOS DA MULHER»
NO SALÃO NOBRE: **«BAILE ATÉ DE MADRUGADA»**
com os notáveis conjuntos **MÁRIO SIMÕES e 5 DE PORTUGAL**
BILHETES À VENDA — (ADULTOS)

LUMITROM

R. Arco do Carvalhão, 23-A
— TELEFONE 681866 —
REPARAÇÕES DE RÁDIOS E TELEVISORES
EMPRESTA-SE UM TELEVISOR ENQUANTO O DO CLIENTE ESTIVER A REPARAR

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

DISCOS

GRANDE VARIEDADE
E SEMPRE
AS ÚLTIMAS NOVIDADES
O CHEQUE «DISCO»
TIRA-O DE DIFICULDADES
PARA PRESENTES DE NATAL
Estabelecimentos MELODIA
LISBOA — RUA DO CARMO, N.ºs 23 a 27
PORTO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.ºs 35-37
— RUA DE SANTA CATARINA, N.º 360

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

Jean Sorel e Jeanne Valerie, e dos «veteranos» Charles Boyer e Lilli Palmer, esta ultima compondo, na figura da protagonista, o mais importante papel da sua longa e ascencional carreira.

Dirigindo-se á sensibilidade de toda a plateia, o actual programa do Império tem sido — e continuará a ser — discutido e comentado por todos quantos gostam de bom cinema.

O aliciante programa do Império é completado com a exibição do interessante documentário em eastmancolor, «Lisboa ao Amanhecer», produzido por Cesar Leal e realizado por Silva Brandão, com fotografia de Aquilino Mendes.

NO CAPITÓLIO

Estreia-se sexta-feira «Os grandes falhados» com a vedeta Mikaela

O cinema Capitólio, que conquistou as boas graças do publico com os seus programas variados e agradáveis, estreia na sexta-feira um filme que vai dar que falar.

Trata-se de «Os grandes falhados», que tem principal interpretação da simpática vedeta Mikaela, que Lisboa já conhece de «A rainha do Tabarin» e da visita que fez ao nosso País quando dessa estreia.

Mikaela volta, assim, aos *écrans* da capital com a sua alegria, contagiante como um postal de boas-festas. A sua graça, simpatia e encanto mais uma vez vão dispor bem os espectadores nesta quadra festiva.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Revolta na Bounty», no Monumental

A amotinação a bordo da «Bounty» é trazida ao cinema pela segunda vez, com outros meios e outras ambições.

A repetição dum tema é sempre uma tarefa discutível e quantas vezes inglória, particularmente se a anterior obra atingiu especial nível ou constituiu êxito popular assinalável. E é precisamente, o que sucede neste caso.

A actual produção, realizada por Lewis Milestone — um veterano prestigioso de Hollywood — sofre imediatamente o confronto com o filme de Frank Lloy, em que o saudoso Charles Laughton, compôs, de forma inesquecível, a figura do capitão Bligh, contracenando com Clark Gable e Franchot Tone.

E desde logo se tornava evidente que Trevor Howard não tinha qualquer possibilidade de sair vitorioso desta luta com um «fantasma» de tal talento e categoria. Aliás todo o episódio era dado, no filme de Lloyd, em força dramática, com uma densidade e uma significação inequívocas, numa linha clara de condenação do abuso de autoridade até á crueldade, mesmo quando isso resulta de um conceito rígido do dever e do cumprimento dos regulamentos, mesmo á custa da liberdade e dos direitos humanos.

Nesta versão, o filme não só repete — a cores, em «ecran» gigante e em metragem duplicada — o episódio do motim, como prossegue a narrativa para além da revolta, até á morte do imediato.

Isto seria um, talvez, uma fórmula válida, se o filme não sofresse um mal de origem: o estilo «espectacular», que mistura o drama com a opereta, a farsa com a tragédia, numa tentativa de amenizar e adocicar a história.

O filme apresenta, deste modo, um desequilíbrio e uma falta de verdade que comprometem os próprios elementos essenciais. O que ganha em espectáculo, perde em significado e profundidade.

Marlon Brando, num estilo de re-

(Continua na 13.ª página)

Corporação dos Espectáculos

Na sede da União de Grémios dos Espectáculos, iniciou-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Artur Campos Figueira de Gouveia a reunião do Conselho Geral da Corporação de Espectáculos, para apreciação da actividade em 1962, e discussão e votação do orçamento para o próximo ano.

Os membros do Conselho Geral devem apreciar, ainda, outros assuntos pendentes, da competência daquela Corporação.

Nem todas as viagens custam dinheiro!

A General Motors de Portugal, Lda. e os seus concessionários oferecem-lhe a oportunidade duma viagem a

ROMA ou MADRID

nos ***TWA SuperJets***

GM GENERAL MOTORS PORTUGAL

Comemorando o centenário da ADAM OPEL A.G. e a produção do 4.000.000º carro OPEL

OPEL

1862 • 1962

Basta participar no concurso "CENTENÁRIO OPEL" ao comprar um carro OPEL novo, no período de 1 de Dezembro de 1962 a 12 de Janeiro de 1963.

Para mais informações, dê-nos o prazer da sua visita.

SOREL LIMITADA

RUA TOMAS RIBEIRO, 97 - A
AV. ENG. DUARTE PACHECO (Auto-Estrada)
LISBOA

NO MARIA VITÓRIA

Telef. 3 17 40

EM 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 h.

Hermes Portela apresenta

A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!

11.ª semana triunfal

PÕE-TE A PAU!

17 anos

Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE, com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS com AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, EMÍLIO CORREIA, LUCINDA AMARAL, MARIA DA NAZARÉ, BARROSO LOPES, no «compère»

E AS GRANDES ATRACÇÕES: MAY AVRIL, do «Folies Bergère»; MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA á frente de um elenco colossal!

Costinha no «Pinóquio»

AVISO: Por motivo da grande procura de bilhetes para os próximos dias, esta Empresa resolveu pôr á venda, bilhetes até ao dia de Ano Novo

NACIONAL

Hoje e todas as noites ás 21 e 30

17 ANOS

CONTINUA O ÊXITO ENORME

OS MAIAS

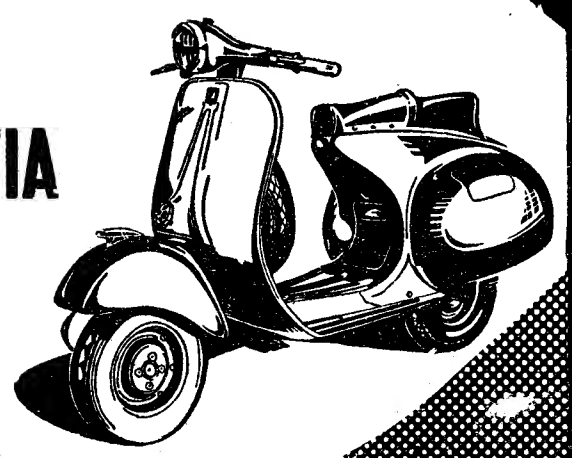
AMANHÃ, AS 17 e 30

PREÇOS POPULARES

PERALTAS E SÉCIAS

vespas usadas

com CERTIFICADO DE GARANTIA



MODELOS 125 · 150 E G.S.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-C TELEF. 366751 (7 Linhas)

NO PORTO

«Diário de Lisboa» encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, RO FUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

SE VAI A ÉVORA
Almoce ou Jante no restaurante do Café Arcada
Pratos Regionais

Adultos Maiores de 21 anos

LUSO

T. Queimada 8-A Telef. 362889

Fados e Canções das 21 á 1,30 por: Alice Magina, Miguel Silva, Maria Amélia Proença, Helder António, Lourdes Saldanha e Luís Braga.

Guitarristas: Ildefonso Frade e Miguel Silva.

A vereação

do Município de Lisboa protestou contra o ataque ao Estado da Índia e criticou a ONU

Em virtude de se encontrar em Las Palmas, o general França Borges, presidiu hoje á reunião publica mensal da vereação da Camara Municipal o vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram oito vereadores, directores dos serviços e chefes das repartições e secções.

O presidente enalteceu a acção do vereador professor Silva Cunha, chamado a desempenhar um cargo no Governo, manifestou a sua confiança nos serviços que continuará a prestar á Nação, e congratulou-se pela entrada na actividade, do seu substituto, dr. Frederico Gorjão Henriques.

Apoiaram estas palavras o engenheiro agrónomo D. Sigismundo Saldanha e o sr. Francisco Cazal-Ribeiro. Este ultimo destacou a importancia e o significado da manifestação de ontem, no aniversário da «afronta irreparável, mas não liquidada — pois a conta continua em aberto, para os Portugueses de todos os continentes» — que representou, a usurpação, embora temporária — disse — dos territórios portugueses de Goa, Damão e Dio. Afirmou a sua certeza de que todos nos conservaremos unidos, na defesa dos nossos territórios, «contra os ataques dos bárbaros, vindos desse edifício de Nova York, a que bem se pode chamar o «Palácio da Vergonha».

Todos os vereadores aplaudiram estas palavras ás quais se associou o vice-presidente, após o que se passou á ordem do dia.

Foram ratificados vários actos da presidência e autorizados outros, referentes á compra, venda ou alienação de terrenos e doutras propriedades e, por ultimo, foi apresentada uma proposta de orçamento ordinário para 1963, no total de 799 279 690 escudos. Para que os vereadores tenham tempo de a estudar, o vice-presidente interrompeu a reunião até ao próximo dia 28, desejando a todos os vereadores e a todos os presentes um bom Natal.

A audiência solene ao Corpo Diplomático no Palácio de Queluz

O sr. Presidente da Republica recebe depois de amanhã no palácio nacional de Queluz, em audiência solene, os chefes das missões diplomáticas acreditadas no nosso País, que lhe apresentarão os tradicionais cumprimentos de fim de ano.

A audiência está marcada para as 16 e 30 e terá a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros e de funcionários superiores das Embaixadas e Legações. O nuncio apostólico, como decano do corpo diplomático, dirigirá uma mensagem de saudação ao sr. Presidente da Republica, á qual o Chefe do Estado responderá, em agradecimento.

Pouco antes, também no palácio de Queluz, o sr. almirante Américo Thomaz receberá em audiências sucessivas os novos embaixadores da Argentina e da Dinamarca e o novo ministro do Peru, que lhe entregarão as suas cartas credenciais.

TOMOU POSSE

o chefe da 4.ª Repartição do Comércio Externo

No gabinete do dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio, tomou hoje posse de chefe da Repartição do Comércio Externo, o técnico de primeira classe da referida direcção-geral, dr. José Luís Banito, que desempenhava as funções de presidente da subcomissão de Abastecimento e Preços da Comissão de Coordenação Económica.

Assistiu á cerimónia o sr. dr. Luís Esteves da Fonseca, subsecretário de Estado da Industria, que chefiava a referida repartição, quando foi chamado a participar no Governo, na ultima remodelação ministerial.

Tomou também posse de técnico de primeira, o dr. Rui César de Carvalho Vasques.

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

O dr. Lencastre da Veiga

será condecorado no Palácio de Belém

O sr. Presidente da Republica recebe ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, o ministro dr. Lencastre da Veiga, a quem fará a imposição das insígnias de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Aquele funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros deixa as funções de chefe do Protocolo, a fim de ingressar no quadro externo do mesmo Ministério. Irá chefiar a missão diplomática portuguesa no Japão.

As funções de chefe do Protocolo, passarão a ser desempenhadas pelo dr. Pinto de Mesquita, que tomará posse no próximo sábado.

SOLDADO MORTO EM ANGOLA

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em Angola, no dia 15, num acidente de viação, o soldado 55/62, Silvestre Rodrigues Teixeira.

Vida religiosa

Culto de Natal na Igreja Evangélica Presbiteriana de Lisboa

A Igreja Evangélica Presbiteriana de Lisboa efectua no dia 25 de Dezembro, pelas 10 horas e 30, o Culto de Natal, com a seguinte ordem: Preludio; Chamada á Adoração; Coro da Igreja; Oração de Invocação e Pai Nosso; Hino 317 — pela Congregação; Leitura no V. T. — Isaías 60: 1-5; Salmo 148 — alternado; Coro da Igreja; Oração e Confissão; Palavras de Graça e de Perdão; Credo dos Apóstolos; Leitura no N. T. — S. Lucas 2: 1-20; Hino 316 — pela Congregação; Mensagem de Natal — pelo Pastor; Coro da Igreja; Baptismos; Hino 346 — pela Congregação; Musica de Natal; Sagrada Comunhão; Ofertas de Gratidão; Hino de Consagração 563; Bênção e Postludio.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

VISITA do presidente

da Federação das Caixas de Previdência a Mira de Aire

MIRA DE AIRE, 19 — O presidente da Federação das Caixas de Previdência, sr. dr. Veiga de Macedo, visitou, hoje, esta vila, onde contactou com alguns dirigentes das empresas e dos sindicatos, sobre problemas de interesse, designadamente de índole social.

CHÁ EM BELÉM

às esposas dos novos membros do Governo

A esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, oferece amanhã, pelas 17.30 horas, no anexo residencial do Palácio Nacional de Belém, um chá ás esposas dos novos membros do Governo.

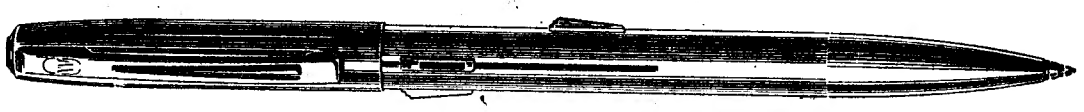
O MINISTRO FRANCO NOGUEIRA

ofereceu um almoço ao embaixador da Suiça que cessou as suas funções em Lisboa

Realizou-se hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa ao embaixador da Suíça e senhora de Brenni, que terminam as suas funções em Lisboa. Acompanhados de suas esposas, estiveram presentes as seguintes individualidades: embaixador da Austria, titular da pasta da Justiça, ministro da Grécia, secretário de Estado do Comércio, encarregados de Negócios de Marrocos e Uruguai; embaixadores Luís Archer e Pinto de Lemos; ministro Albano Nogueira, coronel Teixeira da Mota, Jean Léchaud e 1.º secretário da Embaixada da Suíça. Compareceram ainda o prof. Leonardo Castro Freire, a sr.ª D. Margarida de Morais e outros altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Brevemente, as prendas... todos eles sonham com uma verdadeira **Waterman**

«A mais bela caneta do Mundo». Linha duma suprema elegância, enchimento por cartucho de plástico inquebrável. Aparo de ouro 18 quilates. Tampa em plaqué 600$00. Tampa cromada 500$00



pantabille 4 cores: preto, azul, vermelho, verde numa só esferográfica. Para escolher a cor que deseja, basta um gesto. Cargas de grande capacidade num pequeno volume. Modelo cromado 150$00. Modelo em plaqué 240$00

FESTAS DO NATAL

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS DE CANETAS E ESFEROGRÁFICAS PARA TODOS OS PREÇOS DESDE ESC. 32$50

NOVIDADES NECONSAR, LDA.—R. do Telhal, 43-2.º Dto.—Tel. 36 64 78—Lisboa

Eis a questão!

Ser milionário depois de amanhã

O «cauteleiro» que vender a «grande» ganhará 20 contos

A menos de 48 horas de se conhecer o destino dos 15 milhões da sensacionalíssima «taluda» deste Natal, adivinha-se nos telefonemas constantes que chegam a esta Redacção e nas informações de muitos dos nossos solícitos correspondentes de todo o País, a quase espécie de frenesim com que são disputadas as últimas fracções da grande lotaria.

Está bem patente no espírito de todos a questão de se estar ainda a tempo de ser milionário depois de amanhã!

Fazem-se as últimas combinações entre parentes, amigos, colegas e muitas vezes até entre desconhecidos para se «habilitarem» á fantástica maquia de nada menos de quinze mil notas de conto.

Com maiores ou menores importancias, milhares e milhares de compradores de todas as categorias sociais querem estar presentes no riquíssimo «espectáculo» que depois de amanhã se desenrolará a partir do meio-dia, na sala das extracções da Misericórdia.

Nas mãos de algum diligente «cauteleiro» não estará ainda a fortuna de muita gente?

Neste preciso momento, o pregão de «cá está a grande» não estará dizendo uma verdade do tamanho de 15 milhões de escudos?

— Quem pode responder?

— Não há duvida. Todos nós gostaríamos de conhecer a resposta, o que explica a verdadeira corrida com que de Norte a Sul, na compra de bilhetes, fracções, «entradas», «décimos» e «cautelas» todos pretendem chegar á meta gloriosa da maior «sorte grande» que até hoje foi possível obter.

Registe-se ainda com a inegável nota de simpatia e humanidade que transcende da deliberação havida, o facto de a Misericórdia haver instituido, este ano, um prémio de 20 contos, a distribuir ao vendedor ou vendedores ambulantes que vendam o bilhete mágico desta lotaria extraordinária.

Quem não quer ser arquimilionário depois de amanhã?

HABILITE-SE AOS
15 MIL CONTOS DO NATAL
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE

no NATAL ofereça um disco

HISTÓRIAS PARA CREANÇAS

A galinha verde
A menina do mar
Viagem da terra à lua
etc.

CANÇÕES DE NATAL

A canção dos esquilos
A rena do focinho encarnado
O Natal das creanças, etc.

POESIA

MÚSICA POPULAR

MÚSICA SINFÓNICA

MÚSICA CLÁSSICA

ofereça um disco à escolha usando o CHEQUE-DISCO

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95.

Capitol · Columbia · Parlophone · A VOZ DO DONO · LONDON · DECCA

AÉRO MOTOR
Compra-se em Bom estado
Modelo D ou N.º 3
Tel. 869 281

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Tendo como fundo a ponte de Vila Franca de Xira, uma camioneta da Cáritas vai, aos poucos, ficando vazia dos géneros em boa hora transportados

Os ciganos do mar

(Vila Franca de Xira) receberam esta manhã as «broas» da Caritas

A Caritas, na sua acção de bem fazer e a exemplo dos anos anteriores, deslocou-se esta manhã a um dos locais ribeirinhos de Vila Franca de Xira, onde, em toscas barracas de madeira e em barcos disseminados pelo rio e atracados á margem, vivem os chamados «ciganos do mar» — um aglomerado de mais de mil pessoas, pobres de condição, que retiram do Tejo, diáriamente, algum peixe que os sustente e que dê ainda para venda nas redondezas.

Muito embora a vida lhes seja dura, homens e mulheres, e até mesmo crianças, apresentam um aspecto sádio e forte, devido á vida ao ar livre, quer chova, vente ou faça sol.

Trata-se de uma gente, aliás, bastante sensível, não prezando que olhos estranhos pousem em seus parcos haveres, o mais possívelmente arrumados nos seus «lares» flutuantes... As mulheres, bem constituídas, usam umas grossas meias de lã, sem pé, o que lhes torna as pernas bem delineadas. São típicas, semelhantes meias, e têm por fim proteger as pernas contra as saias molhadas, as quais, quando endurecidas, chegam a causar feridas na pele. Vestem, homens e mulheres, camisas aos quadrados — e quase todos revelam uma presença decidida...

A sr.ª D. Fernanda Jardim, presidente da Cáritas, assistiu hoje á distribuição de roupas e víveres, distribuição que é bem um presente do Natal em relação ás prendas que, mensalmente, ali são levadas por aquela benemérita instituição. Desta feita, doze toneladas de géneros alimentícios — em que predominam farinha, arroz, leite em pó e margarina — foram entregues nas mãos daquela boa gente. Mil pacotes com vestuário também constituiram um óptimo presente natalício — e as mães muito se alegraram com a oferta de cinquenta e cinco berços, todos com um enxoval completo para bebé.

Um presépio, armado sobre uma camioneta, sublinhava a intenção da dádiva generosa da Cáritas. Duas assistentes, as sr.as D. Maria Augusta Rosa e D. Maria José mostravam-se infatigáveis na entrega de tanta coisa util e saborosa (havia também doces, rebuçados, chocolates...) — e o rev.' padre Neves, igualmente da Cáritas, tinha para todos uma palavra amiga e serena.

— O ideal — disse-nos, em certo momento, a sr.ª D. Fernanda Jardim — seria construir casas para esta pobre gente. Mas o terreno? Já o pedimos á Camara Municipal de Vila Franca de Xira, mas sempre surgem outros problemas...

Os «ciganos do mar» aglomeram-se em torno das camionetas. Um gravador difundia melodias de Natal. A dois passos, o rio, muito calmo balouçavam levemente os barcos onde tanta gente vive, ama e morre...

A sr.ª D. Fernanda Jardim, presidente da Caritas, entrega um brinquedo a um dos contemplados

Alunos de há meio

da Faculdade de Ciências (entre os quais o Chefe reuniram-se em confrat

Romagem de saudade, de evocação dos antigos mestres e condiscípulos já falecidos, foi a que, esta manhã, efectuaram os 23 antigos alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa, que a frequentaram no ano lectivo de 1912-1913. Meio século decorrido, voltaram a reunir-se, evidenciando o mesmo espírito «politécnico». Com efeito, aquele estabelecimento de ensino sucedeu á Escola Politécnica e algumas das individualidades hoje reunidas, figuras em relevo na vida nacional, já haviam frequentado o mesmo estabelecimento, com a anterior designação.

As solenidades evocativas, que decorreram num ambiente de digna intimidade, principiaram ás 11 horas, na igreja de São Mamede, onde foi rezada missa sufragando a alma dos antigos professores e alunos daquele curso, que já desapareceram do numero dos vivos. Dos sobreviventes fazem parte os srs almirantes Américo Thomaz, Guerreiro de Brito e Filipe Castela, generais Valente de Carvalho, Flávio dos Santos, Abranches Pinto e Fernando Rodrigues, brigadeiros Francisco dos Santos Caravana e Luciano da Silva Granate, comandante Carlos de Amorim Loureiro, coronéis Alexandre dos Santos Mayer e António José Caria, tenente-coronel Rui da Silva Mendes, capitães Carlos Marcellin Pereira e Armando Abreu Rocha; sr.ª dr.ª D. Maria Julia da Costa Canhão; e os srs. engs. José Miranda Coutinho, Mário Dias Trigo e José de Araujo Correia, e drs. Jaime Ma-

deira Mendon
são Mendonça
reira e Adeli
Ao acto liturg
o sr. prof. R
director da
para vice-rei
Clássica e qu
escola no cur

Quarenta-e
as citadas per
nas instalaçõe
foram recebid
temática, dev
correm em
quele estabele
diram a utili
director. Em
alguns deles
dos pelas re
pela cerimóni
a sr.ª dr.ª D.
Canhão, a p
Matemática p
Recordou alg
vida escolar
carreira de p
ainda palavra
contornos da
dos costumes
da organica p
sr. prof. Ram
dos alunos
tempo, e, por
todos, apresei
primentos ao
de, a quem e
se — as melh
cola Politécni

Em respos
e Costa agra
cou a antiga
há dois anos
miu a direcç
mento, onde
tivera a agra
curso que,
rava as su
Eram todos
tuou, em ton
com os home
meio século
estava prese
das de estud
beleceu um
o espírito «p
de Lisboa e
então, ao ti
«os homens
ficam». Teve
saudade par
prof. Vítor
reitor da U
director da
de Lisboa, a
é um curso
por autênti

Prosseguiu
a figura de
dista do seu
cípulo sr. a

(Contin

NÃO GUARDE PARA AMANHÃ AS SUAS
PRAS, VISITE O COMÉRCIO DA
R. DOS FANQUEIR
ONDE PODERÁ ESCOLHER DE TUDO COM P
MAIS ECONÓMICOS.

AVISO

IMPOSTO PROFISSIONAL
E APLICAÇÃO DE CAPITAIS

Encontram-se á venda todos os novos impressos sobre esta nova lei, bem como as separatas que elucidam.

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA, suas filiais e depósitos

Rua da Madalena, 42 — Rua Alexandre Herculano, 11-C — Av. de Roma, 10-E — Av. Duque de Loulé, 49, em Lisboa e Rua de Olivença, 6-A, em Almada

PINGUIM

Sapateiros

SAPATOS DE
A PREÇOS

R. da Assu

le há meio século

le de Ciências de Lisboa

uais o Chefe do Estado)

se em confraternização

, de evoca-
e condiscí-
a que, esta
23 antigos
Ciências de
ram no ano
Meio século
reunir-se,
espírito «po-
aquele esta-
sucedeu á
mas das in-
nidas, figu-
nacional, já
mesmo esta-
erior desig-

ativas, que
nte de dig-
aram ás 11
o Mamede
sufragando
ofessores e
ue já desa-
dos vivos.
m parte os
o Thomaz,
ipe Castela,
rvalho, Flá-
nes Pinto e
brigadeiros
Caravana e
ate, coman-
n Loureiro,
os Santos
aria, tenen-
va Mendes,
n Pereira e
; sr.ª dr.ª
ta Canhão;
anda Couti-
e José de
Jaime Ma-

brinquedo

deira Mendonça, Francisco Ascensão Mendonça, António Gomes Pereira e Adelino Augusto Chaves. Ao acto liturgico assistiu, também, o sr. prof. Ramos e Costa, actual director da Faculdade, designado para vice-reitor da Universidade Clássica e que foi aluno da mesma escola no curso de 1911-12.

Quarenta e cinco minutos depois, as citadas personalidades estiveram nas instalações da Faculdade, onde foram recebidas no gabinete de Matemática, devido ás obras que decorrem em diversos sectores daquele estabelecimento e que impediram a utilização do gabinete do director. Em nôme dos visitantes, alguns deles vivamente emocionados pelas recordações que a singela cerimónia lhes ocorria, falou a sr.ª dr.ª D. Maria Julia da Costa Canhão, a primeira graduada em Matemática por aquela Faculdade. Recordou alguns episódios da sua vida escolar e, mais tarde, da sua carreira de professora liceal, tendo ainda palavras para avivar alguns contornos da antiga convivência; dos costumes académicos de então; da organica pedagógica. Apontou o sr. prof. Ramos e Costa como um dos alunos mais distintos do seu tempo, e, por ultimo, em nome de todos, apresentou saudações e cumprimentos ao director da Faculdade, a quem estão confiadas — disse — as melhores tradições da Escola Politécnica de Lisboa.

Em resposta, o sr. prof. Ramos e Costa agradeceu a visita e evocou a antiga escola. Afirmou que, há dois anos e meio, quando assumiu a direcção daquele estabelecimento, onde fora aluno e mestre, tivera a agradável presença de um curso que, nessa altura, comemorava as suas «bodas de prata». Eram todos umas crianças — acentuou, em tom jovial — comparados com os homens de hoje. Agora, era meio século de vida escolar que ali estava presente; antigos camaradas de estudos — asseverou. Estabeleceu um curioso paralelo entre o espírito «politécnico» das Escolas de Lisboa e de Paris, afirmando então, ao tirar certas ilações, que «os homens passam mas os factos ficam». Teve palavras de sentida saudade para a memória do sr. prof. Vítor Hugo de Lemos, antigo reitor da Universidade Clássica e director da Faculdade de Ciências de Lisboa, afirmando depois: «Este é um curso de «élite», constituído por autênticos valores nacionais».

Prosseguindo, o orador enalteceu a figura de marinheiro e de estadista do seu velho amigo e condiscípulo sr. almirante Américo Tho-

(Continua na 12.ª página)

Francisco Aragão, á esquerda, e António Cunha Aragão, no encontro de ontem que lhes permitiu recordar dois acontecimentos históricos em que cada um deles teve acção heróica e que, por coincidência se verificaram no mesmo dia de Dezembro — embora com 47 anos de intervalo

Dois actos de heroísmo

no mesmo dia do mês a 47 anos de distância

NAULILA: Francisco Aragão

GOA: Cunha Aragão

Há um ano, quando chegaram a Lisboa as primeiras notícias do combate épico do «Afonso de Albuquerque», ignorava-se a sorte da sua guarnição. O comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra António da Cunha Aragão, é um oficial de Marinha justamente estimado e considerado pela sua categoria profissional e integridade de carácter. Os que o conheciam sabiam que, na hora do perigo, ele estaria á altura da tradição magnífica da sua família. O seu heroico comportamento o qual plenamente justifica a aureola que, desde então, o consagrou como uma figura nacional de inconfundível relevo, excedeu o que seria legítimo esperar de um grande português devotado ao serviço da Pátria e da carreira que escolheu.

O seu exemplo, a sua coragem, a sua firmeza de animo galvanizaram os que com ele se encontraram irmanados no desempenho da mais arriscada missão que a um marinheiro pode ser confiada. Gravemente ferido, recusou-se a abandonar o seu navio e a todos deu o exemplo de sacrifício exaltante que pode ser apontado como legenda gloriosa história de Portugal. Durante dias, a sua vida esteve em perigo e quando, finalmente, se considerou salvo tinha a saude sériamente abalada pelos ferimentos recebidos. No seu regresso á Metrópole teve uma recepção apoteótica que foi o começo da glorificação que legítimamente alcançou.

Nessas horas de duvida e incerteza, o irmão do comandante do «Afonso de Albuquerque» recebeu, com inalterável coragem, as notícias desencontradas que da India chegavam. Também ele, num dia 18 de Dezembro, quarenta e sete anos antes, se cobrira de glória combatendo, sem temor, em Angola e enfrentando o inimigo, muito superior em numero e em armamento, com a indómita firmeza que o consagrou para sempre. O heroi de Naulila, que em 18 de Dezembro de 1914, destemidamente se lançou na luta, num rasgo épico inesquecível, viu renovado o seu magnífico gesto de coragem e isenção, pelo irmão, como ele devotado ao serviço da Pátria e da carreira das armas. Coincidência digna de registo foi essa, ontem por ambos celebrada num jantar íntimo em que, legítimamente galardoados pelo consenso dos seus compatriotas, com a dignificante consagração de beneméritos da Pátria, recordaram os combates em que alcançaram fama imorredoura e se destacaram enfileirando entre os mais lídimos herois da nossa história. O comandante António da Cunha Aragão e seu irmão Francisco da Cunha Aragão pertencem a uma família de nobilíssimas tradições militares, filhos do capitão-de-mar-e-guerra Constantino de Aragão e netos do general Francisco Maria da Cunha, que foi uma das mais destacadas figuras do Exército no final do século passado e no começo deste século. O filho do comandante Cunha Aragão, guarda-marinha Luís Filipe Vidigal Aragão, partiu há dias para Angola, em serviço, a bordo de uma das unidades da nossa Marinha de Guerra ali destacadas em missão de soberania.

Preços altos no leilão

dos livros da biblioteca do conde da Folgosa

Terminou ontem o leilão dos livros da biblioteca que foi do conde da Folgosa, muitos dos quais pertenceram a Rodrigo da Fonseca. O interesse do leilão manteve-se até final e a despeito do desequilíbrio de preços, houve uma tendência para a alta o que mostra que o livro antigo continua a ter os seus apreciadores.

No ultimo dia da primeira parte a «Infanta Capelista» atingiu 21 contos, acrescidos de 10 e mais 5 por cento. Quase 25 mil escudos, é obra, por um livro que Camilo inutilizou e depois aproveitou no «Carrasco de Victor Hugo José Alves»!

A 1.ª edição do «Viriato Trágico» subiu 1100 escudos e a 1.ª edição da «Cronica de D. Manuel», de Damião de Goes, com umas páginas reproduzidas por calígrafo hábil, ficou em 10 800 escudos. Por 4 contos foi a reprodução do «Missal Pontifical» de Estêvão Gonçalves Neto. A «Vida do Padre Francisco Xavier», na edição de 1600, foi por 2700 escudos, a «Monarquia Lusitana», com volumes da 2.ª e da 1.ª edições, subiu a 4 mil, e a 2 mil; os «Desenhos das Sntigualhas qu vio Francisco d'Ollanda», mas já o «Nobiliário do Conde de Barcelos» foi a 6500, na edição de Roma, e a «Portugalliae Monumenta Historica», trepou por aí acima até que parou nos 31 mil escudos. Nunca atingira os quinze mil. A «Revista Ocidental» em que o «Crime do Padre Amaro» foi publicado pela primeira vez, deu 4 contos, os «Tropheos Lusitanos» de Soares Albergaria, deu 7 mil.

Os olhos da praça estavam fixos desde o princípio na 1.ª edição do «Primeiro Cerco de Diu» de Lopo de Sousa Coutinho. Afinal em menos de um minuto subiu a 33 contos por que foi arrematado. Com as percentagens dá uns 37 contos.

As opções da Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional, por lei, tem o direito de opção em qualquer livro arrematado. E' justo, embora o arrematante crispe em geral os lábios ao ficar sem ele. Mas é justo que assim seja. Desta vez o representante da Biblioteca esteve bastante activo, optando por umas dezenas de espécies: O «Archivo Nobiliárchico Portuguez», por 150 escudos, os livros de J. A. Gonçalvez sobre língua e arte chinesas, o «Menos precio de Corte» de Antonio de Guevara, edição quinhentista de Anvers, por 2 mil escudos, e muitos outros volumes. Optou ainda pelas obras de Paulo de Kock o que motivou sorrisos na praça.

Mas há coisas que se não compreendem. O que levou a Biblioteca Nacional a optar pela «História da Colonização Portuguesa no Brasil» por 400 escudos? E' livro que aparece de contínuo e que, com certeza, foi distribuído, quando saiu, áquele estabelecimento.
sino.

Optou ainda a Biblioteca Nacional pela revista «Lusitania» dirigida por D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, que foi impressa na tipografia da Biblioteca Nacional. Não existirá na Biblioteca um livro impresso na sua tipografia?

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

OSRAM

ANHÃ AS SUAS COM-
DA
QUEIROS
E TUDO COM PREÇOS

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS

*

R. da Assunção, 53-2.º

OFEREÇA UM PRESENTE QUE FIQUE
OFEREÇA um OBJECTO de OURIVESARIA

OURIVESARIA DA GUIA

FUNDADA EM 1875

Rua D. Duarte, 4-B — Tel. 863936 - 865599
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS
E CASAS BANCÁRIAS

AVISO

Os estabelecimentos Bancários estarão encerrados na próxima segunda-feira, dia 24, (véspera de Natal), durante todo o dia

A DIRECÇÃO

AVIÕES AMERICANOS TRANSPORTAM TROPAS DA UNIÃO INDIANA PARA O NORDESTE

WASHINGTON, 19. — John Kenneth Galbraith, embaixador dos Estados Unidos em Nova Deli, declarou ontem em Washington que aviões de transporte americanos asseguram presentemente o transporte de tropas indianas da fronteira do Paquistão e de outras regiões do interior da India para a fronteira do Himalaia.

O embaixador disse que o Exército indiano tinha sido «seriamente maltratado» pelos chineses.

«Os indianos perderam cerca de uma divisão e numerosos outros elementos provenientes de diversas unidades na batalha da passagem de Se La — revelou Galbraith. O embaixador americano acrescentou que, no decorrer dessa batalha, em que a divisão indiana foi cercada pelos chineses, «grande numero de soldados indianos conseguiram conservar as suas armas individuais mas tiveram de abandonar as armas pesadas, de modo que os indianos tinham grande necessidade da trégua actual para reorganizar e equipar de novo as suas tropas». — (F. P.).

A ENTRADA INGLESA NO MERCADO COMUM

BONN, 19. — O professor Walter Hallstein, presidente da Comissão do Mercado Comum Europeu, disse que estavam a decorrer normalmente as negociações para a entrada da Inglaterra no Mercado Comum, mas que não sabia ao certo se a sua entrada se faria no dia 1 de Janeiro de 1964. — (R.).

Salvador Dali propõe-se transformar uma jovem num «monstro» sublime

SALVADOR DALI: «*Deus fez muitas coisas provisóriamente e deixou ao Homem o privilégio de inventar novos seres*»

Uma orelha substituirá o nariz e este ocupará o lugar da orelha

HAVRE, 19. — O olhar fulgurante, as guias do bigode arranjadas em antenas de caranguejo, Salvador Dali recebeu ontem á noite, a Imprensa na sua cabina a bordo do «United States», antes de seguir para os Estados Unidos.

«Graças a mim» — exclamou Dali, batendo no chão com a sua inseparável bengala de castão de ouro — «Graças a mim vai nascer em breve um ser fabuloso que será a criatura mais notável da nossa época... Deus fez muitas coisas provisóriamente e deixou ao Homem o privilégio de inventar novos seres».

Com a sua voz desagradável, em que se insinuam tons agudos, o mestre explicou a sua nova empresa. Uma jovem «starlette» italiana, respondendo pelo nome pleno de subentendidos de «Rubicão», teria aceitado concretizar físicamente o sonho do pintor: uma jovem monstruosa com uma orelha no lugar do nariz e a orelha substituida pelo apêndice nasal».

«Será um monstro sublime, pois Rubicão é extremamente bela e os órgãos a enxertar são admiráveis», prosseguiu o mestre. O «acontecimento» está previsto para a próxima Primavera, tanto mais que um cirurgião parisiense — é Dali quem o afirma — prometeu realizar a bizarra aspiração do mestre. Além disso, na mesmo época, os parisienses, se as autoridades derem prova de um sentido de humor igual ao de Dali, poderão seguir uma «caçada á raposa» que o pintor tenciona organizar na capital da França, para celebrar «uma grande descoberta nuclear». — (F. P.).

DIÁRIO escolar

Programa Nacional de Educação

Deve ter causado certa surpresa na opinião publica a introdução por parte da Camara Corporativa, na proposta da Lei de Meios para 1963, de um aditamento á proposta do Governo no capítulo respeitante á cultura e educação.

O Governo propusera a aplicação de verbas especialmente destinadas á aceleração na formação de pessoal docente universitário, recrutamento de assistentes, e á concessão de bolsas de estudo. A estes dois aspectos se limitara a acção julgada possível pelo Governo, durante o ano de 1963, nos domínios específicos da educação.

Por sua vez, a Camara Corporativa no parecer sobre a Lei de Meios, enviado á Assembleia Nacional, propunha um aditamento á proposta do Governo, concebido, mais ou menos, nos seguintes termos: O Governo promoverá e acelerará os estudos para a elaboração de um programa nacional de educação e formação, no qual se deverá atender ás necessidades da Nação nos aspectos científico, técnico e profissional.

Este aditamento foi aprovado pela Assembleia Nacional e passou a constituir o artigo 21.º-A da Lei de Meios para 1963.

O anuncio deste Programa Nacional de Educação deve ter colhido de surpresa os próprios que dedicam umas preocupações aos problemas educacionais, porquanto não se deu até hoje andamento a estudos já feitos sobre problemas fundamentais da educação e parece haver certa relutancia em incentivar o estudo e debate da problemática pedagógica.

A doutrina contida no aditamento, inserto agora no artigo 21.º-A, poderá ter a virtude de alterar uma posição de há muitos anos mantida e de vir dinamizar um pouco o clima de estagnação pedagógica em que vivemos.

Embora inesperado, o anuncio dos estudos para um Programa Nacional de Educação não deixa de estar na linha das preocupações ultimamente verificadas e manifestadas na Imprensa, nos meios do professorado e até no próprio parlamento. Tais «estudos» impõem-se e, se os grupos de professores de todos os graus de ensino chamados á elaboração desses trabalhos forem criteriosamente constituídos, não representarão pesado encargo financeiro para o tesouro publico. Há recentes exemplos de que decisivos e fundamentais «estudos» de reforma pedagógica se fizeram sem o mínimo dispêndio orçamental. Necessário é que, depois, haja a coragem de tomar decisões.

Ainda que vivamos sob a premência de certas acelerações e saibamos que, num plano geral de educação há que dar especial acentuação a aspectos que, por sua fundamentalidade, são geradores de consequências decisivas — e estão neste caso o recrutamento e formação do pessoal docente, a elevação do nível da educação de base, a promoção da educação básica de todas as populações ultramarinas e a difusão da língua portuguesa como veículo dessa promoção, etc. etc. — ainda que saibamos tudo isso, não restam quaisquer duvidas de que só são válidos os estudos que se integrem num programa geral e nacional de educação.

Cerca de 30 mortos (guardas e presos) durante um levantamento numa prisão argentina

BUENOS AIRES, .. — Quatrocentos presos de direito comum amotinaram-se ontem na prisão de Villa Devoto, nos arredores de Buenos Aires. O numero de mortos parece elevar-se a 30.

Era cerca da uma hora da tarde quando um desconhecido que circulava numa camioneta lançou dois «cocktails Molotov» contra uma das portas exteriores do presídio, no momento em que os guardas se rendiam. Simultaneamente, no interior da prisão, gritos e um forte forte estampido alertaram o serviço da guarda: os prisioneiros revoltados tinham-se apoderado de uns 30 guardas e mantinham-nos como reféns. Os outros guardas tomaram disposições de combate e começaram, no meio de uma confusão indescritível, a fazer fogo contra os amotinados que, de maneira inexplicável, se encontravam também fortemente armados. Imediatamente alertados compareceram elementos do Exército e da Polícia que lançaram contra os presos bombas de gás, fazendo, simultaneamente, fogo para os manter á distancia, tarefa dificultada pela presença dos reféns.

A fuzilaria entre guardas e amotinados durou mais de uma hora. Depois disso só se ouviam alguns tiros esporádicos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA INTERVEIO

A circulação foi interrompida em redor do presídio, mas os moradores dos prédios vizinhos assistiam das janelas ás peripécias da luta.

A's 17 horas e 40, locais, o juiz Insaurralde, acompanhado pelo chefe da Polícia federal começou a parlamentar com os presos. Estes eram chefiados pelo célebre assassino Villarino, especialista em evasões espectaculares. No momento da revolta encontravam-se em Villa Devoto, 2188 presos e 101 guardas.

Cerca das 20 horas uma ambulancia saiu da prisão com os feridos e, pouco depois, chegava o ministro da Justiça, dr. Alberto Rodriguez Galan. Ouviram-se depois tiros.

OS GUARDAS EXECUTARAM QUATRO CHEFES DOS AMOTINADOS

Quando a revolta parecia dominada, cerca das 22 horas e 30 locais, a situação foi brutalmente agravada. Os amotinados acabavam de libertar os guardas que tinham servido de reféns, quando os outros guardas, querendo vingar os seus camaradas mortos, invadiram as celas, abrindo fogo sobre os presos. O tiroteio durou cerca de 15 minutos e durante esse intervalo a direcção da penitenciária voltou a chamar tropa e Polícia, que regressaram imediatamente ao local.

O juiz Victor Irurzun declarou aos jornalistas que «os guardas da cadeia executaram quatro chefes dos amotinados». — (F. P. e R.).

Dois novos satélites americanos

POINT ARGUELLO (E. Unidos), 19 — A Força Aérea lançou ontem á noite desta base um satélite secreto, utilizando um foguetão «Blue Scout».

Um foguetão idêntico tinha sido utilizado pouco antes para lançar desta base um satélite auxiliar da navegação, o «Transit 5 A», por técnicos da Marinha.

A Força Aérea não revelou a natureza nem o objectivo do segundo satélite.

O «Transit» 5 A», com o peso de 63 kgs. é o primeiro de quatro «satélites de navegação» que, no final do próximo ano, deverão dar aos navios, qualquer que seja o lugar onde se encontrem e o tempo que faça, a indicação exacta da sua posição — (A. N. I. e F. P.).

Cantina da Associação dos Estudantes de Agronomia

Com pedido de publicação, recebemos da Associação dos Estudantes de Agronomia o seguinte esclarecimento:

«Em virtude das notícias publicadas em vários órgãos da Imprensa diária de Lisboa, sobre o funcionamento com plena regularidade da nossa cantina, vimos pedir a V. Ex.ª se digne publicar esta rectificação: A Associação dos Estudantes de Agronomia lamenta que a notícia não tenha sido fundamentada, na medida em que a cantina ainda não nos foi entregue».

A namorada raptou-o...

PALERMO, 19. — Um jovem palerma, perdão, de Palermo, foi raptado há alguns dias pela família da jovem que desejava desposá-lo e obrigado a passar uma verdadeira lua-de-mel forçada.

Atraído a uma emboscada, Salvatore Sammarco, de 18 anos, foi fechado num quarto com a sua «noiva», Anna Messina, dois anos mais velha do que ele, e durante três dias e três noites lá permaneceu sob a incansável vigilancia da mãe da rapariga. Foi a Polícia quem veio pôr termo a este curioso sequestro e tanto Anna Messina como sua mãe foram presas.

Salvatore Sammarco conhecera Anna Messina quando regressou de França onde tinha ido para trabalhar. Namorara a rapariga, mas nunca tomara um decisão. Foi justamente essa atitude do rapaz que levou a namorada, de conluio com a mãe, a maquinar um rapto, uma experiência pré-conjugal forçada e o inevitável casamento. — (F. P.).

Mensagem de Nehru aos goeses

NOVA DELI, 19 — Em mensagem dirigida á população de Goa, assinalando o primeiro aniversário da «libertação», Nehru confessa que «as alterações verificadas na economia local prejudicaram sem duvida muita gente».

O primeiro-ministro indiano desculpa-se, porém, com o conflito sino-indiano, afirmando que se deveu á invasão chinesa o «não ter sido possível levar avante muitos projectos que tinham sido concebidos» em relação a Goa, mas diz que a crise é «um fenómeno temporário» e «promete», para o «futuro», «grandes benefícios para todos».

Nehru afirma ainda na sua mensagem que gostaria de visitar Goa, hoje. «para felicitar pessoalmente os goeses», mas que «problemas difíceis» o impedem de fazê-lo. — (A. N. I.).

Soekarno pediu o apoio do povo indonésio aos rebeldes de Brunei

SINGAPURA, 19 — O presidente Soekarno da Indonésia foi ouvido numa transmissão de Rádio Djakarta na qual pediu ao povo indonésio para apoiar a rebelião em Brunei. Afirmou também que aqueles que o não fizessem traíam as suas próprias almas.

O presidente Soekarno discursava num comício em Surabaya, no leste de Java, para assinalar o primeiro aniversário da formação do «Exército indonésio de libertação da Nova Guiné Ocidental».

Soekarno falou durante uma hora e o seu discurso foi frequentemente interrompido por aplausos.

O presidente anunciou ainda que a lei marcial, em vigor desde Março de 1957, seria levantada o mais tardar no próximo dia 1 de Maio. Essa lei foi proclamada depois de uma demissão do Governo. Soekarno afirmou também: «Se a bandeira vermelha e branca da Indonésia não for a unica hasteada na Nova Guiné Ocidental, em 1 de Maio de 1963, e se a bandeira da O. N. U. ainda lá estiver, lutaremos sem tréguas até ao ultimo alento. — (F. P. e R.).

CHEFE INSURRECTO CAPTURADO PELOS INGLESES

BRUNEI, 19 — As tropas britanicas capturaram hoje Monin Bin Ahmad, comandante das forças rebeldes na área de Seria — segundo fontes militares.

Por outro lado, a maior parte dos dirigentes do Partido Rakyat, que planearam a rebelião, foram presos e conservados como prisioneiros políticos.

Um porta-voz militar disse que cerca de mil rebeldes — a maior parte da sua força — estavam concentrados nas montanhas, perto da fronteira de Brunei com o Sarawak. — (Reuter).

PUBLICAÇÕES

«BIBLIOGRAFIA SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA»

Em edição do Centro de Estudos Económicos, anexo ao Instituto Nacional de Estatística, acaba de aparecer o quarto volume da «Bibliografia sobre a Economia Portuguesa», referente ao ano de 1952, prefaciado e coordenado pelo dr. Amaro D. Guerreiro.

Os volumes anteriores referiram-se ao biénio 1948-1949 o primeiro, ao ano de 1950 o segundo e ao de 1951 o terceiro.

Trata-se de uma obra de grande fôlego que, se for actualizada, pois por enquanto ainda está bastante atrasada, constituirá sem duvida um trabalho de referência valiosíssimo para todos os estudiosos da economia nacional.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

A Livraria Romano Torres

colabora em «O Natal visto pelas crianças» oferecendo livros aos premiados

O juri encarregado de seleccionar os trabalhos apresentados este ano no concurso «O Natal visto pelas crianças» deve terminar amanhã a sua missão, ficando assim determinado quais serão as crianças que receberão os cem prémios criados para distinguir os trabalhos que se individualizem entre os milhares apresentados. Prosseguem também, em ritmo acelerado, os preparativos de arranjo da exposição que será inaugurada no dia 24, ás 17 horas no ginásio da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda. Ao acto assistirão individualidades ligadas aos meios de ensino, além de professores, crianças concorrentes e seus encarregados de educação. Após a abertura oficial da exposição proceder-se-á a entrega dos prémios com os quais são obrigados alguns concorrentes, por amável deferência de várias firmas nossas amigas. As lembranças que até agora nos foram enviadas constituem já valiosos lotes que não deixarão de encantar os pequenitos a quem forem atribuidos. Nesses lotes, os livros ocupam naturalmente uma posição de relevo. São preciosos instrumentos de cultura e recreio e não admira por isso que tantas livrarias tenham aderido a esta simpática iniciativa. Cabe-nos hoje registar a oferta de 150 obras feita pela Livraria Romano Torres, que sabe estar sempre presente nas iniciativas de marcado carácter cultural e educativo. Além desta, deram-nos a sua adesão a Parceria António Maria Pereira, e a Editorial Ibis, que também nos ofereceram livros.

Casa da Imprensa

Reune-se amanhã, ás 17 horas, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para eleição dos corpos gerentes para 1963 e apreciação do orçamento do próximo ano. Uma hora depois, a assembleia reune-se expressamente para a eleição de um sócio honorário.

Não havendo numero legal de associados, a assembleia reune-se, com qualquer numero, no dia 27, á mesma hora, na sede social da Casa da Imprensa.

CARREIRAS AÉREAS

Frota da «Lufthansa»

A Companhia «Lufthansa» será a primeira empresa de transportes aéreos da Europa a possuir os novos aviões tri-reactores a jacto «Boeing 727», cuja primeira unidade foi agora exposta ao publico em Seattle. A «Lufthansa» encomendou 12 unidades que lhe serão entregues a partir de 1964. Estes modernos aparelhos servirão as linhas europeias daquela companhia, entre as quais se conta a ligação com Lisboa.

CONCURSO para a construção de arranha-ceus no Porto

Na sede da Caixa Geral de Depósitos realizou-se hoje de manhã um concurso publico para a construção de um bloco e de dois arranha-céus para cerca de duzentas famílias, a edificar no Porto e cujo custo foi calculado em cerca de 25 mil contos.

Presidiu á praça o sr. Jaime Serra, secretariado pelos srs. eng.º Nunes Tavares e dr. Vaz Pinto. O concurso fez-se com quatro modalidades — global, torre nascente, outra torre e bloco.

Na primeira modalidade houve dois concorrentes com propostas no valor de 33 063 884$09 e 29 900 000$00. Cada uma das torres teve quatro concorrentes. Para a torre nascente a proposta mais alta foi de 12 846 470$18 e a mais baixa 10 678 000$ e para a outra torre, a mais alta foi de 12 729 834$98 e a mais baixa na importancia de 10 548 000$00.

À construção do bloco concorreram cinco empreiteiros que se propõem efectuar a obra por quantias que variam entre 6 497 981$73 e 5 480 000$00.

As propostas vão ser submetidas a estudo técnico.

«BATALHÃO SUEZ» DO BRASIL

passará o Natal em Lisboa

Chegará a Lisboa, no próximo domingo, 23 do corrente, o navio auxiliar da Esquadra do Brasil «Barroso Pereira», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Mário Baloussier, com os soldados integrantes do «Batalhão Suez».

Trata-se de tropa de escol, 260 homens altamente treinados e possuindo, além de rigorosa e moderna instrução militar, conhecimentos gerais, todos falando vários idiomas. Destinam-se a Suez para substituir ali os companheiros que integram as tropas da ONU.

O «Batalhão Suez» passará o Natal em Lisboa. Está sendo organizado pelo adido naval do Brasil, capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Souza Goulart, um carinhoso programa de recepção.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «Justiceiro da floresta» e «Uma gota de mel» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «Um palco para Marika» e «A guerra de Troia» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 921690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

O LIVRO DE OURO DA CULINÁRIA

DE WANDA

É O MELHOR PRESENTE DE

NATAL

500 páginas profusamente ilustradas .... 250$00

À venda em todas as livrarias

Edição da

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LDA.

Rua Nova do Almada, 88-Lisboa
Rua do Carmo, 14-Porto
Rua da Sofia, 121-Coimbra
Rua 1.º de Dezembro, 23-Faro

Diario de OUTRA BANDA

Encontram-se resolvidas as dificuldades da Escola D. António da Costa que vai possuir novo edifício nos Caranguejais (Almada)

Assinado pelo seu director, sr. dr. José de Sousa Barros, recebemos da Escola Técnica Elementar D. António da Costa, de Almada, um extenso ofício, no qual, depois de se afirmar que «é digna de louvar a insistente campanha com que o «Diário de Lisboa» tem vindo a pugnar pelos interesses da população escolar da Outra Banda», se acentua que o sr. dr. Glória Pacheco, presidente do Município almadense, «cônscio das realidades do momento, tem envidado todos os esforços para dar solução adequada ao assunto» da escassez de instalações daquele estabelecimento, cujo numero de alunos ultrapassa já a sua capacidade.

É, em seguida, pormenorizada a acção do presidente da Camara, no sentido de resolver tão angustiante problema, afirmando-se, a certa altura, «como resultado da visita do sr. eng. Arantes e Oliveira, conta a Escola Técnica Elementar D. António da Costa poder servir-se, provisóriamente, a partir de Outubro do ano que vem, de uma das escolas primárias, cuja construção se iniciará em Janeiro, excedendo, para o efeito, o numero normal de salas. Ainda como consequência dessa visita, assentou-se na ideia da inclusão de novo edifício no próximo Plano de Fomento, para que esteja pronto, na medida do possível, dentro de quatro anos».

Informa-nos, depois, o director daquela escola de que o novo edifício será construído nos Caranguejais de Cima, e não no Laranjeiro, dando-se assim razão aos considerandos já expendidos nesta secção, de que a maioria dos alunos (800 se situa na vila-sede e nas freguesias da Costa da Caparica, Monte de Caparica, Pragal e Trafaria, ao passo que o relativo ás restantes terras do concelho, acrescido das do Seixal, vai pouco além de quatrocentos».

Verifica-se, deste modo, que tem sido profícuo o labor do sr. dr. Glória Pacheco, podendo-se considerar em vias de resolução as dificuldades da Escola D. António da Costa, para o que também muito tem contribuído a actividade incansável do seu director.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gomeiro* — D. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Mota, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 223443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248). — *Gaião* — Avenida Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8.

LUMITROM

R. Arco do Carvalhão, 23-A

— TELEFONE 681866 —

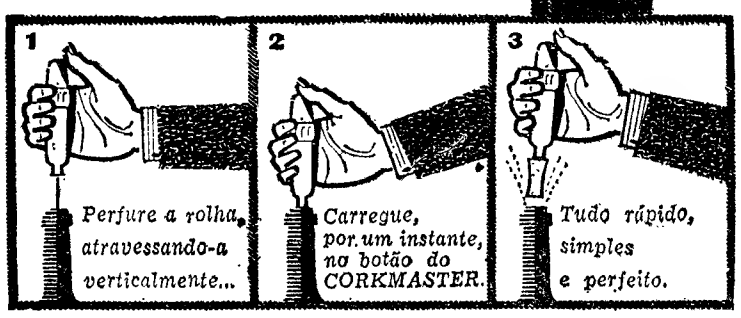
Casa especializada em todas as montagens eléctricas

Ao Corpo Diplomático e colónia estrangeira

Aluga-se amplo andar com belo terraço ricamente mobilado, todas as comodidades modernas, «frigidaire», louças, água quente de estação central, pavimentos radiantes, garage privativa, dois elevadores, etc., num dos melhores prédios de Lisboa, com soberba vista sobre a cidade. Mostra porteira. Avenida da Republica, 28.

COMO AO SACAR UMA ROLHA PODE CAUSAR SENSAÇÃO ?

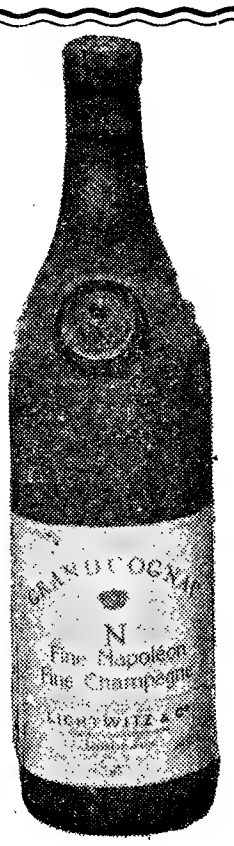
Usando o CORKMASTER SPARKLETS, simples, eficiente, — revolucionário! Com o saca-rolhas CORKMASTER evitam-se, definitivamente, os pedacinhos de cortiça que embaraçam quem serve um vinho e que desconsolam quem o bebe. O CORKMASTER SPARKLETS fornece toda a energia necessária para desrolhar uma garrafa. É um prazer utilizá-lo! Dentro em pouco todos saberão quem tem um CORKMASTER: o seu possuidor não se conforma que o ignorem!



O princípio é simples, mas estava por descobrir. Através da agulha oca do CORKMASTER injecta-se, no espaço vazio do gargalo, um pequeno volume de CO2 que não tem qualquer efeito sobre o vinho. O gás ao expandir-se obriga a rolha a sair suavemente. O CORKMASTER é vendido com uma carga SPARKLETS que, quando esgotada, se substitui sem dificuldade.
Uma só carga pode abrir dezenas de garrafas.

Sparklets
Corkmaster

Distribuidores
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. Rua Áurea, 124-1.º — LISBOA
Depositários
QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA. Rua Cândido dos Reis, 96 — PORTO
The British Oxygen Company Limited



ESTE É QUE É O AUTÊNTICO GRAND COGNAC FINE NAPOLÉON «LICHTWITZ»

Agente em Portugal.

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — Rua de S. Luiz, 12 a 18 — Telefs. 22602/27202/34585 e 34656
LISBOA — Av. Almirante Reis, 238 — Telef. 727643

NOVOS e sensacionais
modelos americanos para **1963**

MERCURY **COMET**

FORD **FALCON**

Dois produtos extraordinários
para ainda maior prestígio !...

Ford

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

A reunião de «Politécnicos»

(Continuação da página central)

maz, após o que revelou ser aquele o seu último acto público, como director da Faculdade, a fim de ir ocupar uma «posição que me é muito menos agradável». Concluiu assim: «Este é o maior dia da minha vida, ao poder receber aqui V. Ex.ª».

Em seguida, os ilustres visitantes foram observar as antigas e as já remodeladas instalações escolares trocando entre si, então, algumas piadas de bom humor académico do seu tempo já distante.

Durante a visita, e a convite dos dirigentes da Associação dos Estudantes, os antigos alunos observaram também, a sede daquele núcleo, onde foram saudados pelo respectivo presidente, sr. Feliciano David, que lhes explicou a organica da instituição, especialmente os seus serviços sociais, e a necessidade de serem ampliadas as instalações, atendendo ao crescimento da massa associativa.

Os antigos «politécnicos» — como ainda gostam de ser tratados — reuniram-se, depois, num almoço de confraternização, num restaurante da linha do Estoril, que serviu de pretexto para algumas novas afirmações de camaradagem e de saudade.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois pares de luvas, um duplo metro de madeira, um saco de linhagem com batatas, uma garrafa de Gascidla, uma mala para senhora com brincos de ouro, dois porta-moedas com determinada quantia, uma pulseira de fantasia, dois livros de ensino liceal, dois bilhetes de identidade em nome de Jorge Timóteo Viegas Costa e José Vicente Galaz; carteira de plástico com cartões em nome de António Nunes Sequeira Junior, doze fotografias tipo passe, um embrulho com latas de tinta, um par de óculos, uma sandália de criança, um chapéu para homem, um lenço de setim, uma boina para rapaz, um par de luvas e uma desirmanada, parte de um tubo de escape, um aro para roda de automóvel, chapa de inscrição de veículo n.º EP-19-34; e diversas argolas com chaves.

CONFERÊNCIAS

Um conferencista brasileiro no Hospital de Santa Maria

Amanhã, o sr. dr. Algyde de Medeiros, do Rio de Janeiro, profere uma conferência, no Hospital de Santa Maria, dissertando sobre «Enfarte do miocárdio nos jovens». A palestra efectua-se ás 12 horas, na sala 5 do piso 2.

ATÉ AO FIM DO ANO

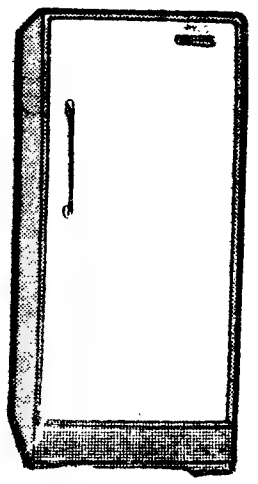
A PREÇOS MAIS BARATOS

APROVEITANDO A LIQUIDAÇÃO DE TODO O NOSSO STOCK DE

FRIGORÍFICOS PHILCO

(5 ANOS DE GARANTIA)

UM PHILCO NO SEU NATAL!



DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 216

LUMITROM

R. Arco do Carvalhão, 23-A
— TELEFONE 681866 —

INSTALAÇÕES DE ANTENA DE T. V. E RÁDIO

ESTUDO E ORÇAMENTO PARA ANTENAS COLECTIVAS

«FERROTOUR»

é um bilhete turístico para uma viagem de seis dias de *Lisboa* a *Madrid* e volta, apenas por *1 040$00*.

Partidas todas as quintas-feiras e sábados, com chegada a Lisboa, no regresso, respectivamente, ás terças e quintas-feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

Inscreva-se, com um mínimo de dez dias de antecedência da data da partida, nas agências de viagens

MORTE

de um antigo campeão mundial de motociclismo

LONDRES, 19 — Anuncia-se a morte do antigo campeão mundial motociclista inglês, Cyril Smith, por absorção exagerada de calmantes. — (F. P.).

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Maria José dos Reis Ferreira

Amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. José, é rezada missa de sufrágio pelo 1.º aniversário do falecimento da D. Maria José dos Reis Ferreira, mandada celebrar por sua família.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos 50 escudos do Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor; 20 escudos da Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança e 50 escudos do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Sagres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Trabalhador rural

atropelado na estrada

EVORA, 19. — Na estrada de Evora a Montemor, próximo de S. Matias, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel Joaquim Premezinho, atropelou um trabalhador rural, que se supõe ser João Gomes Pimenta, e que recolheu em estado de choque ao Hospital da Misericórdia desta cidade.

O PRESENTE PARA OS 365 DIAS DO ANO

A' VENDA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. DE REP. M. SIMÕES JR., LDA.

RUA DA PRATA, 68, TEL 31545 — LISBOA
RUA DE S. ANTÓNIO, 208, TEL. 25582 — PORTO

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL REALIZADO: ESC. 133 333 000$00

SEDE — **Rua do Comércio, 148** — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com o n.º 3.º do § 1.º do artigo 103.º dos Estatutos, é convocada com urgência, nos termos previstos no artigo 107.º, «in fine», dos mesmos Estatutos, a Assembleia Geral Extraordinária que deverá reunir-se no dia 21 de Dezembro corrente, no edifício do Banco, pelas 15 horas, constituindo objecto desta convocatória, para discussão e deliberação da mesma Assembleia, o seguinte:

1) — projecto das Bases do contrato a celebrar entre o Estado e o Banco, por via do qual se regulem os termos e condições da intervenção do Banco de Portugal na execução dos Decretos-Leis n.ºs 44 016, de 8 de Novembro de 1961, e 44 698, 44 699, 44 700, 44 701, 44 702 e 44 703, de 17 de Novembro de 1962, quanto ao exercício quer de funções de banco central e de reserva da Zona do Escudo, quer das que lhe destina o Sistema de Compensação e de Pagamentos interterritoriais instituído pelos citados diplomas, quer da qualidade que nestes se lhe atribui de Agente do Fundo Monetário da Zona do Escudo e de depositário dos respectivos haveres;
2) — projecto de alteração dos Estatutos do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, 18 de Dezembro de 1962.

O Secretário
Adolpho Andrade

CONDES

ESTREIA SENSACIONAL—6.ª-FEIRA!

A MAIS SOFISTICADA COMÉDIA DO ANO!

ROMA

JAMAIS A «COEXISTÊNCIA» FOI TRATADA COM TANTA DELICADEZA E COM TANTA CARÍCIA!

QUANDO UMA FORÇA IRRESISTÍVEL ENCONTRA UMA IMÓVEL OBJECÇÃO ALGUMA COISA VAI SUCEDER!

CARÍCIAS DE LUXO

"THAT TOUCH OF MINK"

EASTMANCOLOR

GIG YOUNG AUDREY MEADOWS

PANAVISION

Argumento STANLEY SHAPIRO e NATE MONASTER. Realização DELBERT MANN — Produção STANLEY SHAPIRO e MARTIN MELCHER. Prod. Ex. ROBERT ARTHUR

(M/ 17 ANOS)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

presentação particularmente artificial e pretensioso, não salva a figura do imediato e é vítima do pendor melodramático com que Milestone pretende salvar as cenas de maior emoção.

Longo, vistoso, variado, o filme vê-se sem enfado, mas o que há de pretensioso não chega para substituir o que sobra de pretensioso e de mau gosto, numa história que é por si, um retrato, a história de uma época.

O filme de Milestone é, pois, uma variante, cheia de fantasia e concessões, duma história que tem, sem duvida, um carácter bem menos paradisíaco — *VISOR 96.*

ESCOLHA A PARTE DA MANHÃ PARA FAZER AS SUAS COMPRAS DE NATAL NOS ESTABELECIMENTOS DINFER

RUA DOM DUARTE, 3

(4 Pisos c/ elevadores)

Frente ao Hotel Mundial

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «Rainha do Chantecler».
Título original — «La reina del Chantecler».
Produção — Espanhola.
Realização — Rafael Gil.
Intérpretes — Sara Montiel e Alberto de Mendonça.
Argumento — Uma artista famosa que se apaixonou por um rapaz humilde que desprezou o seu amor.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ESTREIA, A'S 21.45 H

Grupo Experimental de Ópera de Câmara

(patrocinado pela Fundação C. Gulbenkian)

O TELEFONE, de Menotti
A HISTÓRIA DO SOLDADO, de I. Stravinsky

Interpretações de Germana de Medeiros, Hugo Casais, Carlos Duarte, Carlos Wallenstein, Morais e Castro. Bailarinos Julie Ribeiro e Carlos Fernandes, do Centro Português de Bailado

ENCENAÇÃO DE CARLOS WALLENSTEIN
DIRECÇÃO MUSICAL DE KLAUS VON WILDEMANN

Descontos a estudantes e Juventude Musical — Telef. 368664

Trajo de soirée

ESTREIA DE HOJE — A rainha do Chantecler — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 527172 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos) — Um filme empolgante
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador trata um problema cruciante
com Sonya Wilde e James Franciscus

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) — Ultimas exibições — Frederic March, Ben Gazzara
JOVENS MÉDICOS
Amanhã: A's 21.30 — ESTREIA
OS 3 SARGENTOS
(Maiores 12 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 — EXITO TOTAL — O monumental e surpreendente filme bíblico
B A R R A B A S
com Anthony Quinn, Silvana Mangano e milhares de figurantes
TECNIRAMA (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 703088 — A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador
com Sonya Wilde e James Franciscus

LUX — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 17 anos)
O REI DOS LADRÕES
AS GRADES DO INFERNO

TERRASSE — Telefone 320917 — A's 21 horas (M. 12 anos)
A EPOPEIA DO PACÍFICO
AVANÇADA PERIGOSA

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (M. 12 anos)
A VERDADE ACIMA DE TUDO
Efrem Zimbalist e Angie Dickinson

TIVOLI — Telefone 50595 — 3 e 6.15 da tarde p. red. e 9.30 da noite (M. 12 anos) — Anthony Quinn num dos maiores filmes de todos os tempos
B A R R A B Á S
(Em rigoroso exclusivo)

MONUMENTAL — Telefone 555131 — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Marlon Brando — Trevor Howard, Richard Harris
REVOLTA NA BOUNTY
Uma aventura sem precedentes num filme duma grandiosidade excepcional

CONDES — Telefone 322523 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Com toda a alegria do seu insuperável dinamismo EDDIE CONSTANTINE em
UM CRIME NA RIVIERA
com Françoise Brion, Claudino Coster e Eliane d'Almeida

ROMA — Platéia 727778, Balcão 729192 — A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) — Eddie Constantine, no cenário deslumbrante da Riviera Francesa...
UM CRIME NA RIVIERA
com Eliane d'Almeida e Françoise Brion

CAPITÓLIO — Tel. 327493 — A's 15 e 21 h. (M. 12 anos) — Um filme de constante emoção
FÚRIA NA TERRA PERDIDA
com Edmond O'Brien e Helen Westcott
E reposição: O SARGENTO NEGRO

CASINO ESTORIL — A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
PRISÃO MAIOR
c/ Stanley Baker

IMPÉRIO — Telefone 555154 — A's 15.15 e 21.30 (Adultos) — Um filme irónico e divertido com Lilli Palmer, Charles Boyer e Jean Sorel
ADORÁVEL JÚLIA
No programa: o notável documentário em eastmancolor:
«LISBOA AO AMANHECER»

EDEN — Telefone 320768 — 15.30, 18.30 (M/ 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos) — Uma história maravilhosa em tecnicolor
OS ÍDOLOS DE VIENA
Um complemento de WALT DISNEY
A ILHA DAS FOCAS

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) — Uma comédia deliciosa e original
ROMA QUE BELA ÉS
As mais belas canções confundem-se com o cenário majestoso da cidade eterna
com Claudio Villa e Lorella de Luca

ODEON — Telefone 326283 — A's 21.30 (M. 17) — GRANDE ESTREIA MUNDIAL em homenagem ao publico de Lisboa
A RAINHA DO CHANTECLER
com a famosa SARA MONTIEL
A história de uma artista célebre apaixonada por um rapaz humilde, que desprezou o seu amor.
EASTMANCOLOR — Lindas canções

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 17 anos) — UM HOMEM SÓ
VIDAS SEPARADAS

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 17 anos) — TORMENTA A BORDO
O GIGANTE DO OESTE

QUERIDO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

a penetração do interior, acabaram por inverter a corrente demográfica a que se destinavam e passaram a constituir sedutores canais de acesso ao litoral para todos quantos, acossados pela miséria nordestina, sonharam — e sonham — encontrar no Rio de Janeiro a Terra da Promissão. Foi, assim, que em cinco ou seis anos se processou o enorme aumento de *afavelados* o que, no quadro da conjuntura geoeconómica brasileira, talvez fosse previsível. Por isso não será de estranhar a legitimidade crítica relativamente a uma realização que parecia destinada ao maior sucesso.

Para que ao assentamento das rodovias não correspondesse o êxodo das populações do interior em demanda do litoral, teria sido mister obter simultaneamente os meios financeiros que permitissem a instalação das infra-estruturas económicas, condição «sine qua non» da fixação das populações no seu «habitat» inicial.

Devo, assim, confessar em homenagem á verdade e sem que o facto de qualquer modo ponha em causa o meu amor ao Brasil, devo confessar que será difícil poder esquecer o espectáculo oferecido por aquela multidão imensa, que, vivendo nas mais desoladoras condições, representa um perigo constante para a tranquilidade social política do país.

Chego a interrogar-me se uma eventual emancipação económica permitirá a todos os que habitam a *favela*, a necessária reabsorção social, tão grandes e profundas se apresentam as chagas que, no meio dos morros, corrompem e dilaceram os corpos e as almas.

A confiança que deposito no futuro do Brasil e a capacidade de resolver os mais graves problemas, de que a ultima década é exemplo indiscutível, obrigam-me a formular resposta optimista. Mas só os acontecimentos dos tempos que se aproximam poderão responder cabalmente ás duvidas que deixo enunciadas.

*

As considerações que as duas visitas ao Brasil me suscitaram, conduzem agora a uma brevíssima análise das perspectivas que o futuro apresenta na grande Pátria mãe.

É fora de duvida que o Brasil vive sob a incerteza quanto ás vias que escolherá para ultrapassar o estádio do subdesenvolvimento.

Os dois maiores perigos que espreitam a comunidade situam-se, como sempre, nos extremos.

A hipótese de uma revolução comunista triunfante parece inteiramente afastada, a menos que surjam no horizonte circunstancias por agora imprevisíveis. A pequena minoria comunista, ainda que disciplinada e fanática, como é da praxe, não se afigura ter força suficiente para tentar um movimento de massas que a pudesse conduzir ao Governo, além de que a posição geopolítica do Brasil coloca o comunismo em situação difícil no quadro de hipotéticos e previsíveis apoios externos por parte do bloco soviético. A neutralização política das forças armadas — que o presidente Goulart vem conseguindo com rara e patriótica habilidade — não suportaria a tentativa de golpe de força marxista, acabando a facção militar por sair vencedora se houvesse de se chegar a um clima de guerra civil. Neste caso o perigo cresceria por banda do outro extremo — o fascista — sempre aguerrido e vigilante.

Isto leva-me a concluir que a actual sobrevalorização do perigo comunista — capitaniada pela fogosidade indomável do governador Carlos Lacerda — constitui mera táctica, indispensável ao jogo da extrema direita, para lhe facilitar o acesso definitivo ao poder. É que excluida a hipótese de *cubanização*, o perigo fascista também não parece lograr maior sucesso.

O clima de liberdade política e de respeito pela decisão popular é hoje tão vivo e tão arreigado em todo o Brasil que se afigura quase impossível uma viragem de que resultasse a instalação no Palácio de Planato de um Governo de características antidemocráticas.

Será bom, entretanto, não esquecer quão raros se apresentam os exemplos históricos de revoluções pacíficas. A necessidade que o Brasil tem de ultrapassar a fase de subdesenvolvimento pode, por isso, processar alterações inesperadas se as actuais estruturas políticas não aguentaram a reforma das estruturas económicas que se afigura mister. Mas a este risco não poderá fugir-se, porque, acima de tudo, todos reconhecem irreversível a marcha do desenvolvimento.

Ora os quinze meses de Governo que o presidente Goulart já completou, levam a aceitar a ideia de que o Brasil poderá vir a constituir uma daquelas raras excepções históricas, conseguindo realizar, sem grandes sobressaltos e sob a bandeira sempre sedutora e apaixonante da liberdade, a sua indispensável revolução.

Com este voto e neste espírito, chego ao fim do que propus escrever.

M. J. H. M.

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport».

A CRISE ALEMÃ

(Continuação da 1.ª página)

mente á margem do Governo responsável, pois era, de facto, o verdadeiro Governo do país.

Uma vaga irresistível

O movimento era de tal extensão e profundidade que os dirigentes políticos não podiam ficar indiferentes a ele. Pela primeira vez na história da Alemanha assistiu-se a um fenómeno extraordinário no qual a opinião publica desempenhou o principal papel, influenciando directamente a marcha dos acontecimentos. Foi em consequência dele que os liberais reviram a sua atitude e provocaram a crise ministerial para obrigar o sr. Strauss a deixar o poder, ao mesmo tempo que os socialistas reagiam violentamente pedindo a sua cabeça. Perante a intensidade do terramoto que agitou o país nenhum chefe político ou militar ousou tomar a defesa do sr. Strauss, ficando este abandonado á sua sorte e perdendo, com a sua pasta, a esperança de suceder ao chanceler.

A lição de uma crise

A aventura do ministro da Defesa alemão constitui sobretudo uma lição salutar. O homem dinamico e ambicioso, perturbado pelos seus rápidos êxitos, acabara por concentrar nas suas mãos um poderio excessivo o qual reflectia o papel predominante que o Exército voltou a exercer na política alemã. Julgava por isso que tudo lhe era permitido e não ocultava o seu desprezo pelos civis, ignorando a metamorfose profunda que se operara no povo alemão outrora passivo e conformado em consequência da acção de um regime que lhe valeu cinco anos de guerra e uma derrota espectacular.

Entretanto, a partida não podia considerar-se completamente perdida para o sr. Strauss, que tinha valiosas cartas no seu jogo. Dir-se-ia que tudo estava dependente do resultado das eleições que se realizaram na Baviera em 25 de Novembro, pois o sr. Strauss e os seus amigos pensavam que, se as ganhassem, consolidariam a sua posição em Bonn. Era tal a certeza de que seria assim, que ele declarou publicamente que não pensava em pedir a demissão. Para as ganhar mobilizaram-se todos os recursos e meios possíveis, indo os defensores do sr. Strauss ao ponto de atacar violentamente os aliados da Alemanha, o que deu lugar a um enérgico protesto diplomático do Governo italiano.

Além disso Strauss pensava que tinha o chanceler na mão ameaçando-o com sensacionais revelações sobre a atitude deste no caso «Spiegel». Num discurso, proferido durante a campanha eleitoral, disse ele que o chanceler estivera sempre de acordo com a sua acção ao mesmo tempo que este negava que assim fosse, acrescentando que só tivera conhecimento do que se passava pelas informações dos jornais. Mas o ministro contava, sobretudo, com o apoio dos generais da Bundeswehr que o haviam salvo dos embaraços em que se encontrou no caso Fidac, numa altura em que já se falava da necessidade de ele deixar o Governo.

As vãs esperanças do sr. Strauss

Nenhuma das forças com que contava para o salvar impediram a perda do sr. Strauss. Este tornara-se indefensável. Os generais da Bundeswehr, embora nos bastidores procurassem justificá-lo, não o faziam em publico. Numa reunião de generais, que se realizou em Hamburgo, em 28 de Novembro, o ministro discursou demoradamente para se defender, mas nada foi resolvido. O chanceler, que não queria sacrificá-lo e mais de um vez dissera que ele entraria no Governo recomposto, procurou, debalde, convencer os liberais a modificar a rigidez da sua atitude, aceitando o ministro repudiado. Perante a recusa dos liberais, ameaçou-os com a formação de um Governo de coligação no qual entrariam os socialistas, dando a entender, em seguida, que organizaria um Governo minoritário com elementos do seu próprio partido e dos aliados deste, os cristãos-sociais bavaros. Estes planos foram rápidamente postos de parte, pois os partidários do chanceler foram os primeiros a rejeitá-los aconselhando-o a ver-se livre do sr. Strauss. Esses partidários do chanceler estavam aterrados com a possibilidade de uma consulta eleitoral a qual, realizada num ambiente de grande excitação, daria a vitória aos socialistas, levando-os ao Poder, em consequência do caso «Spiegel».

O fim da crise

Nestas condições a crise foi finalmente resolvida com o afastamento do ministro da Defesa, sendo o chanceler obrigado a tomar essa decisão no momento preciso em que os seus correligionários da Baviera festejavam a vitória eleitoral do primeiro. O ministro da Defesa declarou o chanceler num comunicado entregue á Imprensa, não faria parte do novo Governo. Uma vez tomada a decisão, tratava-se de a aplicar o mais airosamente possível, cobrindo a retirada do sr. Strauss, cuja maior aspiração passou a ser a de ressalvar o futuro, uma vez que perdera a esperança de voltar ao barco da governação. O directório do seu partido, reunido em 28 de Novembro, encarregou-se de o absolver, publicando um documento em que o cobria de elogios, e punha em relevo os altos serviços por ele prestados á Republica Federal e exaltava a sua acção que considerava meritória. No mesmo dia outro documento, este publicado em Bonn depois de uma entrevista de quatro horas que tiveram o chanceler e o ministro, informava que o sr. Strauss pedira a demissão, explicando o seu comportamento no caso «Spiegel», com esta curiosa afirmação: que fora o chanceler que o aconselhara a ordenar a operação policial contra aquela revista. Segundo o mesmo documento, o sr. Strauss procedera de acordo com a sua consciência e lamentava os erros e mal-entendidos que a sua acção suscitara. Assim o ministro demissionário teve um certificado de bom comportamento e reconheceu, ao mesmo tempo, a sua culpa. Para ele o certificado era começo da reabilitação, o que não impedia que ele fosse demitido em virtude do caso «Spiegel» no qual agira contra as claras determinações da lei e da Constituição. O seu afastamento pode considerar-se como uma vitória da democracia alemã, como disse o chefe socialista Ollenheuar, ou mais propriamente uma vitória do povo alemão.

ATTICUS

Linha de CASCAIS

Foi reaberto

o Posto Médico da Damaia e tomadas outras disposições pelo Município de Oeiras

A Camara Municipal de Oeiras tomou conhecimento da deliberação da Junta de Freguesia de Amadora, de encerrar o Posto Médico da Damaia. Atendendo ao interesse assistencial daquela instalação e, ainda, aos graves prejuízos que esse encerramento trazia para a população da Damaia, o presidente da edilidade promoveu uma reunião com os presidentes da Comissão Municipal de Assistência e da Junta de Freguesia de Amadora, a fim de resolver o referido problema. Demovidas as dificuldades existentes, foi decidido que o posto continuaria aberto, dando-se assim satisfação aos seus numerosos interessados.

Alargamento da estrada de Barcarena-Tercena

Para dar execução ao projecto da obra de alargamento da estrada de Barcarena-Tercena, aprovado pelo Ministério das Obras Publicas, e em execução, torna-se necessário adquirir uma pequena na casa de um só piso, com 54 metros quadrados de área coberta e 36 de quintal. Tendo em vista a informação prestada pelos Serviços de Urbanização e Obras, a Camara deliberou comprar o referido imóvel, pela importancia de 60 000$00.

O Municipio de Oeiras deliberou também autorizar a instalação de estabelecimentos em entradas de prédios, e que, aqueles que proventura existam passem a ser licenciados a título precário.

Corparticipações para obras no concelho

Pelo Ministério das Obras Publicas, através do Fundo do Desemprego, foram concedidas as seguintes comparticipações para obras no concelho: Saneamento da Costa do Sol, novas redes, Ribeira da Laje, 650 000$00; Adaptação do Forte da Giribita (Oeiras) a pavilhão de regatas da Legião Portuguesa, 73 200$00; Reparação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, 98 000$00; Urbanização em volta do Liceu de Oeiras, 320 000$00; e Construção da passagem inferior á via férrea em Oeiras, 257 500$.

Um curso de regentes de bandas civis

No sentido de promover maior expansão da musica e uma valorização do sentido e do gosto artístico, a Fundação Calouste Gulbenkian promoveu, recentemente, um curso de aperfeiçoamento para agentes de bandas civis. Funciona esse curso desde o passado dia 1 de Outubro, orientado pelo sr. tenente Silva Dionísio, chefe da banda da G. N. R.

Além de prestar auxílio ás sociedades de cultura e recreio, a Fundação concedeu também todas as facilidades para a efectiva participação nos benefícios estabelecidos pelo curso.

Inteiramente gratuito, o referido curso destinado a melhorar a preparação profissional dos citados regentes tem funcionado com larga frequência na sede de «A Voz do Operário» e encerra-se amanhã, ás 18 horas, no salão de festas daquela colectividade.

O acto de encerramento é constituído por uma audição durante a qual os melhores alunos, em numero de quinze, dirigem uma pequena banda.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Prisão maior» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Os olhos da testemunha» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2120031).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008). — *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

ASSEMBLEIA GERAL

do Forum Atómico Português

Efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, na Feira das Industrias Portuguesas, a assembleia geral constituinte do Forum Atómico Português, uma associação criada por iniciativa de várias entidades e que conta já com a adesão de várias empresas e particulares.

900$00

É ESTE O PREÇO DE UM FOGÃO A GÁS COM 2 BOCAS, GRELHADOR E FORNO, que os ESTABELECIMENTOS

NOVOLAR

têm á venda nesta MONUMENTAL «CAMPANHA DE NATAL»

Enorme sortido de: FOGÕES e ESQUENTADORES, aos melhores preços do mercado

No seu próprio interesse antes de comprar, visite:

NOVOLAR

139, R. Ferreira Borges, 143
1, Rua Correia Teles, 3
Tels.: 686816 - 687928
LISBOA-3

EM TRÊS LINHAS

Foi publicada uma portaria que aprova o Regulamento do Gabinete de Higiene e Segurança de Trabalho.

///

Foi fixada em 2 por mil a taxa para o ano económico de 1963 a cobrar dos estabelecimentos de empréstimos sobre penhores, calculada sobre o saldo dos empréstimos apurado no corrente ano.

///

Foram destinados 700 contos a reforçar as verbas para custear despesas com assistência social na província de Cabo Verde.

///

Foi tornada extensiva á província de Timor a obrigação de os governos das províncias ultramarinas em que há liceus enviarem determinadas informações ao Ministério do Ultramar.

///

Foi confirmada a utilidade turística do Hotel Excelsior, sito na Rua Rodrigues Sampaio, em Lisboa.

///

Ao cidadão brasileiro Abílio Pacheco Teixeira Rebelo de Carvalho, domiciliado em Lisboa, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização.

///

Foram alteradas as quotas de fornecimento de açucar ultramarino para consumo no continente fixadas á Companhia do Açucar de Angola e á Sociedade Agrícola do Cassequel, no ano cultural de 1962-1963.

///

O engenheiro civil Augusto Guilherme Lousa de Freitas Viana foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas e nomeado director-delegado da Comissão Administrativa do Plano das Obras da Cidade Universitária de Coimbra.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO:
Visite a

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45, 3.º
T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

FESTAS DE NATAL

Do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Borges & Irmão

Tal como nos anos anteriores, realiza-se no próximo domingo, dia 23, pelas 15 horas, na sede do Banco Borges & Irmão, organizada pelo seu Grupo Desportivo, uma festa dedicada aos filhos dos empregados do referido Banco.

A mencionada festa constará, além de distribuição de brinquedos e outras lembranças, de um acto de variedades e de um lanche.

Na Casa dos Tabuenses

No próximo Dia de Natal, a Direcção da Casa dos Tabuenses efectua na sua sede, Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º, uma tarde infantil, em que serão distruibuídos brinquedos aos filhos dos associados.

Será também servido um lanche, oferecido por uma comissão de senhoras.

Do Grupo Desportivo e Recreativo da Casa Hipólito, Lda.

A Casa Hipólito, Lda, em colaboração com o seu Grupo Desportivo, realizará no próximo dia 23, a Festa do Natal dedicada aos filhos dos seus empregados.

Haverá um animado programa de variedades com artistas consagrados, seguido de distribuição de brinquedos e roupas e um lanche para todas as crianças.

No Clube de Campismo de Lisboa

Na sede do Clube de Campismo de Lisboa realiza-se no dia 23, pelas 15 horas, a tradicional festa dedicada aos filhos dos seus associados. O programa inclui uma sessão de cinema e distribuição de lembranças aos pequenos campistas.

Nos «Fernandos de Portugal»

Um grupo de senhoras, entre as quais se destacava uma das filhas do sr. Presidente da República, esteve esta tarde na sede do Grupo «Fernandos de Portugal», onde procedeu á entrega de enxovais e outros artigos para prendas de Natal a distribuir pelos «Fernandinhos pobres», protegidos pela instituição.

Amanhã serão distribuídos géneros alimentícios e outras lembranças aos pequeninos que deste modo não serão esquecidos nesta quadra festiva.

No Colégio «O Ninho»

Realiza-se depois de amanhã, a festa de Natal no Colégio «O Ninho», na Parede. O programa, elaborado de acordo com os princípios didácticos que orientam este estabelecimento de ensino, compreende canticos de Natal, junto do presépio, distribuição de prendas a famílias pobres, trocas de lembranças entre os alunos, almoço de confraternização e um quadro alusivo á Natividade, apresentado por um grupo de alunos.

Na Casa do Algarve

A comissão de beneficência da Casa do Algarve distribui amanhã, pelas 15 horas, por intermédio das suas protectoras assistentes, o seu já tradicional auxílio do Natal a cerca de 500 algarvios necessitados, residentes em Lisboa.

A distribuição será precedida de uma breve prática do benemérito algarvio, padre João Soares Cabeçadas, alusiva á Festa da Família e á acção beneficente da Casa do Algarve.

Na Sociedade Industrial de Cartonagens

O Grupo Desportivo do Pessoal da S. I. C. promove, no próximo dia 23, pelas 15 horas, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados. Haverá um acto de homenagem a um dos fundadores do grupo, morto em Angola, e uma «soirée» de confraternização.

Na Escola n.º 8

No próximo dia 22, ás 9 horas, efectua-se uma festa de Natal, na Escola Primária n.º 8, á Rua dos Poiais de S. Bento, com uma reunião de alunos, palestras de professores, exibição de variedades, canto coral, visita aos presépios e almoço na cantina.

No Colégio Moderno

Na próxima sexta-feira, realiza-se no Colégio Moderno, ao Campo Grande, uma festa de Natal, com numeros de canto coral, recitais e a representação do «Auto da Natividade» de Luiz Cardim.

A festa efectua-se no amplo ginásio daquele modelar estabelecimento de ensino.

Os Manueis de Portugal distribuem um bodo a 100 famílias pobres

No dia de Natal, o grupo onomástico «Manueis de Portugal» distribuí um bodo a 100 famílias pobres inscritas na secção de beneficência. Visitam ainda alguns sanatórios e hospitais.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para os nossos pobres.

O prof. Galvão Teles

foi cumprimentado por uma representação da Escola de Belas-Artes do Porto

Esteve esta tarde no gabinete do sr. ministro da Educação Nacional prof. dr. Galvão Teles, uma representação do Conselho da Escola de Belas-Artes do Porto, presidida pelo respectivo director, arquitecto Carlos Ramos, que apresentou cumprimentos aquele membro do Governo.

Com idêntico propósito, esteve também no gabinete do titular da Educação, uma deputação da Associação Internacional dos Estudos Económicos e Comerciais (A. I. S. E. C.), da Universidade Técnica, que aproveitou o ensejo para tratar com o prof. Galvão Teles diversos assuntos relacionados com as suas actividades.

O Conselho directivo da Academia Portuguesa de História e do «Comité» Olímpico Português apresentaram também cumprimentos ao prof. Galvão Teles e ao subsecretário de Estado da Educação, dr. Alberto Carlos de Brito.

ALMOÇO

na Embaixada do Brasil

O embaixador do Brasil, dr. Francisco Negrão de Lima, ofereceu um almoço a alguns professores universitários e intelectuais portugueses. Aproveitou S. Ex.ª a oportunidade para fazer as apresentações oficiais do novo adido cultural, o antigo deputado e professor dr. Gladestone Chaves de Melo e do novo representante geral do Lloyd Brasileiro e delegado de «O Globo», do Rio de Janeiro, nosso confrade F. S. Alves Pinheiro.

Participaram do almoço os professores: Matoso Camara, Mário Tavares Chicó, Manuel Heleno, Jacinto Prado Coelho, Luís de Matos, António de Medeiros Gouveia, jornalista Alves Pinheiro, Joaquim Veríssimo Serrão, ministro Manuel Emílio P. Guilhon, drs. Folgado da Silveira, M. de Lourdes Belchior, padre Astério Campos, professores Luís Reis Santos, Gladestone Chaves de Melo, escritores Ruben Leitão, Manuel José Homem de Melo e o ministro Donatelo Grieco.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA

foi tratada no Conselho da Corporação

Terminaram hoje os trabalhos, de uma sessão de três dias, do Conselho da Corporação da Lavoura, durante os quais se trataram problemas do continente e ilhas, actividades do próximo ano e orçamento para 1963.

O Conselho tratou ainda de um outro ponto da «Ordem do dia» sobre «O corporativismo e as dificuldades que encontra para atingir o seu pleno desenvolvimento», ficando a direcção encarregada de fazer chegar ao Governo as indispensáveis sugestões, pois reconheceu-se que «a política de preços de géneros agrícolas, persistentemente seguida pelo Governo, não permite que a Lavoura saia da situação difícil em que se encontra, nem que colabore com ele, eficientemente, na solução de problemas sociais que interessam aos trabalhadores rurais».

FOI DISTINGUIDA

a enfermeira-geral do Hospital de D. Estefânia

No gabinete do enfermeiro-mor dos H. C. L. efectuou-se, esta manhã, a entrega da medalha de ouro de «Serviços Relevantes» á enfermeira-geral do Hospital de D. Estefania, sr.ª D. Clara Guerra. Depois de lida a ordem, o sr. dr. Mário Carmona entregou áquela senhora a distinção que lhe fora conferida, acentuando os factos que a justificaram. Assistiram á cerimónia numerosas individualidades ligadas áquele departamento, funcionários superiores, clínicos e colegas da homenageada.

A acção da O. N. U. no domínio da assistência técnica vista por um delegado de Portugal

Regressou de Nova York o sr. dr. Amado de Freitas, que tomou parte nos trabalhos da Comissão Económica e Financeira da O. N. U. Intervindo no debate sobre problemas relativos ás actividades operacionais daquela organização, o representante português, começou por caracterizar a situação das Nações Unidas no campo da assistência técnica. Referiu a tendência crescente da O. N. U. para o abandono do domínio da teoria pelo da acção prática, facto que ajuda a explicar o aumento da importancia relativa deste sector no quadro das actividades da Organização, embora a sua contribuição, observada á escala universal, continui a revelar-se bastante modesta.

O dr. Amado de Freitas afirmou que as estatísticas e diversos documentos de trabalho distribuídos pela O. N. U. mostram claramente que os fundos de que se dispõe para as actividades de assistência técnica continuam a aumentar a ritmo bastante mais lento que os capitais, de modo que uma parte substancial destes corre o risco de ser mal utilizada. Tornar-se-ia, pois, necessário não só aumentar os recursos destinados á assistência técnica como também empregar mais racionalmente os meios de que a Organização dispõe actualmente. O aumento dos recursos depende fundamentalmente da atitude dos países de economia dominante, mas não deve esquecer-se que os fundos que se não orientam para as instituições que se ocupam de programas multilaterais de assistência técnica são muitas vezes fornecidos a título de assistência bilateral. Quanto á utilização óptima dos recursos disponíveis, ela dependerá em grande medida da capacidade de adaptação e do dinamismo dos serviços e instituições especializadas que cooperam nos programas de assistência técnica executados pelas Nações Unidas.

Lembrou afirmações produzidas por responsáveis pela execução dos vários programas da O. N. U. e fez considerações sobre aspectos essenciais de problemas com que os países menos evoluídos deparam e pôs em destaque o princípio da contribuição voluntária, que afirmou dever continuar a predominar na tentativa de reforçar o volume de fundos destinados ás actividades operacionais da O. N. U. Lembrou que Portugal sempre tem apoiado e contribuído, na medida das suas possibilidades, para os programas de assistência técnica, esperançado em que estes prossigam finalidades positivas em benefício do progresso económico e social dos países menos evoluídos e concluiu por afirmar que, por motivos sobejamente conhecidos e nem todos de natureza económica, parecia não terem sido ainda reunidas as condições indispensáveis para que a O. N. U. possa desempenhar a acção catalisadora que se propõe no domínio da assistência técnica.

«A REPÚBLICA MODERNA»

(Continuação da 1.ª página)

se modelam as sociedades progressivas e respeitadoras dos direitos individuais. Os aspectos multiformes de que a sua realização se reveste e as suas vicissitudes obscurecem, por vezes, as certezas que os factos confirmam com a sua eloquência convincente. O contributo que Mendés France, com a sua experiência e cultura, presta para a solução dos problemas e dificuldades inerentes a essa tarefa que, para ser eficaz, tem de assentar no civismo lucido e vigilante, oferece uma actualidade que dispensa mais extensa justificação. A obra aparecerá, em breve, numa realização das Publicações Europa-América, á qual está certamente reservado o êxito que merece.

Com esta série de artigos, Pierre Mendés France retoma a sua colaboração regular no «Diário de Lisboa», interrompida precisamente por motivo dos trabalhos preparatórios do notável livro que agora publicou.

De ontem para hoje

MONTEPIO GERAL

Ontem á noite, na sua sede social, á Rua do Ouro, efectuou-se a assembleia geral do Montepio Geral. Oradores vários, todos muito interessados no futuro da instituição, como é normal. Por fim o orçamento da instituição foi aprovado por unanimidade. Depois procedeu-se á escolha dos novos corpos gerentes, sendo eleitos para a direcção os srs. capitão António de Oliveira Cascais, engs. Francisco Cavaleiro de Ferreira e Augusto Manuel Antas de Barros, drs. José do Sousa Carrasca e Joaquim António Soares de Vasconcelos; conselheiro Emídio Beirão Pires da Cruz, general José Vieira Correia Guedes, tenente-coronel Mário Graça e Francisco Xavier Antunes; para o conselho fiscal, os srs. José Aprígio Gomes Junior, coronel José Armando da Palma Graça, Alfredo Carlos Rodrigues, dr. Celestino Simões Rodrigues e Francisco Maria de Sousa e Castro. Para presidente da assembleia geral foi eleito o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires.

O CHOQUE E A RIBANCEIRA

A entrada de Santa Iria da Azoia duas camionetas cruzaram-se na estrada. Uma delas vazia a outra carregada de batata. A carregada era guiada pelo sr. Manuel Rodrigues. Foi chocar com a outra e arrancou-lhe metade da caixa de carga, indo precipitar-se numa ribanceira de dez metros. Ao chegar ao fundo dessa ribanceira, o motorista e seu ajudante verificaram, com espanto, que estavam intactos, sem uma beliscadura e que a carga de batata estava também perfeita, acamadinha, como vinha...

O FIM

A sr.ª D. Alice da Luz Teixeira, de 72 anos, divorciada, moradora na Rua do Cabo, 9, 3.º, era madrugadora. Mal despontava o dia, lá estava ela na escada para a lide. Ontem os vizinhos não a viram aparecer e estranharam. Chamaram os bombeiros que foram encontrar aquela senhora caída junto do leito, mas já sem vida. Deve-a ter vitimado doença subita quando se preparava para se deitar.

O SONO DOS JUSTOS

Tem 11 anos o João Caldas Godinho, de Alcaria. Foi com outros miudos da sua idade assistir a um desafio de futebol no Tortosendo. Depois meteram-se no comboio a ver se passavam de *borla*. Ora o revisor apareceu e o João escapuliu-se atirando-se á linha. Os companheiros ficaram em ansiedade, o comboio retrocedeu, bateram-se as proximidades, veio gente da aldeia e não houve meio de encontrar o João Godinho, nem morto nem vivo. Ansiedade grande em todo o povo. Até que alguém se lembrou de ir, já noite alta, a casa dos pais do rapaz. Lá estava ele a dormir como um justo, inteirinho. Os outros é que andavam aflitos.

DERRAPAGEM E CHOQUE

Em frente ao Sanatório da Parede a estrada estava escorregadia. Chovera. Daquela chuva miudinha que torna o piso verdadeiramente untado de manteiga. Ia um carro guiado pelo sr. Ralf Adam, de 42 anos, que derrapou e se atravessou na estrada. Vinha outro carro guiado pela sr.ª D. Arminda Lopes da Silva Leitão, de 50 anos, solteira, que não conseguiu travar a tempo de evitar o choque. O resultado, além dos danos materiais, foi sofrerem ferimentos de certa gravidade aquela senhora e a esposa do sr. Adam, D. Josiane Adam, de 36 anos, pelo que ficaram internadas no Hospital de S. José.

A CAÇA ÀS PERDIZES

Um grupo de caçadores saiu de Ceras, termo de Tomar, atrás das perdizes. Entre outros adeptos de Nemrod lá iam os srs. António Vicente da Silva e António Ferreira. Em dada altura o sr. Ferreira disparou a arma e, em vez da caça, atingiu no pescoço e num braço o sr. Silva que ficou em estado grave.

O PORTO PELO TELEFONE

Condenado a pena maior um agente mandatário

PORTO, 19. — No 1.º Juízo Criminal foi julgado, á revelia, o agente mandatário António Vieira, casado, de 50 anos, que teve escritório de compra, venda e hipoteca de propriedades na Rua do Almada, 113, 1.º, e fugiu para o estrangeiro depois de haver locupletado com diversas quantias, num total de 314 contos, que vários capitalistas lhe confiaram para aplicar na hipoteca de automóveis.

O réu foi condenado, por sete crimes de abuso de confiança e um de falsificação, na pena de cinco anos e seis meses de prisão maior; 621 dias de multa a 30$00 por dia; 2000$00 de imposto de justiça; e ainda a pagar, como indemnização, o total do montante da burla aos lesados, srs. Alberto Amorim Pereira, José Vaz, Armando Sá Gomes, Guilherme Moreira Martins, Domingos Augusto Abreu e Guilherme Maria Botelho da Silva prendas e brinquedos.

As festas do Natal

O comando distrital da P. S. P. leva a efeito, esta tarde, no Coliseu do Porto, a sua tradicional festa de Natal, dedicada aos filhos das praças da corporação. Serão exibidos alguns filmes para crianças e haverá, ainda, um espectáculo de variedades. Seguidamente proceder-se-á á distribuição de lanches e brinquedos a cerca de 2100 filhos de guardas.

Três desastres no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António, o operário José Varela Caridade, de 26 anos, solteiro, morador na caserna das obras da Ponte da Arrábida, o qual, quando ali trabalhava, deu um queda fracturando a coluna vertebral.

No mesmo Hospital, entrou o serralheiro Belarmino Baptista Fernandes, de 50 anos, casado, residente na Rua do Monte da Capa 68, que deu também uma queda, tendo fracturado o cranio.

Por ter sido apanhado por uma pilha de fardos de cortiça, ficou internado no Hospital de Santa Maria o corticeiro, Moisés de Oliveira Marques, de 39 anos, casado, residente em Fiães, Vila da Feira, com graves ferimentos no rosto e contusões pelo corpo.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: Concerto pelo Círculo Cultura Teatral (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hóspedes» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: Espectáculo de variedades (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A notável senhoria» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revolta no Bounty» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Entre índios e brancos» e «O rival de King Kong» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Os ultimos dias de Pompeia» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O reino das maravilhas» (6 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Tarzan e os elefantes» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Mordido pelo ódio» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «O reino das maravilhas (6 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A história de Glenn Miller» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O príncipe e o pobre» (6 anos).

Os E. U. A. fornecerão armas às forças da O. N. U. no Congo

NOVA YORK, 19 — Os Estados Unidos aceitam fornecer material militar ás forças da O. N. U. no Congo.

O secretário-geral da O. N. U., Thant, marca deste modo um ponto contra Tschombé, presidente da Katanga. Washington acedeu a fornecer ás forças da O. N. U. o material de guerra de que a organização internacional precisa para, eventualmente, fazer respeitar as suas decisões. Sabe-se que Thant fez recentemente este pedido a vários países membros, entre os quais não se conta a U. R. S. S.

Primeiro, os Estados Unidos enviarão para o Congo uma missão militar que deverá estudar a situação e as necessidades em material das forças onusianas. Esta missão de inquérito, formada por oito oficiais superiores, será recebida pelo

As Nações Unidas poderão, assim, fazer com que Tschombé respeite as suas decisões

secretário-geral das Nações Unidas antes de empreender a sua tarefa. Terá como chefe o general Lewis Truman, parente do antigo presidente norte-americano.

Quanto ao material a enviar para o Congo, constará, principalmente, de aviões de transporte, camiões, artilharia motorizada e armas individuais.

A decisão norte-americana ocorre na altura em que, em Leopoldville, o presidente Adoula recorda, uma vez mais, o problema katanguês, para acusar Tschombé de pretender, mediante concessões aparentes — que, no entender do primeiro-ministro congolês, não passam de manobras — prolongar a secessão, evitando ao mesmo tempo as sanções económicas e a acção militar com que as Nações Unidas o ameaçam. — (F. P.).

Duzentos mísseis intercontinentais apontados a alvos na União Soviética

WASHINGTON, 19 — A Força Aérea norte-americana pôs hoje em serviço o seu ultimo esquadrão de mísseis «Atlas» na base da Força Aérea de Plattsburgh, no Estado de Nova York, aumentando para 200 os seus efectivos em mísseis balísticos intercontinentais. Segundo círculos informados, a União Soviética dispõe de 75 a 100 mísseis intercontinentais.

Treze esquadrões «Atlas», equipados cada um com cerca de 10 mísseis capazes de transportarem ogivas nucleares equivalentes a dois milhões de toneladas de T. N. T. cada, encontram-se espalhados pelos Estados Unidos, apontados a alvos na União Soviética.

A força norte-americana de mísseis intercontinentais inclui ainda seis esquadrões equipados com um total de 54 mísseis «Titan I», e os primeiros 20 mísseis «Minuteman» entraram ao serviço a semana passada, na base aérea de Malmstrom (Montana).

Os Estados Unidos esperam ter dentro de dois anos 1000 mísseis intercontinentais. — (R.).

Outro golpe na Federação das Rodésias

SALISBURY (Rodésia do Sul), 19 — «Sir» Roy Welensky, primeiro-ministro da Federação das Rodésias e da Niassalandia, declarou no Parlamento que o Governo britanico anunciará hoje a aceitação do princípio de que a Niassalandia tem o direito de se separar da Federação.

Num extenso e violento discurso de condenação do Governo inglês, «sir» Roy afirmou que o seu Governo foi «completamente ignorado» nessa decisão. — (R.).

LOTARIA DO NATAL
15.000.000$00
CAMPIÃO
FUNDADO EM 1846
A CASA DA RUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

FÉRIAS DO NATAL e ANO NOVO
no Palace Hotel do Bussaco
e Hotel Astoria de Coimbra
Condições especiais
Informações e reservas:
ROSSIO, 108-2.º — Telef. 31379

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **DECLARAÇÃO RUSSO-NORTE-AMERICANA SOBRE O DESARMAMENTO — A Assembleia Geral da O. N. U. sancionou na noite passada uma declaração soviético-americana sublinhando os benefícios económicos que se seguiriam ao desarmamento geral. A declaração, feita numa resolução apresentada pela Comissão Económica, onde ela foi co-patrocinada pela União Soviética e Estados Unidos, após um acordo nos bastidores entre as duas potências, foi adoptada por unanimidade.**

● PROPAGANDA DA UNIÃO SOVIÉTICA NO «DAILY EXPRESS» — A União Soviética comprou duas páginas do jornal conservador de grande circulação inglês «Daily Express» para publicar o relatório de Kruchtchev ao Soviete Supremo. O anuncio de duas páginas custou milhares de libras.

● **O ESTADO DE SAUDE DO PAPA — O jornal londrino «Evening Standard» afirma hoje que, apesar dos desmentidos oficiais, o Papa João XXIII está muito doente e poderá morrer antes do Concílio Ecuménico se reunir novamente, em Setembro do próximo ano. «E' muito possível que o Concílio não volte a reunir-se» — escreve o jornal.**

MELHORIA DE SALÁRIOS EM ESPANHA

CADIZ, 19. — Foi concluído ontem um acordo colectivo entre os representantes da direcção e os representantes dos operários dos estaleiros de Metagorda (Cadiz).

Segundo os termos do novo acordo, os salários dos trabalhadores vão beneficiar um aumento de 50 por cento. Os 2500 trabalhadores beneficiarão, além disso, de melhor assistência médica e de períodos de férias mais prolongados. — (F. P.).

CENTRO PORTUGUES DE BAILADO
ESCOLA DE BALLET
Início das aulas a 7 de Janeiro
Continua aberta a inscrição
Mensalidade 80$00
Alunos a partir dos 4 anos de idade
Rua Cristóvão de Figueiredo
10 B — 12 A — LISBOA

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES NO «WONDER BAR»
LEON GRIEG no seu «show»

COM LA COMPAGNIE DU BALLET MONDIAL
JUNE HAZEL
ROBERT KAPIKIAN ET EDITH MAG
E, AINDA, MAIS DUAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
SERITA SCOTT
encantadora vedeta da TV inglesa, cuja voz inconfundível conquistou já numerosos admiradores
TWO DIDIERS
em originais demonstrações de destreza e equilíbrio
No CINEMA, às 21.30: «PRISÃO MAIOR»
NA PASSAGEM DO ANO UM ESPECTACULO COM JACQUELINE FRANÇOIS
Os mesmos artistas que actuam no CASINO ESTORIL exibem-se também todas as noites no
TERRAÇO das ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

O encontro nas Bahamas

(Continuação da 1.ª página)

o caso do foguetão «Skybolt» é «enfadonha».

No «Daily Herald», lê-se: «No plano meteorológico, o calor é grande. Mas os dois estadistas cumprimentaram-se sem cordealidade. Separaram-se por algumas horas, pouco depois do presidente Kennedy ter chegado ao aeroporto. O primeiro encontro foi mais frio que quente. De ambos os lados, os animos parecem tensos». — (France Presse).

DETERMINAÇÃO BRITANICA

NASSAU (Bahamas), 19.—Qualquer que seja a conclusão do encontro entre Kennedy e Macmillan, o Governo britanico está firmemente decidido a conservar uma força de retaliação nuclear independente —afirma-se nos círculos britanicos autorizados, na véspera da abertura das conversações oficiais de Nassau.

Ontem, á tarde, Kennedy e Macmillan tiveram um encontro oficioso que durou cerca de uma hora, para discutir a questão do Congo. A decisão do presidente Kennedy de enviar para o Congo uma missão militar norte-americana causou surpresa nos meios britanicos, cujos pontos de vista são diferentes dos de Washington. — (F. P.).

DE GAULLE E ADENAUER AVISTAM-SE NO PRÓXIMO MÊS

PARIS, 19 — De Gaulle deverá avistar-se com Adenauer em fins do próximo mês — anunciou o ministro da Informação após uma reunião do Governo. — (A. N. I.).

REVOLTA DE ARTISTAS

BERLIM, 19. — Quatro artistas da Alemanha Oriental, numa declaração publicada hoje, acusam as autoridades que superintendem na Arte, de «estreiteza, dogmatismo e intolerancia». — (R.).

Françoise Sagan (aos 27 anos) divorcia-se pela segunda vez

PARIS, 19 — A romancista Françoise Sagan, de 27 anos, vai divorciar-se — anunciou um dos seus advogados.

A escritora francesa é casada, em segundas nupcias, com o americano Bob Westhoff, de 32 anos.

O processo do divórcio começará num tribunal de Paris esta tarde, em nome de Françoise Sagan.

A recusa do marido em viver no lar conjugal será a razão invocada para o pedido do divórcio. Sagan pedirá também a custódia do seu filho, que tem 6 meses.

A escritora tornou-se famosa da noite para o dia ao publicar o seu primeiro romance, «Bonjour Tristesse», aos 18 anos. Este romance e um outro intitulado «Aimez-vous Brahms?» foram adaptados ao Cinema, tornando-se filmes de sucesso.

O primeiro marido de Françoise Sagan foi o editor Guy Schoeller, com quem se casou em 1958, divorciando-se dois anos depois. — (R.).

Discutida obra de Henry Miller («Trópico de Cancer») adaptada ao Cinema

LOS ANGELES, 19. — «Tropic of Cancer» («Trópico de Cancer»), discutido livro de Henry Miller, será adaptado ao Cinema—segundo revelou hoje, nesta cidade o produtor cinematográfico Joseph Levine.

Levine, que é presidente da Embassy Filmes, declarou que a produção custará dois milhões de dólares (cerca de 58 mil contos) e que as primeiras filmagens principiarão em Paris no próximo Verão.

A venda do «Tropic of Cancer» é proibida em Los Angeles e o livro tem sido o assunto de muitos casos judiciais por causa de alegações de pornografia. — (R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Nordeste; o céu estava muito nublado e caíam chuviscos nalgumas regiões, por acção de uma massa de ar marítimo, muito humido, transportada na circulação de um anticiclone dos Açores, centrado a sul do referido Arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Portalegre, 9°; Coimbra, 11°; Lisboa, 13°; Faro, 13°; Funchal, 15°.

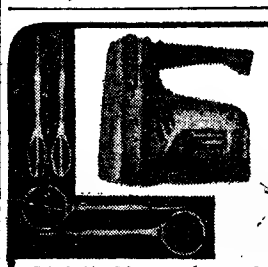
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 13°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,2; mínima, 13°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,7; mínima, 7°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado para o fim da tarde de hoje. Vento fraco de Noroeste. Condições favoráveis á formação de nevoeiro durante a madrugada e manhã, em especial na faixa costeira ocidental a norte do cabo Raso e regiões baixas do interior. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.

STEINBECK

Por informação colhida na revista «Publishers Weekly», n.º 19, de Novembro, o Dr. Anders Osterling, secretário da Academia Sueca, declarou, numa emissão radiofónica, que o Prémio Nobel foi concedido a Steinbeck fundamentalmente pelo romance intitulado «O Inverno do Nosso Descontentamento». A edição portuguesa desta obra foi efectuada pela editora «Livros do Brasil».


Moulinex
APARELHOS ELECTRO-DOMÉSTICOS
BATEDEIRA ELÉCTRICA
MODELO JÚNIOR (90 W) 159$00
COM 2 PARES DE PÁS
PARA TODAS AS APLICAÇÕES (110 W)
MOD. STANDARD COM 3 PARES DE PÁS 275$00
Distribuidores: Impex, Lda.- Rua dos Gêveas, 6-3.º-LISBOA — Telef. 32 02 48

DA MULHER E DA CRIANÇA

SE VAI JANTAR FORA NO DIA DE NATAL...

Há muitos casais jovens que preferem jantar num restaurante no dia de Natal a fazê-lo em casa. Não têm vida para oferecer banquetes em sua casa, ou mesmo uma refeição festiva a dois ou três amigos. A falta de pessoal, de espaço e, muitas vezes também a de dinheiro são motivos de impedimento a que se façam em casa refeições festivas com convidados. Recorre-se, então, ao restaurante. Se as possibilidades o permitem, o casal jovem convida outro casal ou uma pessoa amiga que se encontre em situação de isolamento, isto é, que não tenha parentes próximos exigindo a sua presença na mesa da Consoada. Se a tanto não pode chegar, o jovem par vai sózinho, mas vai «em ar de festa» como é uso dizer-se. Há sempre um vestido um pouco mais decotado que é muito bem escolhido para esses momentos. O chapéu deve ser pequeno e deixando o rosto bem descoberto. O colar de pérolas impõe-se quando o vestido seja de tecido escuro e, nesse caso, as luvas terão a cor das pérolas. Há pequenas carteirinhas onde apenas cabem o lenço, o pó-de-arroz compacto, o «baton», os cigarros e os cartões de visita. São de antílope, de tartaruga ou de cetim. Uma dessas carteiras irá completar a «toilette» como complemento indispensável.

No Outono...

...E' preciso ter em atenção que a pele exige cuidados especiais depois do Verão. O sol e o ar livre desidrataram-na, fazendo aparecer as primeiras rugas ou acentuando as que já existiam.

Por seu lado, as bebidas frescas apertavam os tecidos sujeitos á celulite.

Os alimentos exóticos modificaram a acidez da pele e muito deles a terão intoxicado. E' por isso, indispensável lutar, desde logo nestes meses de Outono, contra estes factores de envelhecimento e apagar os traços deixados por certos desregramentos estivais. Se por um lado, o organismo se retemperou, por outro sujeitou-se a pele a influências que, nesta altura, são nefastas.

Deverão, iniciar-se as massagens á pele, com um bom creme tendo por base a lanolina, e utilizar os produtos em conformidade com o estado da epiderme. Não deverá esquecer-se o processo de pigmentação através do creme próprio.

A LENDA do sapato na chaminé

O costume de se pôr um sapato na chaminé, na noite de Natal, teve a sua origem na seguinte lenda: S. Nicolau costumava, no dia da sua festa onomástica, 6 de Dezembro, colocar brinquedos e guloseimas nos sapatos das três crianças mais necessitadas do Mundo. Como o fazia em segredo, não lhes batia á porta, mas descia pela chaminé. Alguns homens passaram a imitá-lo e, com o andar dos tempos, muitas outras crianças foram brindadas, mas entrando-lhes os presentes pela porta da casa. Também com o andar dos tempos, o simpático S. Nicolau passou a chamar-se Pai Natal.

Claro que a lenda, como quase todas as lendas, é discutível... Teriam sapatos os três meninos mais pobres do Mundo «in illo tempore»? As suas casas teriam chaminés?

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — A professora D. Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo e o menino Jorge Manuel Pereira Meco.

Dia 20 — D. Helena Matilde de Palma Casimiro Salgueiro Baptista, D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emília Alves Correia, D. Candida Nunes Ribeiro e meninas Maria de Guadalupe Calabaça e Ana Cristina de Casimiro Salgueiro Baptista, e os meninos Pedro de Faro Viana Botelho e Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 21 — D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão d'Albuquerque, e as meninas Maria da Piedade Gomes Dias e Maria do Rosário da Silva Espada Duarte.

Dia 22 — D. Maria Julia Peller de Campos d'Andrade Soares d'Albergaria e o menino Henrique António Alves dos Santos Ochsemberg.

Dia 23 — D. Graciete Vitória de Jesus Alcaide, D. Augusta Fernandes Palma Ferreira, D. Laurentina Castro, D. Floripes das Dores Ribeiro, e os meninos Gonçalo Nivelles Posschier Lobo e Mário Chaves Brito.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig d'Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila d'Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moniz Galvão.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe.

Dia 26 — Menina Maria Joana de Barros Pinto Andresen Guimarães.

TALVEZ A LEITORA NÃO SAIBA...

Foi o casamento da rainha Victória com o príncipe Alberto de Sax que fez introduzir em Inglaterra o uso da Arvóre de Natal.

*

A festa do Natal, em França, foi importada com as famílias protestantes que se viram forçadas a emigrar da Alsácia e da Lorena.

*

Plínio afirmava que os primeiros templos foram as árvores. Cada deus tinha a sua árvore. Jupiter tinha a azinheira; Minerva, a oliveira; Apolo, o loureiro; Hercules, o álamo; Cibele, o pinheiro. No culto que professavam os povos das Gálias e da Península Ibérica, os bosques tiveram uma singular veneração, especialmente os de azinheiras.

*

Foram os povos escandinavos que criaram a Arvore do Natal escolhendo, para esse efeito, o abeto. Nós preferimos o pinheiro, por ser essa resinosa a que mais se aproxima do abeto e também porque é das mais vulgares nos nossos terrenos.

*

O dia 25 de Dezembro é considerado Dia de Natal a partir do século IV. A alteração que então se deu da data comemorativa do nascimento de Jesus provocou grandes desordens em Jerusalém.

*

Há 300 anos, os bolos que se preparavam para festejar o Natal eram feitos com frutas secas, carnes, ovos e mel.

*

No princípio do cristianismo, os gregos costumavam armar um presépio ao natural fazendo uma representação sobre o nascimento do Menino Jesus.

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

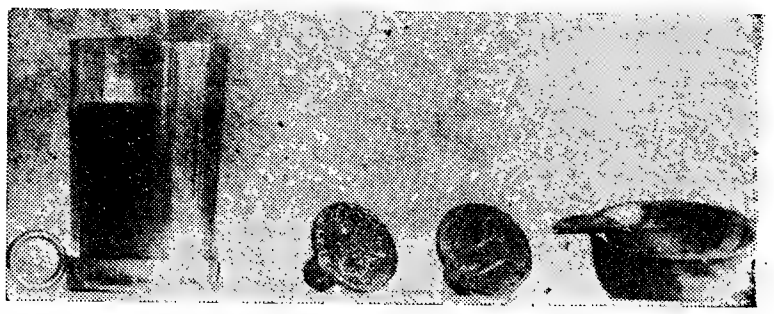
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA
APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTERIA
R. Pascoal de Melo, 88 (á Estefânia) Telef. 44438 - LISBOA

Tendo aparecido já no Inverno passado, as capas só este ano se impõem e divulgam, apresentando-se nos mais variados feitios, tecidos e cores. São muito práticas e confortáveis e a mulher pode tirar partido do seu corte e adornos. Usam-se com gola de pele, a que deve corresponder um gorro igual. Abotoam-se com grandes botões, coloridos ou forrados com o tecido da capa. Com esta, deve usar-se uma saia justa, em tom contrastante, ou de «twed» enviezado

VIMOS PARA SI...

Nesta altura do ano, com as lojas cheias de novidades, não é tarefa fácil escolher uns tantos objectos que possam interessar especialmente as leitoras. Dezembro, para nós, é perfeitamente antónimo de Agosto, época morta em que as casas se limitam a vender o que têm em armazém, já bastante esgotado o «stock» de novidades.

Agora, dá-se o contrário. Entre tanta variedade, é difícil limitarmo-nos, porque há muita coisa bonita, muitas peças originais. Mas como tinha de haver um critério, escolhemos o dos preços: artigos com interesse e de custo inferior a 100 escudos.

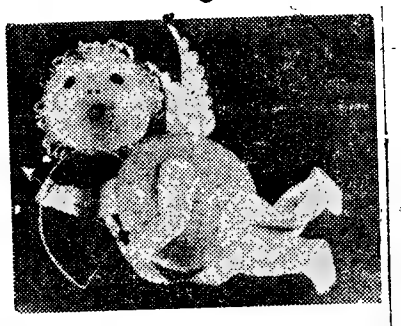


VELAS PERFUMADAS

Toda a mesa de Natal pede uns castiçais, sóbrios ou muito ornamentados, conforme o estilo da decoração, e umas velas bonitas. Há no mercado uma grande variedade, cujo preço oscila entre 6$50 e 20$00. Mas esta de que lhes falamos tem a particularidade de ser

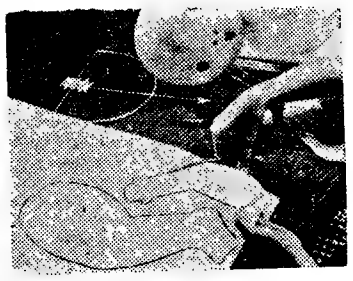
(Continua na página seguinte)

Um anjo feito com balões



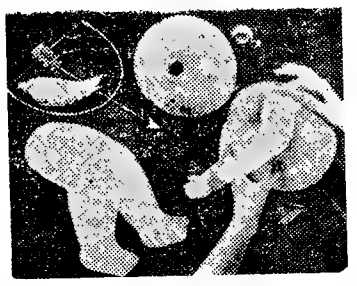
Um anjo igual a este, faz-se muito fácilmente com dois balões de borracha cor-de-rosa, uma folha de cartolina cor-de-rosa e outra branca, uma folha de papel brilhante amarelo e outra azul, tinta preta, tinta vermelha, fita de adesivo, uma tesoura e um pouco de cordel

Primeiramente enchem-se os balões assoprando-os e tendo-se o cuidado de deixar um mais pequeno do que o outro, para que um represente a cabeça do anjo. Os balões, depois de cheios, são bem atados para não se esvaziarem e com o mesmo fio, que os ata, prendem-se um ao outro



Com a tinta preta e a vermelha pinta-se uma parte da cartolina branca, que se recorta depois com a forma dos olhos (negro), do nariz e da boca (vermelho). Colam-se no balão mais pequeno

Na cartolina branca, recortam-se os braços e as pernas do anjo, que, depois, se prendem no balão maior



Os braços e as pernas do anjo prendem-se apenas ao balão com um bocadinho de fita gomada, a fim de oscilarem, e o mesmo processo servirá para prender as pernas e as asas. Estas serão de cartolina branca. Com o papel amarelo faz-se uma franja que irá constituir a cabeleira presa em filas sucessivas com o adesivo. A faixa será de papel azul. O arco e a seta são feitas com arame de alumínio e cartolina

O excesso de peso

A causa mais frequente do excesso de peso, na mulher ou no homem, é, sem duvida, o comer de mais, ou fazê-lo de maneira inadequada. A's vezes, a adiposidade é consequência da retenção de líquidos nos tecidos, ou resultado de um desequilibrio temporário ou permanente das segregações glandulares.

Isto costuma acontecer em certos períodos da vida da mulher.

Quando o excesso de peso se torna «assustador» é preciso dispensar os alimentos ricos em hidratos de carbono. Nada de cremes, doces, biscoitos, bombons, etc.

Se, mesmo assim, não desaparecerem os quilos a mais, acompanhados por mal-estar geral, então deve consultar-se o médico.

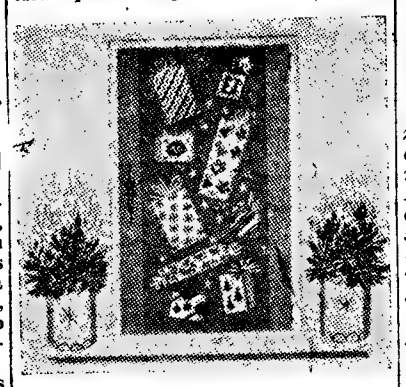
Decoração de Natal

Decorar a porta da entrada está a usar-se em muitas casas onde o Natal se festeja, razão que nos leva a dar ás nossas leitoras uma sugestão, que poderá ajudá-las na realização dessas ornamentações.

A porta é coberta, na parte central, com uma folha de cartolina azul, sobre a qual algumas colagens de papéis de fantasia e aplicações de lacinhos tomaram a forma de presentes de Natal ainda empacotados, que se encontram no meio de estrelas como se viessem «caindo» do céu aos trambulhões.

E' uma doce ilusão para quem poucos ou nenhuns presentes receba nesta quadra do ano e um convite sugestivo para quem os possa dar.

Ladeiam a porta dois grandes canudos de cartolina decorados com pinturas. Esses canudos ocultam vasos vulgares contendo ramos de pinheiro, azevinho e gilbardeira, no seu colorido natural que é sempre o mais belo.



É relativamente fácil tirar o tostado de ferro de uma peça de roupa, humedecendo-se a área atingida pelo calor com água fria.

Depois, cobre-se com sal e põe-se a secar ao sol.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

perfumada com várias essências de flores — cravo, rosa, ou então canela, lavanda, etc. Não é ornamental, embora tenha uma apresentação bastante bonita: um copo largo e baixo e um pequeno castiçal de casquinha. Destina-se a eliminar os cheiros muito intensos e a purificar o ambiente pesado de fumos. Custa 65$00 e é de longa duração.

ROLHA COM MEDALHÃO

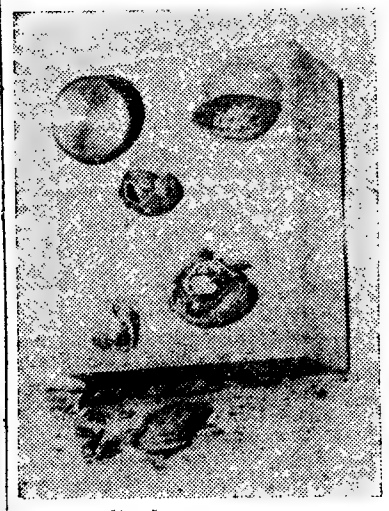
A ideia das rolhas decoradas já não é nova, mas confessemos que nem sempre é feliz. Recordamo-nos, neste momento, de umas cabeças de preta e de umas bailarinas com que particularmente embirramos... Estas rolhas, que vimos, têm um medalhão dourado, imitando moedas antigas. São sóbrias e bonitas e custam 22$50.

CINZEIRO MALEÁVEL

Aqui está um presente particularmente indicado para um fumador ou fumadora distraídos. Trata-se de um cinzeiro de metal dourado, cuja parte superior é vulgar, mas que tem um fundo maleável e se adapta a toda a espécie de superfícies. Equilibra-se no rebordo de uma cadeira ou braço curto de um sofá, graças a um pequeno saco cheio de grãos de chumbo. Custa 72$50.

QUEBRA-NOZES ORIGINAL

Esta é a época dos frutos secos. Nozes, amêndoas, avelãs, preenchem o fim do jantar e mobilizam toda a família. Em lugar dos quebra-nozes complicados e, por vezes, pouco eficientes, este cubo de madeira é rustico mas tem muita novidade. A face superior tem seis cavidades de diametros diferentes, conforme se trata de nozes, de avelãs, etc. Um pesado macete de aço serve de martelo. O cubo não é feito de uma só peça: os pedaços de madeira estão prensados e aglomerados de forma a não cederem com a pressão.



TECELAGEM MANUAL

Como bem se entende, a Maria Adelaide, que assina este «Vimos para si», não é pessoa que se entusiasme fácilmente com artigos domésticos, pois a tarefa de ver, seleccionar e apreciar acaba por tornar a pessoa pouco atreita a reacções do estilo: «Oh! Que maravilha! Isto é sensacional», etc. Mas de vez em quando e muito raramente, acabamos por encontrar alguma coisa que satisfaz em cheio a nossa sensibilidade de mulher dona de casa e de cronista de uma página feminina. Está neste caso de excepção a tecelagem manual, que fomos descobrir numa casa longe do centro, e ainda por cima num segundo andar discreto.

Trata-se de um «atelier» inteiramente dedicado á tecelagem; desde paramentos de igreja até lenços de assoar, passando pelas toalhas de mesa e cortes de casaco, tudo sai dos teares e da imaginação de uma mulher inteiramente dedicada ao seu trabalho, que é uma autêntica obra de arte.

Uma das salas estava cheia de mesas disposta para as várias solenidades: aniversários, Natal, festa íntima, almoço rustico, etc. O elemento mais importante da decoração eram naturalmente os tecidos das toalhas ou panos que forravam as mesas, todas decoradas a carácter. Lembramos especialmente uma mesa longa de madeira muito escura para seis pessôas. Em vez de uma toalha cobrindo toda a superfície, havia duas largas tiras de entrançado vermelho com borlas nas pontas. O serviço não era de porcelana, mas de prata muito escura, cor-de-castanho; dois candelabros a um lado rematavam o conjunto. E' claro que uma mesa tratada com esta sumptuosidade não é acessível a todos nós. Mas pelo seu aspecto tão original e requintado não quisemos deixar de falar no assunto, embora não falemos de preços.

Mas vimos para si outros objectos mais acessíveis e também originais. Esta mesa de Natal de que damos a gravura está coberta com um jogo de panos individuais, tecidos á mão com motivos da quadra e que custam 50$00 cada. Em cada um dos pratos um caderninho forrado de tecido vermelho espera a ementa do jantar ou a assinatura dos convivas; custa 11$00.

MARIA ADELAIDE

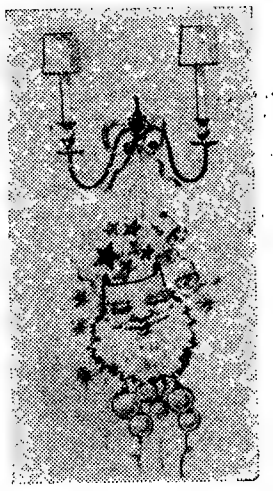
Nota: — Vimos o quebra-nozes na *Papelaria Progresso*, Rua do Ouro, 151; a tecelagem manual em *Sereira*, Rua de S. Bernardo, 108, 2.º; e os restantes objectos em *Caniche*, Rua Borges Carneiro, 11-B.

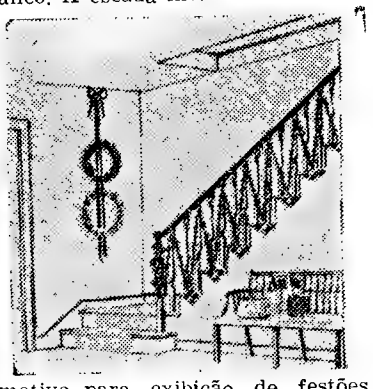
Como temos dito, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

Sugestões para enfeitar a casa

Não deixe a leitora de dar uma nota festiva á sua casa, nesta época do Natal.

Com pouca despesa, pode conseguir uma obra de arte. Os candeeiros, candelabros ou «apliques» suportam bem umas ramadas de verdura, uns fios prateados, bolas de vidro ou estrelinhas de papel metálico. A escada interior é um bom motivo para exibição de festões, flores, bolas, etc. No quarto dos brinquedos, um pinheiro de pano verde bem recortado, entretelado com «gomaflex» e debruado com fita de trança ondulada pode servir de fundo aos enfeites que, vulgarmente, penduramos na árvore do Natal. Coroas de verdura, cromos de Boas-Festas, fitas, luzes e flores irão completar o cenário festivo das vossas casas.





A MÁQUINA QUE A VESTIRÁ NAS 4 ESTAÇÕES DO ANO

... com toda a simplicidade, com algodão, rayon, ráfia, lã grossa ou fina, fibras artificiais, etc., enfim, com todos os fios, e fazendo todos os pontos. Uma camisola faz qualquer máquina. Um vestido completo só faz a famosa máquina de tricotar

BUSCH

Completamente automática. Totalmente metálica. Fabricada na Suiça com a perfeição dum relógio.

VEJA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇAO NO DEPARTAMENTO DE VENDAS

BUSCH

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 733111

Senhoras, regulai o intestino com

OBESYL

Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

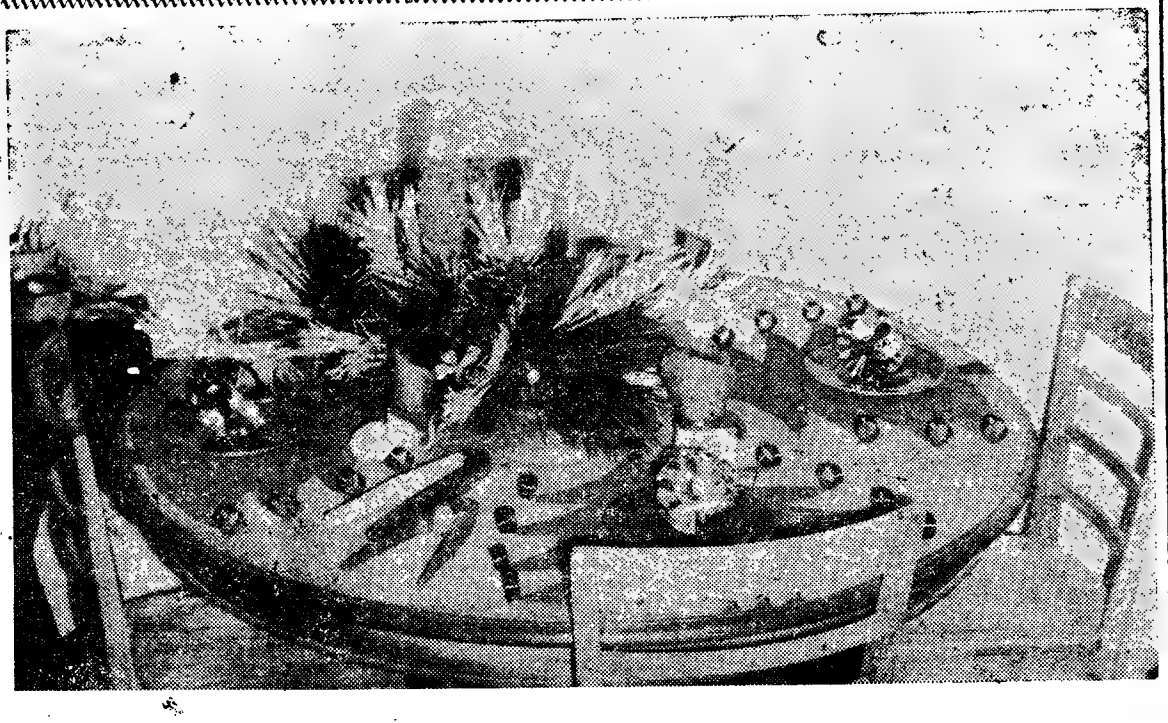
Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa

Para a Quadra do Natal

As mais belas lembranças em ouro, pratas, relógios e joias, para todos os preços. Veja o nosso sortido.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56



Saiba lidar com o leite em pó

O leite em pó não tem apenas a utilidade que pode ter qualquer leite para ser bebido simples ou com café. Com ele podemos preparar qualquer pudim, fazer deliciosas sopas de creme, amaciar e tornar mais saborosos os purés de batata e os esparregados.

*

Por certo, quando a leitora prepara o leite em pó deita na vasilha: primeiro o pó e depois a água que pretende misturar-lhe. Se assim faz, procede erradamente. Primeiro, deita-se a água na vasilha, quer esta seja uma cafeteira, uma caçarola, um fervedor ou um misturador. Depois, sobre a água é que se deita o leite em pó. Em seguida, bate-se enérgicamente com um garfo até a mistura estar perfeita.

*

Nunca se deve ferver o leite em pó que, assim, perderá grande parte das suas boas qualidades e o agradável sabor que tem em cru. Além disso, não se agarra ao fundo da vasilha em que vai ao lume.

*

Há pessoas que não gostam de tomar o leite magro em pó, porque nunca experimentaram tomá-lo apenas aquecido e não fervido. A diferença para melhor é considerável e com as vantagens acima apontadas.

*

Se nota que o leite que lhe vendem está fraco, reforce-o com uma colher bem cheia de leite em pó por cada litro de leite vulgar.

*

Qualquer sopa de creme ou puré de legumes, que esteja pouco saborosa, pode ser melhorada se lhe juntarmos uma colher de farinha Maizena e outra de leite em pó desfeitas numa pequena porção de água. Deixa-se ferver durante 2 minutos e, no momento de ir para a mesa, adiciona-se uma colher de margarina «Planta».

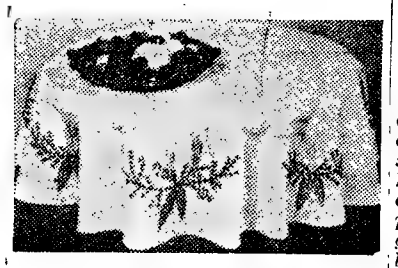
*

O pudim «Flan» de leite em pó é muito agradável como sobremesa e prepara-se fácilmente pelo seguinte processo. Numa tigela, batem-se sete ovos — gemas e claras — com sete colheres de açúcar bem cheias. Junta-se-lhes meio litro de leite que se preparou misturando duas colheres bem cheias de leite em pó com meio litro de água, que se fez ferver com uma casca de limão. Deita-se em forma lisa forrada com açúcar em ponto de caramelo e leva-se a cozer em banho-maria. Dentro de uma panela de pressão, em banho-maria e conservando-se a forma bem tapada, coze-se o pudim em três minutos, contados a partir do momento em que atinge a pressão.

Temos aqui o recanto dum quarto, onde uma estudante faz os seus trabalhos. Está resolvido pelo melhor a disposição da secretária junto do aquecimento e recebendo luz da esquerda. Prateleiras até ao tecto servem para a colocação dos livros de estudo. As cortinas de sedital verde, em tom muito claro, seco dão ao ambiente uma nota de conforto

Toalha de mesa
para a ceia do Natal

Uns ramos da árvore de Natal, uns anjinhos, estrelas ou qualquer outro assunto que lembre a quadra do ano que estamos atravessando, podem ser os motivos de ornamentação para a toalha de mesa que servirá na ceia do Natal.



A toalha será de linho ou algodão, branca ou azulada e o bordado feito a pontos simples de fantasia, poderá executar-se com filosela Ancora nas cores naturais dos assuntos representados.

VESTIDOS
EM «TRICOT»

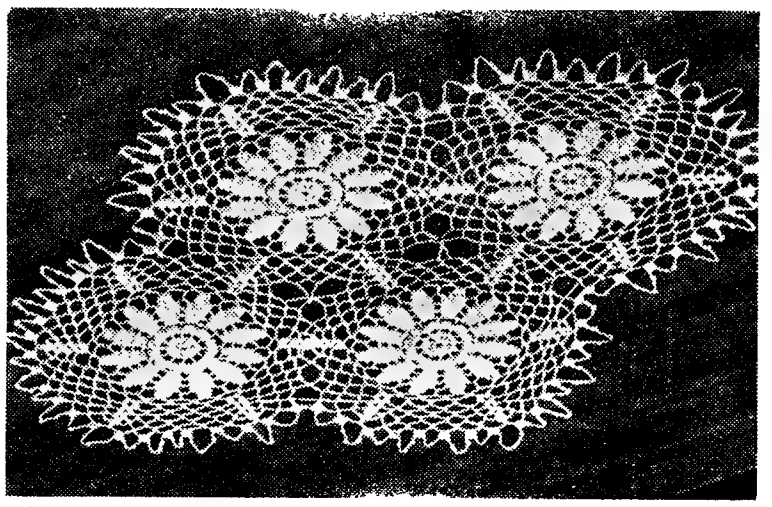
Continuam na moda os vestidos ou «tailleurs» em «tricot», feitos com lãs de todas as cores e espessuras, mas sem relevo exagerado. No entanto, o mais adequado é o tecido próprio, já fabricado, e que dá possibilidades á modista para uma grande variedade de feitios e modelos.

Os tecidos mais em voga — «jersey» e crepe de lã — apresentam-se também sem relevo e ajustam-se bem ao corpo. As linhas devem ser simples para pôr em evidência a beleza do tecido, e os modelos usam-se forrados de alto a baixo para não deformarem fácilmente.

Centro de mesa
em rosetas de «crochet»

Com quatro rosetas de «crochet» feitas com linha Mercer «Corrente» branca foi realizado este interessante centro de mesa.

Para que as nossas leitoras o possam copiar sem dificuldade, aqui lhe apresentamos uma das rosetas no tamanho natural e, também, as malhas que a contornam e rematam a orla.



A exposição desta montra, num dos principais cinemas de Lisboa, tem atraído todas as atenções, não pela sua simplicidade e elegancia, mas pela excelência dos produtos que reclama: os mundialmente famosos perfumes e produtos de beleza franceses «Guerlain».

«GUERLAIN» — UMA PRENDA INESQUECÍVEL PARA A QUADRA FESTIVA DO NATAL

Publicações recebidas

«BANQUETE»

Temos á vista o n.º 33 desta publicação mensal que é sempre uma grande auxiliar das donas de casa. Em artigo de fundo, D. Maria Emília Cancela de Abreu faz criteriosas observações sobre o perigo que representa fazerem-se curas de emagrecimento seguindo conselhos de uma ou outra estrela de cinema, pessoas conhecidas, ou vendedores de drogas para combater a obesidade. São, depois, apresentadas muitas e boas receitas de cozinha nas habituais secções «Petiscos da nossa terra», «Há convidados», «Se tem pouco tempo», «Ementa do mês», Dietética, etc. Os entrevistados deste mês são José Maria da Costa, Américo Fernandes Moreira e António João Fernandes, respectivamente chefes de cozinha, pastelaria, e mesa, do Hotel de Turismo, da Ericeira.

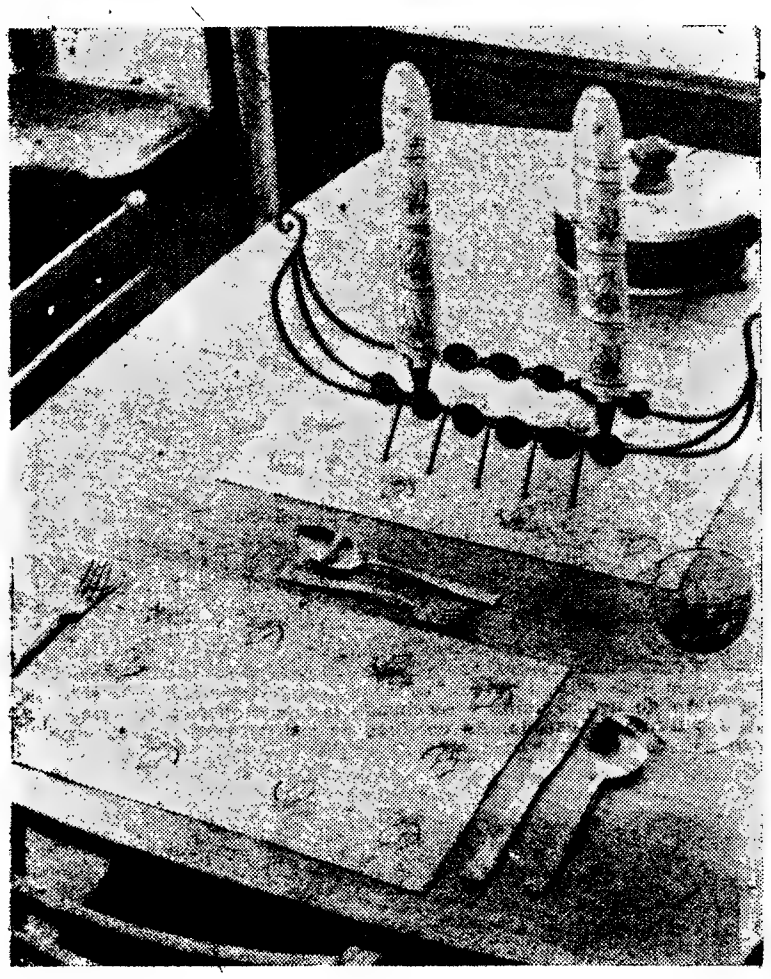
andando
correndo
dançando
subindo
baixando
passeando
viajando

a nova meia
BERKSHIRE suporte
sem costura

As meias SUPORTE **LYCRA** são finas e dão às suas pernas 3 vezes mais descanso e conforto do que quaisquer outras meias de nylon suporte vulgar.

IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR C.D

Para a mesa da Consoada

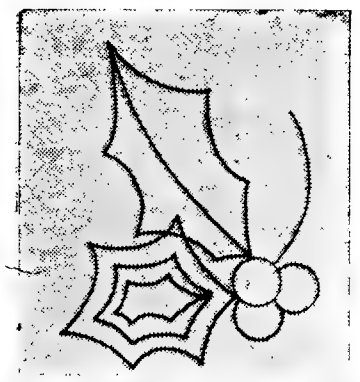


Comece hoje mesmo a executar este jogo de «napperons» e verá que ficam prontos para a ceia da Consoada.

São de linho azul-claro bordados com filoseta Anoorá verde médio, verde-escuro e vermelho vivo.

A gravura ampliada mostra o género de pontos. O desenho encontra-se aqui no tamanho natural.

Se o tempo lhe faltar para tanto, suprima alguns raminhos do azevinho e os «napperons» ficarão também bonitos.



MANHÃ NA PRAÇA

Apesar dos andaimes, da calçada e do chão juncado de toda a espécie de detritos, a Ribeira conseguia ter hoje um ar de festa. Os pinheiros invadiam a entrada principal; nos lugares da fruta os ananases envoltos em plástico e pendurados em longas filas perfumavam o ambiente. Ramos de cedro e de carvalho dourados pela purpurina ocupavam o primeiro lugar nas bancas das vendedeiras de flores.

Tudo se apresta para a grande noite de Natal. Em todos os mercados se nota uma azáfama muito especial, e até um certo gosto na apresentação dos géneros. As frutas são cuidadosamente levadas e empilhadas, os legumes fazem pirâmides apetitosas e até nas bancadas do peixe vimos uma enorme pescada com um raminho de salsa na boca...

Por enquanto não se nota uma subida de preços, embora seja de esperar que por toda a semana se verifique uma subida nos géneros de maior consumo. Vamos ver os preços de hoje no mercado da Ribeira.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixes

Pescada de Sesimbra 30$00; pescadinhas a 15$00 e 18$00; linguado 28$00; carapau 7$00; lulas e polvo 12$00; choco 6$00; pargo 8$90 e 13$00; nero 6 e 8$00; cherne 13$50; palma 6$00; garoupa 14$00; dourada 7$40; tainha 6$00; chaputa 6$50; peixe-espada 5$00; faneca 5$50. Camarão a 20 e 40$; lagosta 130$00; conquilhas 5$50; amejioa 16$00 e berbigão 2$50.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: tomate desde 5 a 14$; cebolas 1$80; batata 1$90; feijão verde 9$00; batata doce 1$50; alhos 28$00; e cenoura 2$00.

Aos molhos: grelos 2$50; rabanetes o mesmo; nabiça desde 1$50; espinafres 3$00, agriões $20.

À peça: couve portuguesa $50; nabo $80; couve lombarda desde 1$50; couve-flor 2$00 e 4$00; alfaces $50.

Fruta

Laranjas desde 6 a 14$00; tangerinas desde 4 a 10$00; peras e maçãs desde 10$00 a dúzia, bananas entre 7 e 15$00; uvas 8$00; cada romã 2$00; maçã reineta 3$00 cada e peras da Lourinhã a 2$50 cada uma. Os ananases variam entre 25 e 35$00.

Ovos e criação

Perdizes 18$00; pombos 11$00; coelho bravo 20$00; lebre a 28 e 35$00; frangos entre 20 e 25$00; galinhas de 35$00 a 45$00; perus 170$00 e peruas entre 70 e 80$00.

Os ovos mantêm-se a 14$20 a duzia.

Flores

As flores frescas atingem preços assombrosos, no género de 70$00 uma duzia de crisântemos e 40$00 uma duzia de rosas. Deixámo-las em paz e fomos ver os preços das peças de Natal. Assim:

Molhos de azevinho 16$00; de cedro e carvalho pintado a dourado ou prateado entre 12$50 e 20$00; bolotas e figos do diabo, também pintados — 1$00 cada. São bonitos elementos de decoração e não são caros.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de Neve para a ceia de Natal

INGREDIENTES — 2 cebolas brancas, 4 batatas das mais brancas, 2 chávenas de leite, 2 colheres de Vaqueiro, 1 clara de ovo, 1 litro de água, 1 colher de tapioca e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume, com as cebolas e as batatas descascadas. Quando estiverem cozidas, passa-se tudo, duas vezes, pelo «passe-vite», ou uma vez no misturador. Leva-se de novo ao lume, junta-se-lhe a Vaqueiro, o sal e a tapioca, que deve ter estado de molho em água durante 5 horas ou mais, e deixa-se ferver até cozer a tapioca completamente. Batem-se as claras em castelo, temperam-se com sal refinado e cozem-se em bocadinhos muito pequenos no leite a ferver, também temperado com sal. Vão-se tirando do leite com uma escumadeira e juntando ao caldo da sopa. Passa-se, depois, o leite pelo passador de rede, junta-se á sopa e serve-se tudo bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Peru estufado com mariscos

INGREDIENTES — 1 peru médio, 250 gramas de fígado de vitela, 150 gramas de carne de vitela, 100 gramas de toucinho, 50 gramas de chouriço de carne, 2 gemas de ovos, 1 pão pequeno, 1 fatia de presunto gordo, 1 mão de vitela, 1 folha de louro, 2 cravinhos da India, 2 dentes de alho, 4 copos de caldo de carne, 3 colheres de aguardente velha, 1/2 quilograma de camarões, 1 quilograma de amejoas, 1 coirato de toucinho fino, sal, pimenta e vinho branco, q. b., 1 chávena de leite.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o peru para ser recheado e mete-se em água temperada com vinho branco. No dia seguinte, enxuga-se o peru, tempera-se com sal e pimenta e lardeia-se com toucinho. Rechcia-se com a seguinte mistura: passam-se pela máquina de picados os fígados do peru e de vitela, a polpa da moela, um pouco de toucinho, a carne de vitela e o chouriço sem a pele. Junta-se-lhe o miolo do pão embebido no leite as gemas dos ovos, sal e pimenta. Numa caçarola grande, com tampa, coloca-se o coirato de toucinho, o presunto, a mão de vitela já branqueada, as cebolas, a cenoura cortada em rodelas e os temperos. Coloca-se em cima de tudo isto o peru já recheado e com as soturas feitas para o recheio não sair. Rega-se com o caldo de carne e a aguardente. Tapa-se a vasilha e leva-se ao lume a estufar, durante 5 horas. A meio da cozedura, volta-se o peru. Quando estiver pronto, coloca-se numa travessa aquecida. Passa-se o molho por um passador de rede, juntam-se-lhes os camarões cozidos e descascados e as amejoas previamente abertas numa caçarola tapada, tendo-se o cuidado de passar por um pano a água que largaram.

Serve-se o peru estufado com batatas fritas, ou puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de nozes

INGREDIENTES — 375 gramas de miolo de nozes, 200 gramas de açucar, 7 ovos grandes e 6 colheres de açucar.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar até ficarem esbranquiçadas. Passam-se as nozes pela máquina de moer e juntam-se aos ovos. Adicionam-se, depois, as claras batidas em castelo, sem mexer muito. Derrete-se o açucar numa caçarola, mexendo-se sempre até atingir o ponto de caramelo. Barra-se numa forma lisa com o caramelo e deita-se-lhe dentro o pudim. Leva-se a cozer em banho-maria até atingir a consistência de «flan». Desenforma-se depois de frio.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

PRESENTES DE NATAL

NA rua ia um movimento desusado: passavam continuamente automóveis e camiões. Mãe e filho, atraídos pelo insólito ruído, chegaram á janela. Então a criança, um rapazinho dos seus quatro anos, foi a correr buscar uma pequenina espingarda articulada, e, muito sério, convicto, rubro e trêmulo de entusiasmo, começou a «carregar» a arma e a «dispará-la» sobre cada veículo que passava. E, como os carros se sucediam em longa e cerrada fila, o infantil atirador não tinha mãos a medir. Todo ele vibrava, atarefadíssimo — carrega, aponta, dispara; carrega, aponta, dispara... — e a mãe, ao lado, embevecida, ria do incansável afã.

Apesar dos pedidos, principalmente de associações femininas, para que sejam abolidos os brinquedos de carácter militar, a verdade é que as crianças continuam a tê-los á sua disposição.

Sabemos que, sobre este assunto, as opiniões se dividem. Há quem sustente que os brinquedos de guerra não só não são prejudiciais, como até exercem boa influência sobre a personalidade infantil, porque permitem a descarga de forças e tendências agressivas, que será prejudicial acumular. Outros pensam que tais forças e tendências podem ser orientadas para variadíssimos jogos e exercícios físicos que oferecem a vantagem de beneficiar simultaneamente o corpo e o carácter na escola da disciplina e da lealdade. Nós estamos com os segundos e achamos que os brinquedos guerreiros não são de todo inofensivos.

A ideia de que é lícito matar e destruir, a indiferença pelo sofrimento alheio e que deliberadamente se provoca, a noção de que frieza e crueldade são sinónimos de valentia e conduzem á glória — de modo nenhum preparam as crianças para aquele mundo de compreensão, paz, amor e justiça que devemos desejar e a que «todos» temos direito.

Talvez as mães ainda não tenham avaliado bem a parte que lhes cabe na preparação de um mundo pacífico. Urge que tomem consciência da sua própria força e que façam de seus filhos homens corajosos e fortes, mas justos e bons. Valentia e heroismo não é o mesmo que rancor e crueldade.

Estamos de novo no Natal, quadra de Amor dedicada aos meninos, em lembrança de um Menino cuja vida foi lição de Amor. Com os nossos desejos de um Natal feliz, pedimos ás leitoras que não ponham no sapatinho de seus filhos nenhum desse brinquedos guerreiros que tão mal ficam nas mãos das crianças e, quanto a nós, tão perigosa influência podem exercer na formação do seu carácter.

Que tudo seja paz e amor entre os meninos para que amanhã, como homens, saibam viver em Paz e Amor.

M. L.

MALHAS para os mais pequeninos

Modelo de calção-zinho e casaquinho para bebés até um ano.

O calção é feito com ponto de meia, ponto de canhão no cós e na barra da perna, e ponto de liga nos lados, onde abotoa.

O casaco é feito com ponto de liga, ponto de canhão na barra inferior e nos punhos; o encaixe é feito em mate e laçada, ponto de meia e ponto de canhão, alternadamente.

AO MENINO JESUS

Menino de olhar profundo
que ao mundo um dia vieste
a trazer a Paz ao mundo!

Pelo muito que sofreste,
misérias que suportaste
e afrontas que recebeste:

Pelo amor que dedicaste
a quem tem e a quem não tem...
Pela Fé que nos legaste;

Pelo martírio — ouve bem!—
pela infinita margura
da Senhora tua mãe;

Diz aos homens que a brandura
dá luz de inefáveis brilhos
no caminho da ventura;

Que pisam errados trilhos
perseguindo sonhos vãos...
Que de teu Pai sendo filhos,

libertos por tuas mãos
tão prontas a acarinhar
— são todos, todos irmãos...

— e não devem matar!

LUDOVINA FRIAS DE MATOS

A educação manual é desprezada muitas vezes quando, afinal, foi pela mão que se abriu o espírito do homem, e a técnica conduziu o homem á ciência. O interesse que existe para que a criança se eduque na ideia geral, pela realização prática, no «learning by doing» tão querido dos americanos, deverá aparecer não sómente para a grande massa daqueles que a vida destina ás actividades essencialmente práticas, mas também, e até sobretudo, para os futuros intelectuais, que aí encontrariam o equilíbrio, o sentido do real, que pode faltar-lhes.

ROGER GAL

JOÃOZINHO tem nove anos

Joãozinho cresceu, já não é uma criancinha, tem idade, para «ter juizo» e saber o que faz. Mas, é preciso ser razoável! Os pais já esqueceram a irreprimível e turbulenta alegria, o gosto da fantasia e da aventura que sentiram quando tinham a mesma idade? Agora, e sempre, a criança precisa que os pais sejam os seus amigos e não os seus juizes. Precisa de se sentir perfeitamente á vontade para lhes fazer perguntas, expor planos e sonhos, contar uma maldade ou mesmo um castigo sofrido na escola, sem tremer de medo e de vergonha.

Se o Joãozinho fez uma maldade, não deve sentir que o separa dos pais uma barreira que tem, de um lado, os culpados, e do outro, os ofendidos. Confessar e pedir desculpa, não deve ser uma obrigação odiosa que humilha sem corrigir. Deve ser um meio de confiar nos pais e pedir-lhes auxílio. Os pais ficarão um pouco tristes com a maldade, mas desculpam, e sabem, com firmeza e ternura, ajudar a criança a voltar á sua despreocupada alegria... até á próxima maldade.

E' a altura de explicar ao Joaozinho que já está em idade de compreender e prever as consequências dos seus actos, e que, á medida que vai crescendo, as suas responsabilidades se tornam maiores. Ele já pode ter liberdade para resolver muitos assuntos, mas essa liberdade impõe-lhe a disciplina da vontade.

O desenvolvimento do bebé

1 mês Com um mês de idade o bebé dá atenção aos sons e olha fixamente para os objectos grandes ou em movimento.

*

3 meses Aos três meses, o bebé volta-se para os lados, quando deitado de costas. Deitado sobre a barriga levanta a cabeça e o peito.
Olha e sorri.
Exprime sons de prazer.
Segue com o olhar o objecto em movimento e começa a inspeccionar o ambiente.
Descobre as mãos, observa-as, e brinca com elas.

*

6 meses Senta-se amparado. Estende as mãos para os objectos á vista, e segura-os com as duas mãos.
Vocaliza algumas sílabas definidas, por exemplo: ta-ta-ta.
Conhece as pessoas de casa, e distingue os estranhos, da família.

*

9 meses Senta-se só. Começa a gatinhar. Observa os brinquedos e brinca com eles.
Diz pa-pa-pa, -ma-ma-ma, ba-ba-ba, etc.
Gosta de musica e de ouvir falar as pessoas de família.

*

12 meses Põe-se em pé sózinho, apoiando-se aos móveis. Anda com ajuda. Diz duas ou mais palavras.
Segura no copo para beber.

Consultório das mães

O meu bebé é alegre e saudável, mas tem sido muito difícil alimentá-lo. Acho que come pouco e, sempre que o médico manda que lhe dê um novo alimento, é um castigo. O médico não liga importancia, diz-me que não me preocupe e que insista com os novos alimentos, mas eu é que não sei como devo proceder.

RESPOSTA

As crianças não são máquinas que se regulam e põem a funcionar conforme entendemos. Possuem uma personalidade que é preciso respeitar e tentar compreender. As mães devem partir deste princípio, para que as suas relações com os pequeninos assentem num bom entendimento.

Tal como os adultos, há crianças que necessitam de maiores, outras de menores porções de alimentos.

Não se deve prolongar a mamada, se o bebé se mostra satisfeito ou desinteressado; como se não deve «forçar» o bebé a tomar o biberão até ao fim, ou a comer a papa toda, custe o que custar. Ele terá as suas razões, a maior parte das vezes momentaneas, passageiras, e não há vantagem em insistir. Até mesmo porque as ignoramos e, pelo facto de o bebé ser pequeno e não saber falar, não temos o direito de lhe impor a nossa vontade. No caso de, simultaneamente, o bebé se mostrar rebelde para comer e rabujento ou perder peso, deve-se fazê-lo observar pelo médico. Mas, se o bebé continua com saude e bem disposto, não há motivo para preocupações, só pelo facto de ele não aceitar tudo o que se lhe dá, ou rejeitar os novos alimentos. O que é preciso é não fazer desses factos uma tragédia que se fixaria na memória da criança, prejudicando as boas relações entre mãe e filho, e contribuindo para tornar detestado tudo que se relacione com a alimentação.

A atitude correcta é oferecer e não impor; aceitar a recusa e só voltar a apresentar o novo alimento passados três ou quatro dias.

Ideias da mãe habilidosa

QUANDO o bebé come muito devagar, a papa ou sopa, nestes dias muito frios, arrefecem ràpidamente, e é preciso aquecê-las de novo, com todos os inconvenientes da interrupção da refeição, e acrêscimo de trabalho.

Para este caso, a mãe habilidosa aconselha o uso de tigelas fundas, em substituição dos pratos de sopa, pois assim a comida não arrefece tão fàcilmente, e, em caso de necessidade, pode aquecer-se em banho-maria.

Bolos para as crianças

Muitos dos doces de Natal são um tanto indigestos e por isso desaconselháveis para as crianças que, ou não devem comê-los, ou comê-los só em pequenas quantidades.

As mães podem fazer, além da doçaria típica, alguns bolos como estes cujas receitas a seguir publicamos, e que são deliciosos e inofensivos:

SERTANEJOS

Batem-se muito bem 6 gemas de ovos; juntam-se 200 gr de açucar, e depois 200 gr de farinha de trigo peneirada, uma colher de chá de fermento em pó e as 6 claras batidas em castelo. Deita-se esta massa em forminhas untadas com manteiga, as quais vão a forno brando. Deixam-se esfriar os sertanejos, desenformam-se e recheiam-se com geleia de fruta.

ENCANTOS

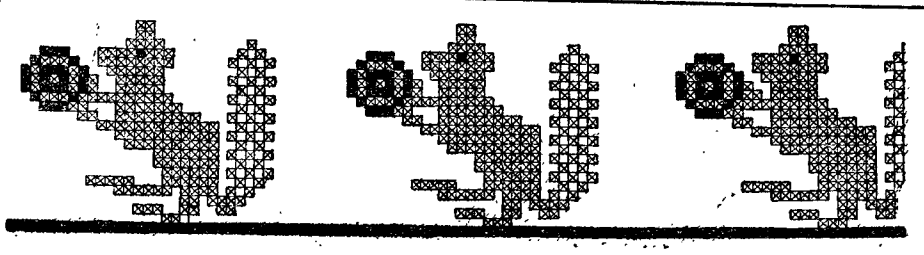
Juntam-se, aos poucos, 300 gr de farinha com 250 gr de manteiga e, depois de bem trabalhada esta massa, junta-se-lhe o sumo de um limão pequeno. Deixa-se descansar durante 12 horas. Depois estende-se a massa, corta-se em rodelas iguais, untam-se com gema de ovo, e cozem-se no forno.

Depois de cozidas as rodelas, unem-se duas a duas com creme de chocolate no meio, (ou doce de fruta ou de ovos), e passam-se por açucar fino.

BOLO DE SABOIA

Batem-se muito bem 4 gemas com 200 gr de açucar, juntam-se 4 claras em castelo, 200 gr de farinha a pouco e pouco, sal fino, raspa de limão, e continua a bater-se por algum tempo.

Vai ao forno em forma untada com manteiga.



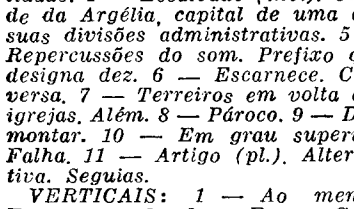
Os esquilos vão jogar a bola

Barra para bordar a ponto de cruz nos bibes e nos guardanapos dos pequenitos.

PEQUENO MAGAZINE

OS GRAVADORES portáteis japoneses invadem o Mundo

Aumenta de ano para ano a exportação de gravadores japoneses. O volume da exportação que em 1959 se calculou em 20 % da produção, subiu para 38 %, em 1960. Atribui-se este aumento á produção dos pequenos aparelhos portáteis que este ano atingirá o numero de 500 000. Estes gravadores causaram grande sensação nos Estados Unidos, que estão em primeiro lugar entre os países compradores, com 60 % das exportações. Hong-Kong adquiriu 5 %; Singapura e Okinawa, 2,3 %; a Austrália, 2,1 %; o Canadá, 1,75 %; e os outros países, 26,55 por cento.



PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

AS MÃES QUE NÃO TRABALHAM

★ **As mães alemãs da Republica Federal, caso estejam empregadas, cessam de trabalhar logo após o primeiro parto. Em seis crianças da Alemanha Ocidental, só uma tem a mãe a trabalhar.**

MUITOS PIANOS, POUCOS PIANOS

★ **A Rádio e a TV tornaram o piano extremamente popular nos Estados Unidos, onde se constróem, actualmente, duzentos mil por ano. A Alemanha, que em 1913 fabricava cento e setenta mil, construiu este ano sómente vinte mil...**

O FOTÓGRAFO FILÓSOFO

★ **fotógrafo mundano Maurice Natkin, este ano falecido e evocado por uma exposição inaugurada esta semana em Paris, era também um filósofo. «O snobismo — dizia — é a personalidade das pessoas que a não têm...» Certamente que Natkin pensava em alguns dos seus clientes.**

sempre é tempo para o casamento

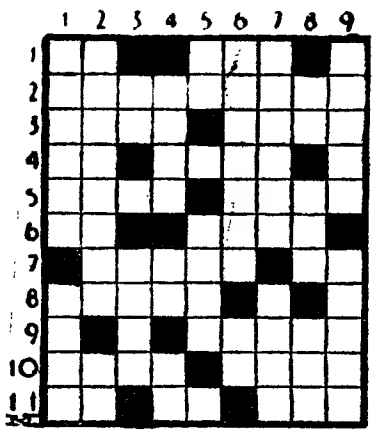
Apareceu nos jornais de South Bend, nos Estados Unidos da América do Norte, um anuncio de casamento, em que um indivíduo procurava para esposa não uma jovem, fresca e sedutora, mas uma dama da sua idade: cento e três anos!

— A que horas devo estar em casa e a que horas «tenho» que estar em casa?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2884



HORIZONTAIS: 1 — A si. Unidade de trabalho, considerado em todas as suas formas. 2 — Encalacrarás. 3 — O que. Em maior quantidade. 4 — Escalvado (inv.). Cidade da Argélia, capital de uma das suas divisões administrativas. 5 — Repercussões do som. Prefixo que designa dez. 6 — Escarnece. Conversa. 7 — Terreiros em volta das igrejas. Além. 8 — Pároco. 9 — Desmontar. 10 — Em grau superior. Falha. 11 — Artigo (pl.). Alternativa. Seguias.

VERTICAIS: 1 — Ao menos. Fruto carnudo. 2 — Expor. Campeão. 3 — A ti. Capital do Timor português. 4 — Patrões. Nome de letra grega. Apenas. 5 — Artigo antigo. Excepto. 6 — Ramagens. Pretexto. 7 — Celeiro. Magoei. 8 — Gemido. Óxido de cálcio. Lavra. 9 — Esmonca. Anteriormente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2883

HORIZONTAIS: 1 — Cedo. O. 2 — Uno. TEMPO. 3 — Mês. Esmo. 4 — Pó. Traira. 5 — É. El. Al. 6 — Ignóbil. 7 — MESTRE. DE. 8 — Par. 9 — Nani. TUDO. 10 — Teada. Aos. 11 — Arremessa.

VERTICAIS: 1 — Cumprimenta. 2 — Éneo. Ge. Aer. 3 — Dos. Ensinar. 4 — Tó. Ide. 5 — Terebra. Am. 6 — Desalie. 7 — MMI. Puas. 8 — Oporá. Dados. 9 — Alteroso.

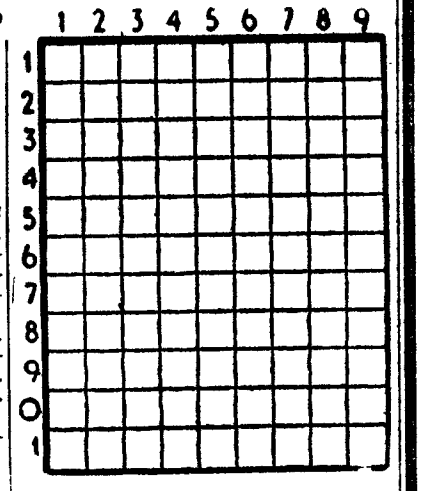
(Provérbio: O TEMPO É MESTRE DE TUDO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4930

HORIZONTAIS: 1 — Um dos quatro grandes profetas que foi lançado na cova dos leões onde foi depois encontrado ileso. Oferece. 2 — Para barlavento. Bosques. 3 — Nota musical. Alcool de melaço (pl.) 4 — Rate. Prendo. 5 — Nome de um planeta. Nome de uma letra. 6 — Nota musical (pl.). Sétimo. 7 — Duas consoantes iguais. Um dos gigantes inimigos de Israel. 8 — Base aérea portuguesa. Chefe etíope. 9 — Monarcas. Vi. 10 — Catafalcos. Grande quantidade. 11 — Apelido. Sacerdote da antiga Jerusalém.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. Uma das ilhas dos Açores. 2 — Naquele lugar. Mulher de Malta. 3—Laço. Batráquios. Suspiros. 4 — Maior. Ilha de Cabo Verde. 5 — Preposição. Excitar. Pronome reflexo. 6 — Pátria. Fluido aeriforme. 7 — Pronome possessivo. Pronome pessoal. Troça. 8 — Cidade perto da foz de Vístula. Rio de França. 9 — Esmonquei. Dança popular portuguesa.



Solução do problema n.º 4929

HORIZONTAIS: 1 — Bafa. Vim. 2 — Aia. Paira. 3 — Mó. Barros. 4 — Cã. Sc. 5 — Aral. Ba. 6 — Sie. Ele. 7 — Massame. 8 — As. Rico. 9 — Cometo. Dr. 10 — Elisa. Pai. 11 — Mal. Veio.

VERTICAIS: 1 — Samoa. Cacém. 2 — Aio. Rs. Sola. 3 — Fá. Caim. Mil. 4 — Baleares. 5 — Pã. Sita. 6 — Arabesco. 7 — Vir. Alão. Pé. 8 — Irós. Em. Dai. 9 — Masca. Ébrio.

HOJE, ÀS 21 E 30

NO

COLISEU DOS RECREIOS

A Grande Noite do Fado

FAMOSA ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA, COM

HERMÍNIA SILVA

como madrinha do seu concurso entre os bairros populares de Lisboa

UMA HORA DESLUMBRANTE DE VARIEDADES

ORGANIZADA PELA EMISSORA NACIONAL, COM A **ORQUESTRA LIGEIRA, DIRIGIDA PELO MAESTRO TAVARES BELO, JOÃO MARIA TUDELA, MARINA NEVES, ALICE AMARO, GINA MARIA, MADALENA IGLÉSIAS, EUGÉNIA LIMA, MARA ABRANTES, QUATRO DE ESPADAS, TRIO HARMONIA**

A PRESENÇA EXCEPCIONAL DE

BEATRIZ COSTA

E AINDA

O GRUPO DE DANÇAS ARTE E FOLCLORE, constituído por **CARLOS ALBERTO, IZAQUE TEIXEIRA, ANTONIETA** e **OLGA** e a cantadeira **SUSANA DA CONCEIÇÃO (Restaurante Típico Machado); ALBERTO BRAVO, ANTÓNIO CARVALHO, MANUEL MAR** e **CLÁUDIO JOSÉ**

COM OS MAIORES NOMES DO FADO E DA CANÇÃO E VÁRIAS REVELAÇÕES SENSACIONAIS

ARTUR RIBEIRO * SIMONE DE OLIVEIRA * JOAQUIM CORDEIRO (na estreia de um novo êxito) *** ADELAIDE RIBEIRO * SAUDADE DOS SANTOS * FLORBELA QUEIROZ * MENA VIEIRA** e outros grandes nomes do teatro, num programa inesquecível

Direcção do espectáculo de **MIGUEL SIMÕES**

(Cedido por Organizações José Rocha)

Locução dos melhores nomes da Rádio, com **FERNANDO CORREIA**

(MAIORES DE 12 ANOS)

A AVEIRENSE

COMUNICA A TODOS OS SEUS CLIENTES DE QUE ESTÁ AUTORIZADA A VENDER ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 500$00 cada uma, da FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESA, **pelo que o seu proprietário se coloca inteiramente ao dispor para todos os esclarecimentos necessários.**

A AVEIRENSE, com escritórios em:

AVEIRO — Telefone 22.383

CANTANHEDE — Telefone 42.175

CONSERVAS DAS FÁBRICAS DA SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Telefone 36 23 12

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

372

O CASO DO PASTOR AMEAÇADO

*** por Thorne Lee ***

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O jovem reverendo Kirk Driscoll e Florence Penrose ficam presos sob um sino gigantesco, colocado sobre uma base de cimento, á porta do templo. Numa tentativa desesperada, atam um lenço com uma mensagem ao gato de Kirk, espalham tinta pelo corpo do animal e deixam-no então fugir.

CAPÍTULO III

Outra madrugada passou e, mais tarde, o carro do carteiro tornou a passar velozmente pela estrada, sem que Grady visse os dedos que mexiam desesperadamente sob o rebordo erguido do sino. À medida que a noite chegava, Kirk percebeu que a morte se aproximava rapidamente. Depois, foi a vez de chegar um camião... Mas desta vez, a pesada viatura parou.

Kirk e Florence mergulharam para a fenda e gritaram desesperadamente por socorro.

Passos acercaram-se.

— Eh! Vocês aí! — gritou-lhes uma voz conhecida.

— Carl! — gritou Kirk. — Carl Helwig!

Um corpo ajoelhou-se ao lado do sino e uma voz cordial disse-lhes:

— Aguente mais um bocadinho, Mr. Driscoll! Vamos tirá-lo daí! O meu filho não tarda com o tractor e correntes...

— A mensagem... — disse Kirk, arquejante. — Vocês apanharam a nossa mensagem?

12

— Mensagem? Claro que sim! O seu gato quase pôs a minha mulher maluca! Nunca tinha visto até hoje um gato malhado de prata e ouro...

*

Driscoll despertou do sono, encharcado em suor. Fitou o tecto do quarto, e de subito julgou-se numa camara mortuária. O pensamento fê-lo sentar-se numa convulsão de medo.

— Não! Não! Ainda não chegou a minha hora!

Lá dentro, para os lados da cozinha, ouviu uma voz sua conhecida. A da sr.ª Helwig.

— Só o que não compreendo — dizia ela — é como os dois foram apanhados dentro do sino...

— Talvez eles nos possam explicar — retorquiu uma voz grossa, e um homem alto surgiu á porta do quarto.

— Com que então, o morto levantou-se da campa! — exclamou o homem.

Antes que Kirk pudesse responder, tinha um termómetro enfiado debaixo da língua, e um relógio grande, em ouro, surgia na mão esquerda do homem.

— Desta escapou, Mr. Driscoll — disse o médico. — Quanto tempo estiveram vocês debaixo do sino?

— Que dia é hoje?

— Sábado.

— Aconteceu na tarde de segunda-feira — disse Kirk com voz fraca.

O dr. Ruhr Reinhart acenou a cabeça, num gesto de simpatia compreensiva.

— Florence... isto é, a sr.ª Penrose... como está? — perguntou Kirk.

— Livre de perigo. É este o melhor remédio que lhe posso dar, Driscoll...

Kirk Franziu o sobrolho.

— Onde está ela?

— Lá em cima, noutro quarto — O médico piscou o olho. — Que grande companhia para cinco dias, hã? Se tem sido apanhado dentro do sino, sòzinho, talvez tivessemos de o mandar agora para

13

um hospício de alienados. Pode dizer que o senhor pôs um anjo a seu lado.

Kirk empertigou-se.

— Penso, que em defesa do bom nome da sr.ª Penrose, seria de toda a conveniência que este caso não passasse a ouvidos estranhos...

— Pois decerto! Jurei respeitar o segredo profissional, e jamais traí o juramento feito.

Kirk ficou profundamente preocupado depois que o médico saiu. O dr. Reinhart tinha fama de ser um má-língua, e muitas vezes Kirk perguntara a si próprio se não seria ele o arauto dos segredos mais escandalosos da comunidade.

E não se sentia mais tranquilo quando, na manhã seguinte, se encontrou sentado á mesa do pequeno almoço, em frente de Florence, e ladeado pelo casal Helwig. A beleza de Florence acentuara-se ainda mais com a fome que passara. Os seus olhos castanhos eram profundos e luminosos.

Elsa Helwig, uma mulher loira e pequenina, observou:

— Quatro dias e quatro noites debaixo de um sino! Eu teria ficado com os nervos esfrangalhados para sempre

— Estávamos demasiado ocupados com a salvação, para nos deixarmos arrastar por qualquer ataque de histerismo. E com a *causa* do acidente...

Helwig, um homenzarrão de mãos possantes e calosas, disse:

— A propósito: como diabo teria caído o sino sobre vocês dois?

— Justamente, Carl. Quando você o levantou na noite de sexta-feira, a corrente estava intacta?

— Inteirinha. Só tive que meter o prego a fundo no seu carro, para que o sino tornasse a levantar-se.

— E o travão? O carro estava travado ou destravado?

— Travado e bem! O carro não bulia e foi quando descobri que estava a lutar contra o peso do sino e a força do travão ao mesmo tempo.

14

Assim que destravei o carro, o sino subiu que foi uma lindeza.

— E depois disso, o travão aguentou bem o sino?

— Tá visto! Aguentou e continua a aguentar, tanto quanto sei.

— Então? — perguntou Kirk em tom solene. — Como foi que o sino caiu sobre nós? E como foi que o travão se soltou e tornou a segurar o carro?

— O senhor não me vai dizer que alguém fez cair o sino de propósito, pois não, Mr. Driscoll? — observou Carl, franzindo o sobrolho. — Não me parece que alguém fosse capaz de uma coisa dessas.

— Pois fique sabendo que a hipótese de crime não está posta de parte. A sr.ª Penrose desconfia que alguém a quer matar. Se assim é, Florence, não acho prudente que fique sòzinha em casa.

Helwig engasgou-se com a torrada e o rosto da sr.ª Helwig ficou da cor do pimento.

— É claro que o que pretendo dizer — apressou-se Kirk a explicar — é que seria ideal se a senhora, Mr. Helwig, pudesse ficar aqui mais uns dias a fazer companhia á sr.ª Penrose.

— Não posso — respondeu a mulher, mexendo-se pouco á vontade na cadeira. — Hoje ainda posso ficar, mas amanhã preciso de voltar para casa.

Estava pois escrito! E como se os dois tivessem falado em voz alta, Kirk leu nos olhos de Helwig:

— Assassínio? Ninguém o quis matar, reverendo Driscoll. Isso é poeira que o senhor nos quer atirar aos olhos para disfarçar a situação embaraçosa em que se encontra. Que estavam o senhor e a viuva a fazer debaixo do sino?

Florence pressentia também a atitude de desconfiança do casal. Toda a gente sabia que ela e Kirk se tinham namorado em tempos. Luther também soubera do caso, e desde o dia do casamento, jamais voltara a pôr os pés na igreja, proibindo a mulher de lá ir também.

15

Quando nessa tarde, se encontraram a sós, Florence segredou a Kirk:

— Não posso ficar aqui contigo.

— Eu sei... E no entanto, não deves ficar só em casa. Não tens criados?

— Sim, tinha um velho casal de criados, mas resolveram gozar de férias com o dinheiro que meu marido lhes legou. Tenho um buldogue, mas é o animal mais manso que há no mundo.

— E amigos, não tens?

— Não, Kirk. Não sabes que Luther me guardava só para si?

— Bem... e uma pistola?

Mas Florence não possuía qualquer arma. Kirk, aliás, era de opinião que em circunstancia alguma, devia ser utilizada uma arma.

(Continua)

SOCEL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CELULOSES

S. A. R. L.

SEDE — Rua Castilho, 57-3.º, Esq.º — LISBOA

FÁBRICA — Mitrena — SETÚBAL

CAPITAL = Esc. 180 000 000$00

2.º Aumento de Capital

RATEIO

Apurado o resultado da subscrição, efectuou-se o rateio das acções sobrantes, pelos accionistas que o solicitaram, do que resultou a atribuição de mais uma acção por cada 91 apresentadas.

O reembolso das importâncias relativas ao excedente subscrito, será feito a partir desta data, pela entidade onde efectuaram a subscrição, em face do respectivo recibo.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1962.

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÉ

S. A. R. L.

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º, Dto.

LISBOA

Capital realizado: 200 000 000$00

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

1.ª Emissão de 30 000 contos — 5 % — 1954
2.ª Emissão de 25 000 contos — 5 % — 1955

No dia 20 do corrente mês de Dezembro, pelas 10 horas, proceder-se-á, na Sede Social, ao sorteio de 435 obrigações da 1.ª Emissão e de 345 da 2.ª Emissão.

Estas obrigações serão amortizadas pelo seu valor nominal a partir de 1 do próximo mês de Janeiro, conforme consta do respectivo quadro de amortização e juros.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPAGENS DE MERCADORIAS ENTRE A ALEMANHA E PORTUGAL

Já começou o transporte directo de grupagens de mercadorias por caminho de ferro da Alemanha para Portugal, carregadas em vagões de eixos intermudáveis.

DESPORTOS

«Vou ser campeão!»

—afirmação de Jorge Fernandez que não foi cumprida

Numa recente entrevista,, Jorge Fernandez, campeão da Argentina, na categoria de meios-médios, afirmava que viria a ser campeão!

Tal afirmação retratava, não jactancia, mas, sim, ingenuidade de quem chegou em 1960 a Nova York e não conhece o meio tortuoso do pugilismo americano e as dificuldades que surgem aos estrangeiros que pretendem conquistar um título de campeão. Demonstrou, também, ignorar a história do pugilismo, pois se a soubesse lembrar-se-ia do sucedido ao seu compatriota, Luís Angel Firpo, o «Toiro Bravo dos Pampas» que, em Filadélfia, em 1923, atirou Jack Dempsey para fora do ringue ao primeiro assalto, e foi auxiliado a subir pelos jornalistas. Regulamentarmente, Dempsey deveria ter sido desclassificado, pois as regras, até as americanas, dizem taxativamente:

«Se um pugilista cair ou for socado para fora do ringue, durante o combate, deve voltar ao ringue sem ajuda. Se tal não acontecer será desclassificado». Pois, a Firpo não lhe deram essa vantagem, antes se esqueceram das regras.

Agora, com Jorge Fernandez, sucedeu coisa parecida, só com a diferença de que, desta vez, cumpriu-se a lei, pois, nos Estados Unidos, não são reconhecidos os golpes baixos e, em todos os contratos, existe um parágrafo que diz:

«Ambos os pugilistas, que abaixo assinam, concordam que este combate não poderá terminar em consequência de um golpe baixo, pois, ambos sabem, que a cinta protectora oferece garantia suficiente contra qualquer golpe baixo, que possa incapacitar um ou ambos os pugilistas.

Portanto, o árbitro contará os dez segundos quando algum dos pugilistas cair na lona, reclamando golpe baixo.

Foi o que aconteceu, agora, a Jorge Fernandez que, assim, se viu derrotado no seu terceiro combate com Emile Griffith, desta vez, por «K. O.».

A primeira vez que defrontou o actual campeão mundial de médios foi em 3 de Junho de 1960. As apostas eram 2-1 a favor de Griffith mas no dia do combate estavam 6-5, o que significava que lhe davam possibilidades. Realmente, o argentino lutou com o americano, empregando tudo o que sabia. Atingiu-o, duramente, no corpo e ele agarrou-se. À medida que o combate prosseguia Griffith lançava «swings» e Jorge colocava os melhores golpes. No quarto assalto o americano foi a terra, mas o árbitro não considerou golpe. Durante a maior parte do combate, Griffith esteve a defender e Jorge Fernandez ganhou, folgadamente, os quarto e oitavo assaltos.

No fim, a vitória foi atribuída a Griffith. A decisão originou um terrível pandemónio na Arena de S. Nicolau, onde o combate se efectuara e a Polícia teve de escoltar o árbitro e o juiz que decidiram contra Jorge Fernandez.

Dez minutos após o combate, os espectadores protestavam, ainda, violentamente, tendo arremessado cadeiras para dentro do ringue. Na verdade, Fernandez terminou o combate sem uma unica marca e Griffith tinha o olho direito fechado.

Nessa altura, Jorge Fernandez passou a ser dirigido por Jack Singer, fixando-se nos Estados Unidos.

Assim, em 25 de Julho de 1960, Jorge Fernandez voltou a defrontar Emile Griffith. O combate foi mais renhido do que o primeiro, mas no fim o árbitro deu a vitória a Griffith, alegrando que o pugilista argentino batera baixo no quarto assalto, motivo por que lhe tirara pontuação nesse assalto.

Depois deste combate venceu Stefan Redl (19 de Setembro de 1960) e Ted Wright (19 de Maio de 1961). Em Agosto de 1961, desforrou-se de uma derrota que o cubano Isaac Logart lhe impuzera em Buenos Aires, vencendo por pontos e por larga margem, pois os boletins marcavam 8-2, 8-2 e 7-2-1, todos a favor de Jorge Fernandez.

Em Outubro de 1961 venceu Cecil Shorts, após um combate durissimo e daí para cá pensou sempre na desforra frente a Emile Griffith.

Foi á Argentina casar-se e, entretanto, venceu Denny Moyer, pela terceira vez.

Ansioso por voltar a defrontar o campeão, cujos anteriores combates tinham suscitado grande controvérsia, Jorge Fernandez lutou com Emile Griffith em Las Vegas no dia 8 e no nono assalto recebeu um golpe baixo, embora até ali desfrutasse de vantagem pontual. Deste modo Emile Griffith conservou o título de campeão graças a uma decisão só possível na América!

«SWING»

Este é o pugilista a quem Guffith só tem ganho graças a más decisões dos árbitros ou a golpes que noutros países são punidos com a desclassificação pura e simples

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. de Setubal-F. C. Porto...	X
Atlético-C. U. F.	X
Leixões-Benfica	2
Feirense-Olhanense	X
Vit. Guimarães-Académica...	1
Sporting-Belenenses	1
Barreirense-Lusitano	2
Oliveirense-Spt. Covilhã	X
Vianense-Boavista	1
Cast. Branco-Beira-Mar	1
Montijo-Alhandra	2
C. Piedade-Seixal	1
Peniche-Oriental	X

SONNY LISTON o «pugilista do ano»

LOS ANGELES, 19. — O campeão mundial dos «pesados», Sonny Liston, foi designado «Pugilista do ano» pela sua vitória por K. O. sobre o antigo detentor do título, Floyd Patterson. Tanto ele como o seu conselheiro técnico, Jack Nilon, foram convidados pela comissão de selecção do troféu nacional de desporto para o jantar que se realiza no dia 28, patrocinado pelo «Los Angeles Times». — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

AUTOMOBILISMO — Fecho da inscrição para o «Rallye» á Figueira da Foz.

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão: Atlético-Queluz (1.ª e 2.ª cat.), Sporting de Torres-Maria Pia e Lisboa Ginásio-C. Quebradense, nos campos dos primeiros, a partir das 21 e 30.

Benfica e Ferroviário

disputam esta noite o título de campeão do «Nacional» de hóquei em patins

Termina, esta noite, o campeonato nacional de hóquei em patins e termina, acrescente-se, da melhor maneira possível visto decidir-se a questão do 1.º lugar precisamente entre as duas equipas — Benfica e Ferroviários — que o podem, na realidade, disputar.

Ontem, com a inovação de num dia se ter efectuado uma jornada, da parte da manhã (o problema da cedência do Pavilhão dos Desportos justificou tal medida) os dois clubes citados estiveram á frente da classificação. Os «encarnados», que empataram com o Académico, viram-se ultrapassados pelos moçambicanos, mas, á noite, o Benfica regressou ao comando, isolado, em virtude do Ferroviário ter perdido com o Oeiras, o que constituiu a nota sensacional do dia.

Os resultados dos encontros realizados foram os seguintes:

Benfica,7-A. Espinho, 2
I. Sagres, 9-U. Sportiva, 2
Sporting, 1-Académico, 3
Oeiras, 3-Ferroviário, 1

Os «encarnados» não tiveram quaisquer dificuldades para se imporem, embora ao intervalo o resultado estivesse em 2-1. Na segunda parte, porém, a resistência dos espinhenses quebrou e, então, o Benfica alardeou a sua categoria, sem forçar muito.

O Infante de Sagres também dispôs, com facilidade, dos açorianos. Estes revelaram, mais uma vez, inferioridade técnica. Todavia, a presença no torneio só lhes tem sido benéfica.

Os «leões» não puderam evitar a derrota, a segunda na nova fase, e ultima, junção das equipas do Norte e do Sul. O Académico, actuando ao ataque com melhor clarividência, jamais consentiu ao Sporting o ensejo de estruturar convenientemente a sua manobra. Ao intervalo, os portuenses venciam por 2-1.

No jogo, que fechou o serão nocturno, o Oeiras surpreendeu o Ferroviário, sobretudo na segunda parte quando se esperava a influência da melhor condição atlética dos moçambicanos.

Os oeirenses, agigantando-se, resistiram bem e, apesar do «assalto» do antagonista, não baquearam. O seu 3.º golo foi obtido a meio minuto do final, numa altura em que o publico vibrava já intensamente com as empolgantes jogadas desenhadas na pista.

Um bom jogo e que provocou a descida dos moçambicanos para o 2.º lugar.

A classificação ficou, assim ordenada:

1.º, Benfica, 22 pontos; 2.º, Ferroviário, 21; 3.º, Académico, 20; 4.º, Sporting, 16; 5.º, Oeiras, 9; 6.º, I. Sagres, 9; 7.º, A. Espinho, 7; e 8.º, U. Sportiva, 0.

Ao Benfica basta o empate para a revalidação do título de campeão

Os jogos, marcados, para a noite, a partir das 21 horas, são os seguintes:

U. Sportiva-Académico
Oeiras-A. Espinho
Benfica-Ferroviário
Sporting-I. Sagres.

O Benfica para continuar de posse do título de campeão só necessita do empate, pelo que se prevê da parte do Ferroviário uma oposição entusiástica, visando, naturalmente, o triunfo e com ele a conquista do campeonato.

O BILHARISTA JORGE PINTO campeão de Lisboa no quadro 47/2

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, efectuou-se ontem a final do campeonato de Lisboa, no quadro 47/2, entre Jorge Pinto e o dr. Lourenço Gago.

A vitória pertenceu ao primeiro, por 400-258, em 15 entradas. Médias: 26.66 e 17,20. Maiores séries: 152 e 34.

Jorge Pinto representará Portugal no campeonato da Europa, da modalidade, marcado para Janeiro próximo, entre os dias 10 e 13, em Huelva.

A classificação final do campeonato lisboeta ficou, assim, ordenada:

1.º, Jorge Pinto, 8 pontos; média geral 21,91; média particular 40,00; e maior série 203. 2.º, dr. Lourenço Gago, 4; 15.91; 16,00; e 64. 3.º, Mário Machado, 0; 13,80; 22,80; e 61.

O jogo-desempate Portugal e Bulgária

não se realizará na Alemanha

A U. E. F. A., em telegrama redigido em termos lacónicos, recebido esta manhã, em Lisboa, informou a Federação Portuguesa de Futebol de que por não ser possível á Federação de Futebol da Alemanha Ocidental organizar o jogo-desempate entre Portugal e a Bulgária, a contar para a Taça das Nações da Europa, o mesmo já não se realizará em Francfort, conforme tinha ficado combinado no passado domingo.

Imediatamente, a direcção da F. P. F. tentou entrar em contacto telefónico com os bulgaros que, hoje, se exibem em Bordéus a fim de lhes propôr Milão, Bruxelas e Amesterdão.

A resposta dos bulgaros é esperada a todo o momento, prevendo-se que o jogo continuará marcado para o dia 2 de Janeiro.

A preparação dos juniores

Na presença do seleccionador de juniores, Gustavo Teixeira, realizou-se hoje, um treino para observação dos elementos que hão-de constituir a equipa nacional.

A sessão desenrolou-se no Estádio Nacional, tendo comparecido 35 jogadores, além da equipa do Benfica.

Excursão a Setubal

O F. C. Lisboa organiza, no próximo domingo, uma excursão, em autocarro, a Setubal para transporte da falange de apoio do F. C. Porto que, ali, jogará contra o Vitória local para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

O Dukla pensa, a sério, no Benfica

PRAGA, 19 — Antes de defrontar o Benfica, em princípio de Março, a contar para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus de futebol, o Dukla de Praga realizará uma digressão, que começa no dia 2 de Janeiro. Nesse dia partirá para a Grécia, onde disputará três jogos Depois, seguirá para a cidade do México, onde participará num torneio com três clubes mexicanos, com o River Plate, da Argentina, o Vasas, de Budapeste e, possivelmente, o Botafogo, do Brasil.

A segunda parte da digressão dos checos ainda não está decidida, em definitivo. No entanto, esperam deslocar-se a Lima, Santiago do Chile e Rio de Janeiro, antes de se apresentarem no Marrocos.

A digressão, que abranje, ao todo, onze jogos, será concluída em Lisboa, contra os campeões europeus.— (A. N. I.).

VOLEIBOL A equipa nacional começou a sua preparação para o torneio de Marrocos

Como oportunamente tivemos ocasião de referir, iniciaram-se já os treinos da selecção nacional de voleibol que em Janeiro participará, em Marrocos, na «poule» eliminatória da Taça da Europa Ocidental, juntamente com as formações da França, da Itália e de Marrocos.

Os jogos da taça «Brigadeiro Carlos Chaby», segundo o parecer do próprio seleccionador, prof. Moniz Pereira, apenas serviram para «fazer jogar» os possíveis seleccionados e, ainda, segundo a mesma opinião, fundamentaram a escolha dos elementos que hão-de constituir a equipa nacional.

Na lista dos convocados surgiram, no entanto, dois nomes — Carlos Poppe e João Morais — que há muito tempo se mantêm inactivos. Ao que parece, a sua chamada aos treinos justificou-se pela necessidade de se ajuizar do actual rendimento de ambos.

Após os treinos já efectuados e do que para amanhã está previsto, a estruturação da equipa ficará decerto assente, atendendo ás características dos jogadores a lançar.

*

O plano de preparação da equipa, a manutenção do actual seleccionador (que se sabe não poder continuar na próxima época), e, ainda, a escolha de alguns dos elementos já considerados demasiado veteranos para pugnas internacionais, não recolheram o aplauso geral, m a verdade é que, presentemente, quando se aguarda, com grande ansiedade, a próxima temporada, pelo que ela nos pode trazer de novo para o voleibol, não se nos afigura o momento mais propício para a imposição de novos métodos. A não ser que a Federação, com o sentido das realidades, tivesse, com a devida antecedência, começado a preparar o futuro, isto é, já tivesse conseguido fazer realizar o congresso, para a aplicação imediata doutros regulamentos, etc. Ora, como tal não aconteceu, antes se manifestou o conformismo habitual, parece-nos que a solução adoptada, talvez, tenha sido a mais adequada, ou, pelo menos, a mais conciliatória. — N. M.

O sorteio dos jogos

CASABLANCA, 19 — O sorteio da série B, do torneio da Europa Ocidental, de voleibol, designou os seguintes encontros que se disputarão em Casablanca:

4 de Janeiro: Marrocos-Portugal; 5 de Janeiro: Portugal-França; 6 de Janeiro: França-Marrocos. — (F. P.).

CERCA DE 400.000 CONSUMIDORES PROVAM OS BONS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE QUASE 25 ANOS

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização **oferecem o desconto de 10%**, na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a **oferta do** conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

1. A todos os **noves consumidores** que comprem material de queima na **organização CIDLA.**
2. A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, **desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes,** pelas casas vendedoras.
3. A todos os **antigos consumidores** que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização **CIDLA,** nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

Condições de venda:

As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações. No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a **partir de Fevereiro de 1963,** no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

UM SERVIÇO DE ENTREGAS E UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTES GARANTEM-LHE UMA EFICIÊNCIA JAMAIS IGUALADA

UMA FAMÍLIA FELIZ

TENHA TAMBÉM ESSA FELICIDADE COMPRANDO OS SEUS

Brindes

DE

NATAL

NO

IMPÉRIO DAS LÃS

Desejam a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas e Felizes Festas de Natal

VISITE AS SECÇÕES DE ARTIGOS PARA

SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

LANIFÍCIOS	LANIFÍCIOS	MALHAS
MALHAS	SOBRETUDOS	ROUPAS
IMPERMEÁVEIS	CASACOS	INTERIORES
CASACOS	CALÇAS	IMPERMEÁVEIS
LINGERIE	GABARDINAS	CONFECÇÕES
E MAIS ARTIGOS	CAMISARIA, ETC.	ETC.

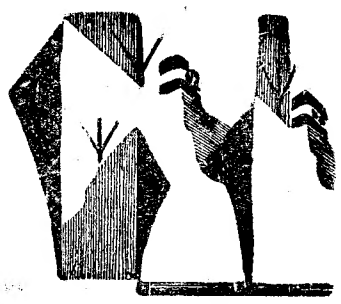
Praça da Figueira, 5 - 1.° Andar

Agente em Portugal: J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 18
Telefones: 22602 / 27202 / 34585 e 34656
LISBOA — Av. Almirante Reis, 238 — Telef. 727643
FORNECEDOR DAS MELHORES GARRAFEIRAS DO PAÍS

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.° — Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 21/12/62. Carrega em Lisboa, por terra, a partir de 15/12/62 e por mar de 17/12/62 a 19/12/62. Carga Frigorífica a 20/12/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/12/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 26/12/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/62 e para CABO VERDE a 21/12/62. Carga Frigorífica a 22/12/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/12/62 até ás 12 h.)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 23/12/62 a 4/1/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 9/1/63. N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 12/1/63 a 25/1/63. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/1/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 22/12/62 a 1/1/63 N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 11/1/63 a 21/1/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 27/12/62 a 28/12/62 N/M — «BRAGA» á carga em ANVERS de 3/1/63 a 4/1/63

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

BRINDES DE NATAL

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

Rua Paiva Andrada, 4 (ao Chiado) — Tel. 325974

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Dezembro de 1932 publicava:

«Noticiam os jornais que o sr. ministro das Obras Publicas ordenou que se fizessem sondagens no leito do Tejo para a elaboração do projecto definitivo da ponte que tão necessária se torna em frente de Vila Franca de Xira, necessidade que há dias focámos com argumentos incontestáveis e fotografias flagrantes.

Felicitamo-nos e felicitamos os habitantes do Ribatejo e todos os automobilistas que eram obrigados a atravessar o Tejo em barcos frágeis e por bom dinheiro...»

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — Ás 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 25: Duas canções das Canárias; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Luís Manuel e conjunto de Jorge Machado; 22: 3.º episódio do folhetim «El-Rei», de D. João da Camara; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — Ás 18: «Momentos musicais, op. 94» (Schubert): pianista Karl Engel; 18 e 30: Canções de Natal, pelo coro de camara holandês, dirigido por Felix de Nobel; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Sinfonia n.º 8, em si menor» («Sinfonia Incompleta») (Schubert), pela orquestra do Concertgebown, de Amsterdam, dirigida por Franco Gellini; 20: No-«Concerto n.º 4, em ré menor», para violino e orquestra (Paganini), por Artur Grumiaux e a Orquestra dos Concertos Lamoureux de Paris, dirigida por Franco Gellini; 20: Niticiário; 20 e 15: Festival de Bayreuth de 1962: transmissão do 2.º acto da ópera «Tanhauser», de Wagner; 22: Programa internacional: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Trechos recreativos; 23: Orquestra; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miranar — Ás 17 e 30: Solos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Uma voz; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário: 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basilica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: A grande orquestra de Frank Pourcel; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Evocação literária; 21 e 45: Estrelas da alvorada; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um ritmo — Um disco; 17 e 5: As ultimas gravações; 17 e 15: Feira do livro; 17 e 25: A nossa musica; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Transmissão dos estúdios do Porto: António Pedro conversa sobre teatro; 20 e 10: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30: «Vaticano II», suplemento do Telejornal, dedicado ao Concílio Ecuménico; 20 e 45: Vamos jogar no Totobola; 20 e 55: «Ambiente e decoração» e «A Mulher Elegante; 21 e 30: Telejornal; 22: Transmissão dos estudios do Porto: «Poesia e Musica»; 22 e 25: Uma história filmada; 22 e 45: Os jogos da Comunidade Britanica; 23 e 45: Toiros, por Nizza da Silva; 23 e 50: Ultimas notícias e boletim meteorológico.

Amanhã, ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Aventuras de Rin-Tin-Tin; 20 e 10: Crónica da cidade: «O Natal de Lisboa»; 20 e 30: Temas literários: encontro com David Mourão Ferreira. Montra falada; 21: Os flintstones na idade da pedra: «Personalidade excêntrica» (desenhos animados); 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto pelo Quarteto de Lisboa, constituído por Antonino David (violino), François Broos (viola), Mário Camerini (violoncelo) e Kattarina Heinz (piano); «Quarteto em mi bemol (KV-493)», de Mozart; 22 e 20: TV Mundo: Fred Astaire Show, com apresentação de Pedro Moutinho; 23 e 20: Presença do Ultramar; 23 e 45: Ultimas notícias e boletim meteorológico.

MARES

PREIA-MAR

Dia 19 — Ás 9 e 20 (3,36 m); 22 horas (3,18 m).
Dia 20 — Ás 10 e 21 (3,29 m); 23 e 02 (3,20 m).
Dia 21 — Ás 11 e 24 (3,30 m).

BAIXA-MAR

Dia 19 — Ás 2 e 37 (1,79 m); 15 e 30 (1,70 m).
Dia 20 — Ás 3 e 50 (1,84 m); 16 e 31 (1.70 m).
Dia 21 — Ás 4 e 54 (1.79 m); 17 e 30 (1,62 m).

CARTAZ DO DIA

ÓPERA

S. CARLOS — A's 21 e 45 — «O telefone».

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Barrabás».
EDEN — «Os ídolos de Viena».
MONUMENTAL — «Revolta na Bounty».
POLITEAMA — «Barrabás».
AVIS — «Roma, que bela és».
CAPITÓLIO — «Furia na terra perdida».
OLIMPIA — «O Fugitivo».
CHIADO TERRASSE — «Epopeia do Pacífico».
CINE MOSCAVIDE — «Marina».
RESTELO — «A verdade acima de tudo».
JARDIM CINEMA — «A mina».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21.30 — «Os Maias».
AVENIDA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Os direitos de mulher».

CINEMAS

S. LUIZ — «O seu pecado foi amar».
ROMA — «Um crime na Riviera».
S. JORGE — «Jovens médicos».
IMPÉRIO — «Adorável Julia».
ALVALADE — «O seu pecado foi amar».
ODEON — «A rainha do chantecler».
CONDES — «Um crime na Riviera».
LYS — «O rei dos ladrões».
ROYAL — «Tormenta a bordo».
SALÃO LISBOA — «A garra do tigre».
S. L. BENFICA — «O doutor apaixonado».
PROMOTORA — «O comediante».
IDEAL — «Um homem só».

FARMÁCIAS

TURNO D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681). ✲ Nova Iorque, R. António Patrício, lote 347 da Av dos Estados Unidos da América (7606588).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132). ✲ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (26575)). ✲ Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350)
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, R. A-da-Maia 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ Linaida, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ Zenel, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade). (651840)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241).
ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb. R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ Douro, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av de Berne, 44-A, (773568).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Luís de Magalhães, H. R de Santa Marta, 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	651$00	650$00	655$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	688$00	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	802$00	801$00	803$00
Centenários 4 % 1940...	1.885$00	1.882$00	1.886$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.013$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.150$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.160$00	—
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série	1.360$00	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.360$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	947$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	975$00	970$00	980$00
Gás Elect. - %	—	992$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	90$00	89$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$00	98$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	985$00	984$00	985$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	—	760$00
C. P. 4 1/2 %	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Metropolitano	942$00	941$00	945$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	530$00	520$00	550$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.010$00
Portugal	1.960$00	1.950$00	2.000$00
Ultramarino	1.032$00	1.031$00	1.035$00
Agricultura	—	45$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	500$00	490$00	500$00
Ag. das Neves	—	75$00	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	510$00	500$00	520$00
Boror	100$00	—	—
Cabinda	45$00	—	—
Cadá	—	—	780$00
Colonial do Buzi	72$00	70$00	74$00
Ilha do Principe	500$00	490$00	510$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	30$00	35$00
Zambézia	43$50	43$00	45$00
Diamantes	417$00	416$00	418$00
Lobito	—	315$00	323$00

C.ª Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	700$00	—	—
Cimentos Leiria	550$00	—	—
Crédito Predial	—	—	38$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	576$00	590$00
Nacional Navegação ...	675$00	625$00	690$00
Colonial Navegação ...	—	480$00	510$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	—	215$00	220$00
Tabacos de Portugal...	—	—	450$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	345$00	350$00
Águas Lisboa 1936.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.585$00	—	—
Gás e Electricidade ...	293$00	292$00	293$00
H. Alto Alentejo	146$50	146$00	147$00
H. E. Cávado	1.080$00	1.075$00	1.085$00
H. E. Zêzere	1.180$00	1.180$00	1.190$00
Nac. de Electricidade	1.200$00	1.196$00	1.200$00
União Eléctrica Port.	145$00	144$00	145$00
H. E. do Douro	1.011$00	1.010$00	1.012$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,3	$04,3
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Papéis de crédito — RUA DO OURO, 72 — TELEF. 321273

DISTINGA-SE PREFERINDO
«QUEEN ANNE»
SCOTCH WHISKY
AGENTES:
JOSÉ M. DE SOUSA & FILHO, LDA.
Rua Victor Cordon, 15-17
Telefone 328974
LISBOA

Móveis - usados
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias; quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc.
AV. REPUBLICA, 12, R/C.
(ao Saldanha)

FOTOCÓPIAS
Entrega imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

ALGARVE
Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno.
Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.
INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA MARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO
1.ª classe — Ambiente Selecto
A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO
Serviço de Pensão completa
EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY
Diárias e Meias-Diárias
RESERVAS:
TELEFONE 385
TELEG.: RESIDENCIAMARIM
FARO

A VERDADEIRA VANTAGEM DE

TRU GEL

o produto para o cabelo

LÍMPIDO como o CRISTAL

- Trugel, doma o cabelo sem o deixar empastado dando-lhe um brilho natural.
- Trugel não é um creme e não deixa manchas de gordura.
- Trugel é económico. Apenas uma porção mínima de Trugel é suficiente para uma aplicação.

-um brilho natural sem engordurar

A NICHOLAS PRODUCT